



CPA

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Faculdade IDOR de Ciências Médicas
IDOR
Rede D'Or São Luiz (RDSL)**

Relatório 2025

O presente documento intitulado Relatório de Autoavaliação Institucional apresenta ao Ministério da Educação – MEC informações significativas sobre a Instituição de Educação Superior - IES, considerando as dimensões e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Faculdade IDOR de Ciências Médicas	3
1.1.1 Composição da Faculdade IDOR de Ciências Médicas	7
1.2 Comissão Própria de Avaliação	8
1.2.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação	8
1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação	8
2. METODOLOGIA	10
2.1 Pesquisa dos ingressos	12
2.2 Pesquisa dos egressos	13
3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	16
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
4.1 Avaliação da percepção da comunidade acadêmica em relação a qualidade da instituição	17
4.2 Avaliações por eixos	22
4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	23
4.2.1.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025	28
4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	31
4.2.2.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025	39
4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	42
4.2.3.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025	61
4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	65
4.2.4.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025	91
4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física	95
4.2.5.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025	112
4.3 Ingressos.....	114
4.4 Egressos	126
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	131

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial refere-se ao processo de avaliação conduzido no ano de 2025. Foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade IDOR, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de descrever as etapas do processo avaliativo realizadas no período, bem como apresentar os resultados obtidos e as ações decorrentes.

1.1 Faculdade IDOR de Ciências Médicas

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas insere-se em um contexto institucional singular no cenário da educação superior em saúde no Brasil, tendo como sua mantenedora a Rede D'Or, maior rede integrada de cuidados em saúde do país, e parceria direta com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), instituição de pesquisa de reconhecida excelência científica. Essa articulação entre assistência, pesquisa e ensino constitui um diferencial estruturante da Instituição, permitindo a oferta de múltiplos cenários de prática em diferentes níveis de complexidade, com infraestrutura de alta qualidade e certificações nacionais e internacionais.

A inserção da Faculdade IDOR nesse ecossistema amplia sua capacidade formativa, ao possibilitar a utilização de uma rede assistencial estruturada como campo de prática, ensino e desenvolvimento profissional. Trata-se de um modelo institucional que favorece a formação em contextos reais, com diversidade de cenários e níveis de complexidade, alinhado às diretrizes contemporâneas da educação em saúde.

Nesse contexto, a formação acadêmica desenvolvida pela Faculdade IDOR está ancorada em uma base institucional consolidada, que integra produção científica, formação em serviço e atuação em rede, favorecendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências em ambientes reais e a formação de profissionais alinhados às necessidades contemporâneas do sistema de saúde.

Em relação à sua estrutura física, a Faculdade IDOR está distribuída em três edifícios na cidade do Rio de Janeiro, cada qual com funções específicas em suas atividades acadêmicas, administrativas e científicas. A unidade situada na Rua Diniz Cordeiro, 30, em Botafogo, concentra parte da equipe administrativa, um auditório para eventos, o espaço

Open D'Or, laboratórios de biologia celular e molecular e uma ampla área voltada à aquisição e ao processamento de imagens, configurando-se como um espaço direcionado ao ensino e à pesquisa avançada, com infraestrutura moderna e recursos de alta qualidade para docentes e discentes. O Centro de Ensino e Treinamento (CET), localizado na Rua Pinheiro Guimarães, 22, também em Botafogo, reúne salas de aula, áreas de apoio, laboratórios multidisciplinares e de formação específica, e espaços administrativos, compondo um ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa. A Faculdade IDOR conta com uma terceira unidade, situada na Rua da Glória, 122, no bairro da Glória, com área total aproximada de 1.375,716 m², distribuída em um único pavimento correspondente ao 3º andar, oferecendo estrutura ampla e contemporânea para a realização de atividades acadêmicas e científicas, com salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, espaços de apoio e setores administrativos.

Fundada em 2018 e credenciada pelo MEC com conceito 5, em 2024, a Faculdade IDOR foi submetida à avaliação externa da comissão *ad hoc* no âmbito do processo de Recredenciamento Institucional, alcançando também o conceito máximo, nota 5. Tal resultado ratifica a excelência de seu projeto institucional e demonstra o compromisso da Instituição com a qualidade acadêmica, a inovação no ensino, a responsabilidade social e a formação de profissionais altamente qualificados, aptos a responder às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Atualmente, a Faculdade IDOR oferece os seguintes cursos:

- **Tecnologia em Radiologia**, conceito 5 obtido na avaliação de reconhecimento de curso, conforme Portaria nº 559, de 15/10/2024. O curso foi autorizado em 2018, com início da primeira turma em 2019.2. É ofertado no turno noturno e presencial.
- **Bacharelado em Enfermagem**, conceito 5 obtido na avaliação de reconhecimento de curso, realizada em 2025, ainda aguardando publicação da portaria no Diário Oficial. Curso oferecido no turno matutino e presencial.
- **Graduação em Psicologia**, com Conceito 4,26 via Portaria nº 1164 de 20/10/2021, com primeira turma iniciada em 2023.2, com oferta no turno matutino e presencial.
- **Mestrado e Doutorado em Medicina Clínica e Translacional**, reconhecidos pela CAPES com conceito 5.

A pós-graduação *stricto sensu* constitui um dos pilares estruturantes da atuação acadêmica do IDOR, antecedendo, inclusive, a própria oferta dos cursos de graduação e consolidando o início das atividades de ensino no Instituto. A formação científica e profissional foi inicialmente desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências

Médicas (PPGCM), sediado no Rio de Janeiro, com a implantação do curso de Doutorado acadêmico em Ciências Médicas, na área de concentração Medicina Clínica e Translacional (Medicina II), credenciado em 2017 e avaliado pela CAPES com nota 4, sendo posteriormente incorporado à Faculdade IDOR após o credenciamento da IES. Em continuidade ao processo de expansão e fortalecimento da pós-graduação, foi implantado, em 2024, o curso de Mestrado acadêmico na mesma área de concentração, cuja primeira turma iniciou suas atividades em agosto de 2024. Atualmente, o programa foi avaliado com nota 5 pela CAPES, e é composto por 43 docentes permanentes, todos com atuação destacada e reconhecida em suas respectivas áreas. Em 2025, o corpo discente do programa era composto por 58 doutorandos (14 bolsistas) e 30 mestrandos (8 bolsistas) em atividade, além de contar com 46 egressos titulados ao longo do período. Os docentes pesquisadores do PPGCM-IDOR reúnem condições para fomentar parcerias estratégicas e liderar investigações científicas inovadoras e multidisciplinares, sustentando uma proposta de formação acadêmica diferenciada, crítica e articulada às demandas contemporâneas da área da saúde.

O PPGCM do IDOR configura-se, assim, como um desdobramento natural da maturidade institucional, sustentado por corpo docente altamente qualificado, infraestrutura de pesquisa avançada e forte caráter multidisciplinar, acolhendo discentes de diferentes formações e promovendo sólida capacitação em pesquisa clínica e translacional. A qualidade e o impacto da produção científica do programa são evidenciados por indicadores internacionais, como o Field-Weighted Citation Impact (FWCI), que, em 2025, atingiu o valor de 2,49, indicando que as publicações vinculadas ao programa foram citadas aproximadamente duas vezes e meia acima da média mundial em suas respectivas áreas. Esse desempenho reforça o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a geração de conhecimento relevante e a formação de recursos humanos altamente qualificados.

De forma mais ampla, a produção científica do IDOR reforça sua posição de destaque no cenário nacional e internacional de pesquisa em saúde. Em 2025, a Instituição publicou 302 artigos científicos, dos quais 57,8% (n=175) contaram com colaboração internacional (Figura 1), resultando em 517 citações, o que evidencia a forte inserção global de suas pesquisas. Destaca-se, ainda, a qualidade dessa produção, com 31,8% das publicações classificadas no indicador TOP 10 JOURNALS, ou seja, publicadas em periódicos situados entre os 10% mais influentes do mundo em suas respectivas áreas, e 15% enquadradas no indicador TOP 10 CITATIONS, evidenciando que parte dos estudos está entre os 10% mais citados internacionalmente em seus campos de conhecimento. Paralelamente, o IDOR consolida sua presença no contexto nacional, com colaborações estabelecidas com 124 instituições brasileiras, distribuídas por todas as regiões do país, no período de 2020 a 2025.

A relevância de sua produção também se expressa na interface com a formulação de políticas públicas, tendo seus estudos sido citados em 416 documentos de políticas governamentais distribuídos entre 50 países, demonstrando a capacidade da Instituição de gerar conhecimento com impacto concreto e abrangente, inclusive em contextos críticos, como o enfrentamento de grandes emergências em saúde pública, como a pandemia da COVID-19.

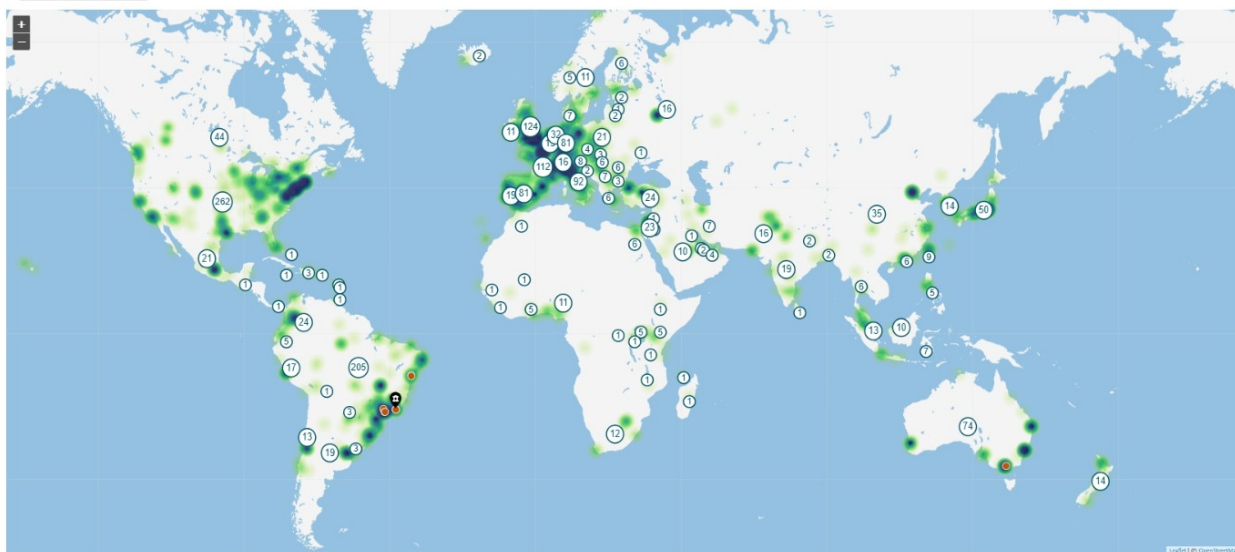


Figura 1. Mapa mundial identificando as instituições que colaboram em artigos científicos com o IDOR.

Além do apoio institucional e da Rede D'Or, os projetos de pesquisa do IDOR dispõem de financiamento obtido pelos seus docentes. Atualmente são mais de 80 milhões de reais investidos por diferentes agências de fomento e fundações, entre elas o CNPq, FAPERJ, FINEP, Ministério da Saúde, *Welcome Trust* em projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa institucional do IDOR. Importante destacar que o IDOR também conta com um Comitê de Ética em Pesquisa, devidamente credenciado pela CONEP.

1.1.1 Composição da Faculdade IDOR de Ciências Médicas

Presidente da Faculdade IDOR:

Fernanda Tovar Moll MD, PhD

Representante legal da Faculdade IDOR:

Fernanda Tovar Moll MD, PhD

Diretor de Ensino:

Jerson Lima Silva MD, PhD

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia:

Arthur de Sá Ferreira, PhD

Coordenadora do Curso Superior de Enfermagem:

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza, PhD

Coordenadora do Curso Superior de Psicologia:

Patrícia Maria de Azevedo Pacheco, PhD

Coordenador de pós-graduação stricto sensu:

Luiz Eugenio Araujo de Moraes Mello MD, PhD

Coordenadora de pós-graduação lato sensu:

Michele Aroli Domingues

Coordenação da Secretaria de Ensino:

Danielle Cosme de Souza

Procuradora Educacional Institucional Nacional:

Anne Crishi Piccolo Santos, MS

1.2 Comissão Própria de Avaliação

De acordo com a Lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e seguindo as orientações estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em 26 de agosto de 2004, a Faculdade IDOR de Ciências Médicas constituiu sua própria Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelecido na Portaria Nº 01-2016 datada de 1º de agosto de 2016.

1.2.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A CPA garante a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, de modo a assegurar a pluralidade e a diversidade da comissão, segundo a legislação e orientações do INEP. Os atuais integrantes da Comissão são:

1. **Presidente:** Erika de Carvalho Rodrigues
2. **Representante da Direção:** Rosa Cristina dos Santos Vianna
3. **Representante do Corpo Docente:** Talita Peixoto Pinto
4. **Representante do Corpo Discente:** Gustavo Paiva Sieber
5. **Representante do Corpo Técnico-Administrativo:** Danielle Cosme de Souza
6. **Representante da Sociedade civil organizada:** Francisco José Ferreira Júnior

1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação

A autoavaliação institucional da Faculdade IDOR também busca se orientar pela especificidade de seu modelo acadêmico-assistencial, caracterizado pela integração entre ensino, pesquisa e prática em saúde em múltiplos cenários. Essa condição permite que os processos avaliativos incorporem não apenas indicadores acadêmicos tradicionais, mas também elementos relacionados à qualidade assistencial, à inserção em serviços de saúde e ao impacto social da formação, ampliando o escopo da avaliação e qualificando a tomada de decisão institucional.

Nesse sentido, a autoavaliação institucional da Faculdade IDOR não se restringe à análise de indicadores de satisfação ou desempenho, mas se configura como instrumento estratégico de gestão, orientado à qualificação contínua do projeto formativo e à consolidação de um modelo de ensino em saúde inovador, integrado e socialmente comprometido.

A CPA realiza, a cada ano, quatro reuniões ordinárias. Sempre que necessário, também são convocadas reuniões extraordinárias, por iniciativa da presidente ou da maioria dos membros titulares. Na condição de responsável pela autoavaliação institucional, a CPA da Faculdade IDOR promove um processo permanente de reflexão sobre a missão institucional e sobre as políticas da IES voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão.

Além de sua atuação no âmbito interno, a autoavaliação conduzida pela CPA tem papel fundamental nos processos de avaliação externa promovidos pelo MEC, especialmente para fins de credenciamento e reconhecimentos dos cursos. Nesse contexto, a Comissão participa ativamente da preparação da Faculdade para essas avaliações, bem como dos encontros realizados com os avaliadores *ad hoc* durante as visitas presenciais e/ou virtuais.

No que se refere à sua organização metodológica, o Programa de Autoavaliação Institucional da Faculdade IDOR de Ciências Médicas é estruturado com base nas áreas a serem avaliadas, buscando garantir a precisão e a confiabilidade das informações, a praticidade no uso das ferramentas e no processamento dos dados, além de favorecer a descentralização. Os dados coletados ao longo dos semestres letivos subsidiam a elaboração de relatórios anuais, que são compartilhados internamente e também disponibilizados no site da Faculdade IDOR de Ciências Médicas, em seção específica destinada à avaliação institucional.

De modo mais amplo, esse projeto de autoavaliação tem como finalidade identificar o caráter da Instituição e compreender o impacto de sua atuação por meio de suas diferentes atividades, cursos, programas, projetos e departamentos, considerando todas as dimensões institucionais e observando as especificidades exigidas pelo SINAES. A avaliação institucional busca aperfeiçoar e qualificar continuamente o plano acadêmico e sociopolítico da Instituição, estimulando a elevação permanente da qualidade e da relevância das ações desenvolvidas. Nesse processo, a participação consciente, ética e efetiva de todos os envolvidos, aliada à gestão eficiente dos recursos institucionais e ao comprometimento científico e social, fortalece a qualidade e a relevância dos serviços prestados, bem como sua legitimação perante a sociedade.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da Faculdade IDOR foi estruturado em conformidade com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, emitidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), vinculada ao Ministério da Educação, e instituídas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Além disso, encontra-se alinhado à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A autoavaliação institucional constitui um instrumento essencial para compreender e aperfeiçoar continuamente as práticas e políticas de uma organização educacional. Por meio desse processo, torna-se possível apreender a experiência vivenciada pelos diferentes segmentos que integram a Instituição. Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional da Faculdade IDOR tem como base a participação dos membros da comunidade acadêmica (corpo docente, discente e técnico-administrativo), sujeitos centrais do processo e cuja contribuição é indispensável para a qualidade da avaliação.

Com esse objetivo, a CPA da Faculdade elabora e aplica três formulários eletrônicos de avaliação voltados à comunidade acadêmica, com periodicidade semestral. Esses instrumentos têm a finalidade de analisar procedimentos e diferentes elementos institucionais, favorecendo a identificação de aspectos que demandam aprimoramento contínuo.

Ao longo de todo o período letivo, a CPA também planeja e desenvolve iniciativas de sensibilização da comunidade acadêmica. Para isso, são promovidas ações de conscientização e distribuídos materiais informativos em formato físico e digital, com o apoio da própria Comissão, do departamento de marketing, da administração e da coordenação. Essas estratégias buscam estimular a ampla participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos no processo avaliativo (Figura 2).

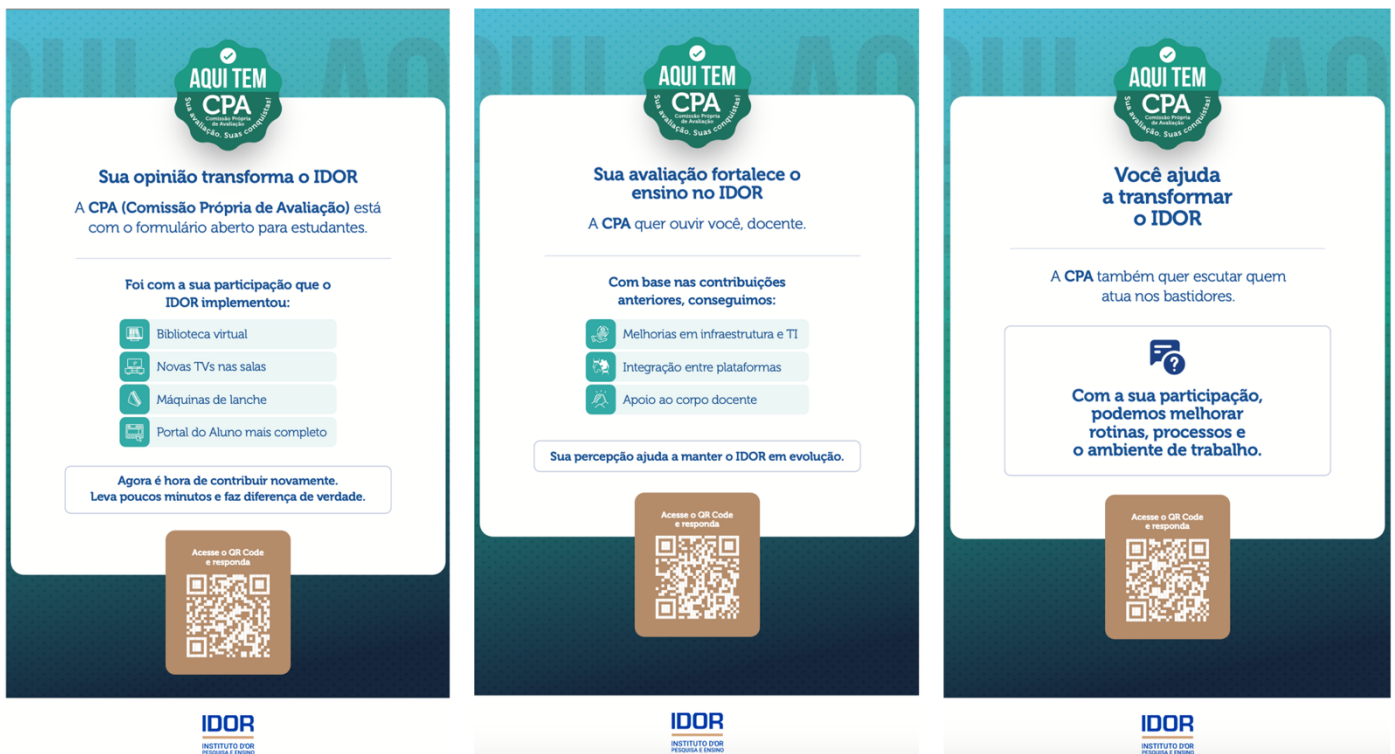


Figura 2. Folders de divulgação da pesquisa da CPA referente ao semestre 2025.2, elaborados para os diferentes públicos institucionais: discentes, docentes e técnicos-administrativos.

A comunidade acadêmica é estimulada a responder aos formulários eletrônicos, disponibilizados em ambiente seguro e adequado por meio do REDCap (Figura 3), uma plataforma web voltada à construção e ao gerenciamento seguro de bancos de dados e pesquisas online. O acesso aos formulários ocorre por links divulgados por e-mail, anúncios distribuídos pela Faculdade, notificações em redes sociais e nos ambientes virtuais do aluno, durante os períodos de avaliação previstos no calendário acadêmico. Cada segmento responde a um formulário específico, elaborado de acordo com sua respectiva categoria. Os instrumentos incluem questões objetivas, além de perguntas dissertativas destinadas à apresentação de sugestões e feedbacks. Ressalta-se, ainda, que a participação no questionário é voluntária e anônima.

De forma contínua, a CPA busca ampliar o engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, de modo que a avaliação institucional seja reconhecida como uma prática permanente, participativa e integrada ao cotidiano da Faculdade IDOR. Esse objetivo vem sendo construído desde o início da oferta dos cursos de graduação, por meio de diálogo constante com os diferentes segmentos institucionais e da presença ativa da CPA

em eventos, cursos e ações de capacitação promovidos pela Instituição. Como parte dessa estratégia de aproximação e escuta qualificada, a Comissão mantém dois totens instalados em unidades da Faculdade IDOR, disponíveis permanentemente para o recebimento de informações, elogios, sugestões e críticas. Soma-se a isso a existência de um e-mail institucional aberto à comunidade, destinado ao acolhimento de diferentes manifestações. Em conjunto, esses canais de comunicação direta fortalecem o vínculo com a comunidade acadêmica e favorecem a consolidação de uma cultura avaliativa consistente e colaborativa.

Formulários Eletrônicos



Figura 3. Modelo da estrutura utilizada na construção dos formulários eletrônicos elaborados por meio do REDCap.

2.1 Pesquisa dos ingressos

A Faculdade IDOR de Ciências Médicas procura compreender de maneira mais aprofundada seu corpo discente, por meio do mapeamento de perfis demográficos e socioeconômicos e da análise das percepções dos estudantes sobre a área da saúde, desde os motivos que influenciaram a escolha profissional até os planos relacionados à futura atuação, incluindo a especialização pretendida.

Os convites para participação são encaminhados aos estudantes por e-mail, na recepção aos novos alunos e também por meio de divulgações físicas nas dependências da Faculdade (Figura 4). Desde o primeiro semestre de 2021, os ingressantes dos cursos vêm sendo incentivados a participar da pesquisa, acompanhados por estratégias voltadas ao

fortalecimento do engajamento. A CPA, em conjunto com as coordenações acadêmicas da graduação e da pós-graduação, realiza a análise descritiva do perfil discente com base em estatísticas de tendência central, distribuição de frequência e proporções. Posteriormente, esses resultados são apresentados às Diretorias de Ensino, Operação, Pesquisa e Inovação, à Presidência, às coordenações de curso e aos gestores dos diferentes setores administrativos, com a finalidade de subsidiar estratégias de aprimoramento dos cursos e da experiência acadêmica dos estudantes na Instituição.



Figura 4. Folder utilizado para divulgação da pesquisa de Ingressos.

2.2 Pesquisa dos egressos

Acompanhar os egressos constitui um desafio relevante e inovador no contexto da formação de profissionais no Brasil. Cabe à Instituição manter-se conectada à trajetória de seus ex-alunos, acompanhando seu desenvolvimento após a conclusão do curso. Entre os principais objetivos desse acompanhamento estão a análise da empregabilidade, da renda e da participação em atividades de pesquisa e ações correlatas, remuneradas ou não. Espera-

se que o egresso se consolide como um profissional de liderança, capaz de contribuir para a produção de novos conhecimentos e para o enfrentamento de importantes desafios na área da saúde. Para que esse acompanhamento seja efetivo, é fundamental utilizar todos os recursos disponíveis que favoreçam o engajamento dos egressos na coleta de informações relevantes. Nesse processo, ferramentas digitais como a Plataforma Lattes, as redes sociais, o *LinkedIn* e o e-mail desempenham papel central na obtenção e atualização desses dados.

Em 2023, formou-se a primeira turma de graduação da Faculdade IDOR, cujos egressos passaram a integrar o *Alumni IDOR*, uma comunidade criada pela Instituição com o propósito de manter o vínculo e acompanhar sua trajetória profissional. A plataforma busca estimular o networking, a formação continuada, a divulgação de vagas para inserção profissional e o apoio na busca por novas oportunidades de trabalho. Além disso, a participação em cursos, oficinas e iniciativas de pesquisa também integra esse conjunto de estratégias de relacionamento.

Nesse mesmo compromisso com o acompanhamento de seus ex-alunos, a Faculdade IDOR participa da Pesquisa Nacional de Egressos promovida pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), reconhecendo a relevância desse instrumento como mecanismo para monitorar a trajetória acadêmica e profissional dos egressos (Figura 5). A adesão a essa pesquisa reafirma o compromisso institucional com a excelência na formação, com a escuta qualificada da comunidade acadêmica e com a busca contínua por evidências que subsidiem o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e da gestão educacional. Em 2025, mais duas turmas concluíram o curso de Radiologia da IDOR, e todos os egressos atenderam aos critérios de elegibilidade para participação na Pesquisa Nacional de Egressos da ABMES, em parceria com a *Symlicity*.

A pesquisa de egressos permite reunir informações fundamentais sobre a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho, sua percepção acerca da formação recebida e os impactos sociais de sua atuação profissional. Também possibilita comparações com padrões regionais e nacionais de empregabilidade, oferecendo uma base qualificada para análise institucional e apoio à tomada de decisões estratégicas. Esses dados fortalecem a avaliação institucional, subsidiam políticas de inovação curricular, empregabilidade e relacionamento com ex-alunos, além de posicionarem o IDOR em consonância com as melhores práticas do ensino superior brasileiro.

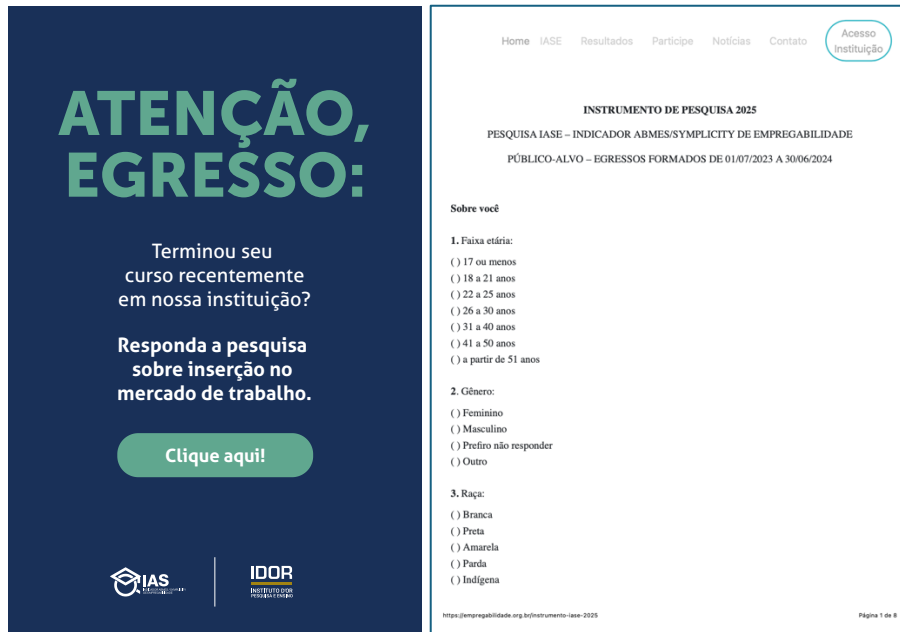


Figura 5. À esquerda, folder utilizado para divulgação da pesquisa de Egressos; à direita, imagem da primeira página do formulário eletrônico encaminhado aos egressos em 2025.

Além disso, questionários específicos desenvolvidos e aplicados no REDCap são utilizados para a avaliação dos egressos dos Programas de Estágio Acadêmico, das residências e da pós-graduação do IDOR, assegurando o acesso a informações relevantes para o acompanhamento de cada segmento. Esses instrumentos também contribuem para o atendimento às diretrizes do MEC, da CAPES e de outros órgãos regulatórios pertinentes, além de subsidiarem a elaboração de relatórios específicos e o preenchimento da Plataforma Sucupira.

3. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional de 2025 oferece um panorama detalhado da satisfação de docentes, discentes e técnicos administrativos, segmentos que exercem papel central no funcionamento cotidiano e estratégico da Faculdade IDOR. A partir da análise de diferentes eixos temáticos, a CPA registra percepções relacionadas à efetividade das políticas e práticas institucionais. Esse retorno é fundamental para orientar estratégias futuras, estabelecer planos de ação e identificar tanto oportunidades de aprimoramento quanto conquistas institucionais.

Concluída a aplicação dos instrumentos de avaliação, os dados coletados passam a ser organizados em planilhas eletrônicas, o que viabiliza à CPA uma análise minuciosa de cada questão e de cada categoria. Esses resultados são articulados com informações provenientes de outras avaliações institucionais já disponíveis, bem como com contribuições recebidas por meio do Totem de atendimento da CPA, de grupos focais dos diferentes cursos, do e-mail institucional e de contatos diretos da comunidade acadêmica com os representantes da Comissão. Esse cruzamento de informações amplia a compreensão da realidade institucional e favorece a construção de diagnósticos mais precisos e bem fundamentados.

Em cada eixo analisado, são identificadas as principais tendências e os pontos que demandam melhoria, evidenciando os aspectos mais relevantes e seus desdobramentos. Para essa finalidade, recorre-se à análise gráfica e a métodos estatísticos, com destaque para medidas de tendência central, como média, associadas a medidas de dispersão, como desvio padrão. A articulação entre essas métricas permite uma avaliação abrangente da distribuição dos dados, oferecendo subsídios importantes para a compreensão do contexto institucional. Trata-se de uma abordagem essencial para sustentar decisões estratégicas e subsidiar a formulação de ações eficazes com base em evidências concretas.

Por fim, os resultados são debatidos pela CPA e compartilhados com gestores, coordenadores, docentes e discentes, promovendo uma leitura conjunta dos dados e estimulando a elaboração de planos de ação e a definição de metas. Ao final do processo, são produzidos relatórios e realizadas reuniões com diferentes setores acadêmicos, administrativos e de gestão, com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a Instituição, tanto no âmbito interno quanto externo. Esse compartilhamento de informações orienta a tomada de decisões e fortalece o aprimoramento contínuo dos processos institucionais.

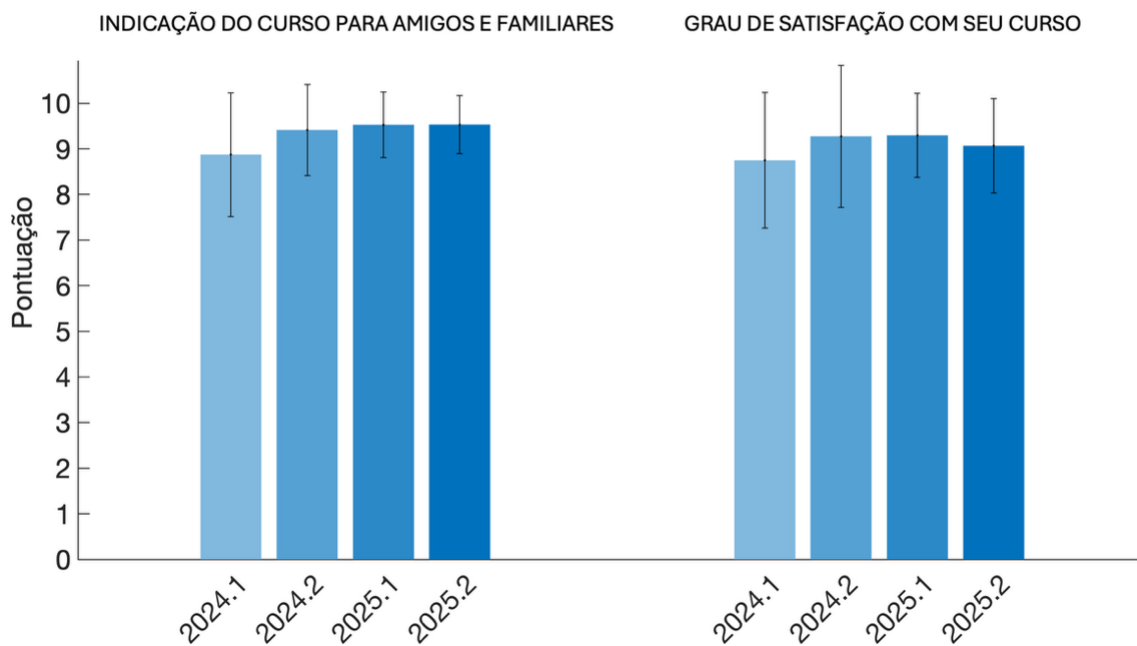
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Avaliação da percepção da comunidade acadêmica em relação a qualidade da instituição

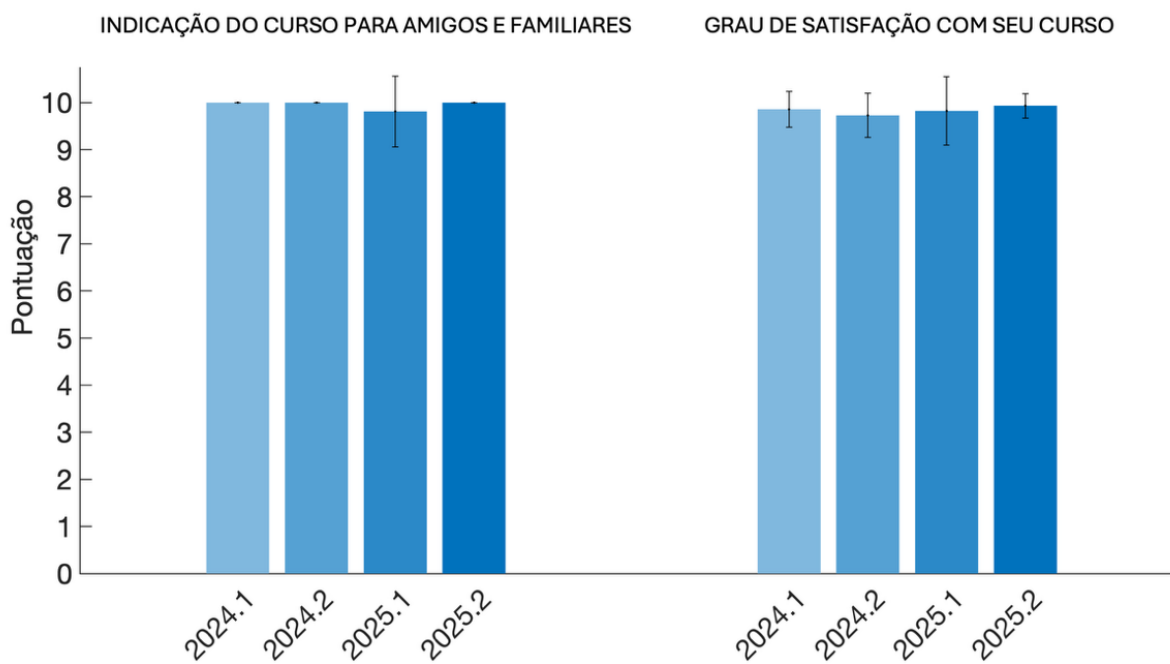
Em 2025, as informações obtidas por meio dos instrumentos de autoavaliação forneceram informações importantes para a compreensão do cenário atual da Instituição. Nesta etapa da pesquisa, investigou-se a percepção da comunidade acadêmica acerca da qualidade dos cursos ofertados, com foco nas perguntas referentes à recomendação do curso para amigos e familiares e ao grau de satisfação com o curso. Os resultados foram apresentados de forma comparativa entre os semestres de 2024 e 2025, permitindo observar tendências, variações e aspectos passíveis de aprimoramento no contexto acadêmico. No caso dos discentes e docentes, os dados foram organizados separadamente para cada curso de graduação, possibilitando uma análise mais detalhada das especificidades de cada formação.

Para comparar as pontuações obtidas entre os semestres, foi realizada uma análise estatística considerando, individualmente, cada pergunta e cada grupo avaliado. Inicialmente, verificou-se a distribuição dos dados por meio do teste de normalidade de *Shapiro-Wilk*, adotado por sua adequação para amostras reduzidas e por sua sensibilidade na detecção de desvios da normalidade. Como os resultados indicaram ausência de distribuição normal, foram adotados exclusivamente testes não paramétricos. Assim, utilizou-se o teste de *Kruskal-Wallis* para as comparações entre os semestres, seguido do teste post hoc de *Dunn* para identificação das diferenças entre os grupos quando necessário. As análises foram conduzidas individualmente para cada pergunta e para cada grupo, considerando-se nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

DOCENTES RADIOLOGIA



DOCENTES ENFERMAGEM

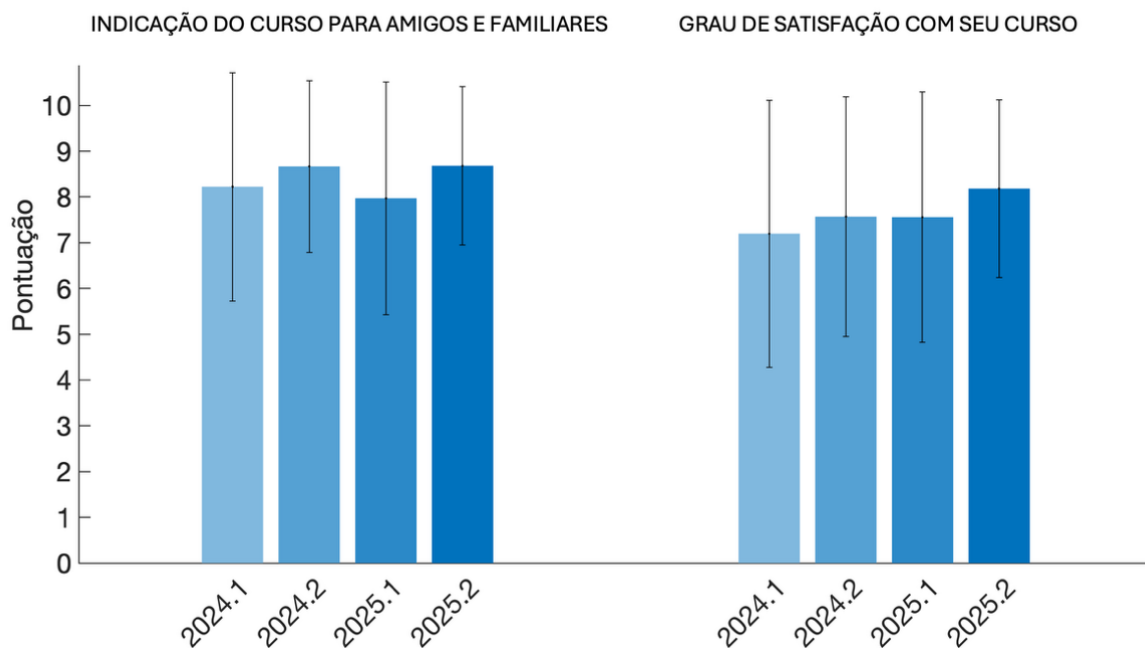


DOCENTES PSICOLOGIA

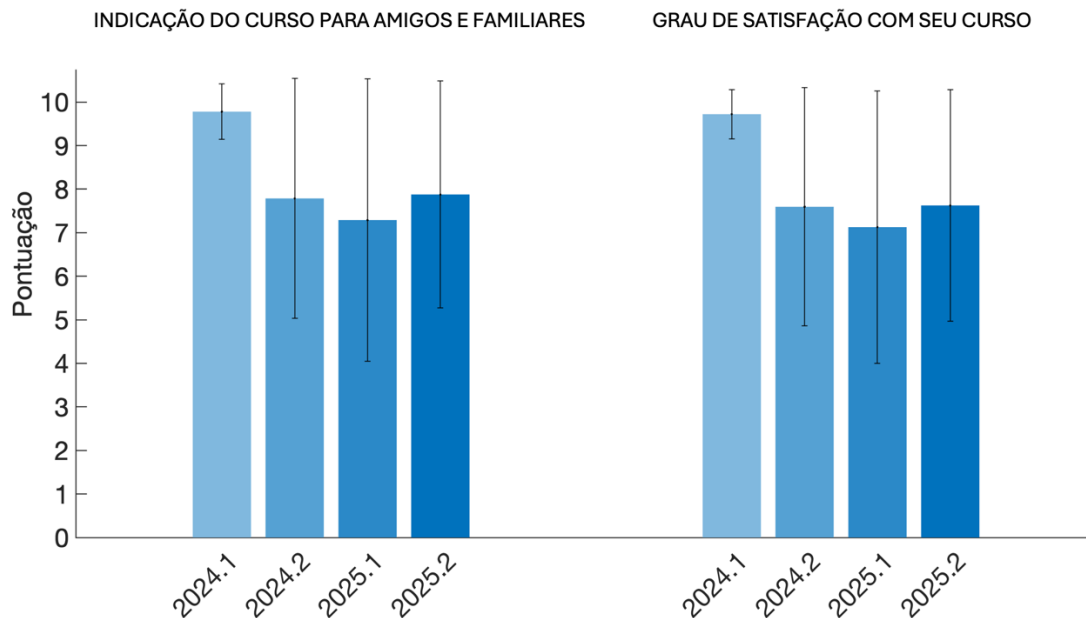


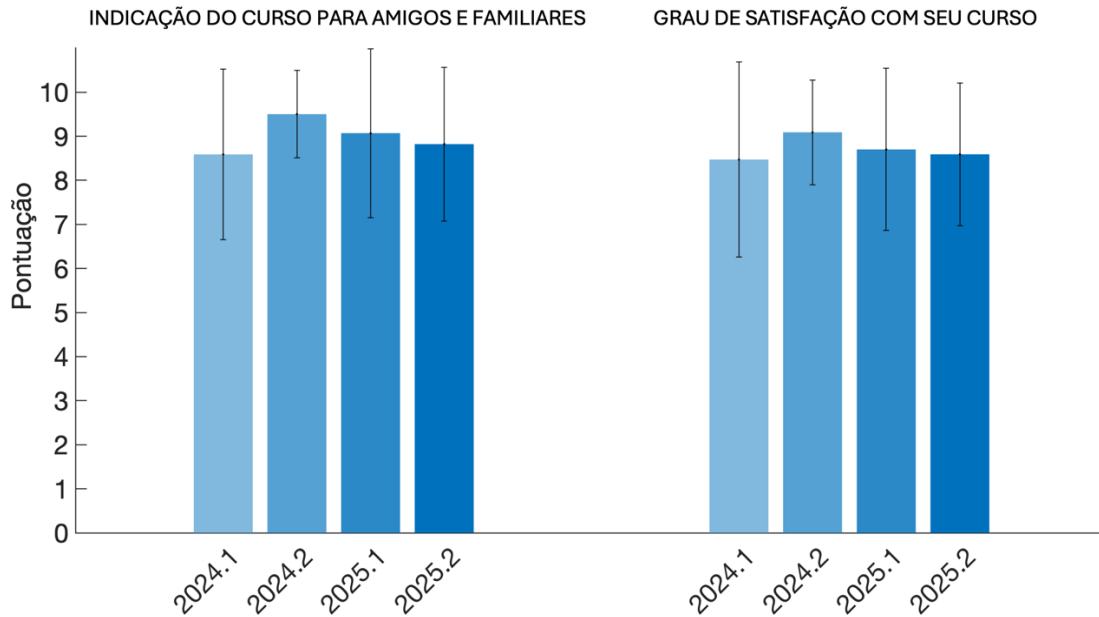
De modo geral, as avaliações dos docentes revelam níveis muito elevados de recomendação e satisfação com os cursos ao longo de 2024 e 2025, com médias sempre em torno de 9 pontos ou mais, o que indica alto grau de satisfação e percepção bastante positiva em relação às graduações avaliadas. No curso de Radiologia, observou-se uma tendência de elevação nas pontuações de recomendação e satisfação de 2024 para 2025, sem que essas variações configurassem diferenças estatisticamente significativas. No curso de Enfermagem, os escores permaneceram de forma consistente em patamares muito altos nos dois anos, também sem diferenças estatisticamente significativas entre os períodos avaliados. Já no curso de Psicologia, foi identificada diferença estatisticamente significativa apenas para a variável de recomendação do curso (*Kruskal–Wallis*: $H = 9,73$; $p = 0,021$), não havendo diferença significativa para a variável de satisfação. Na análise post hoc de *Dunn*, a única diferença estatisticamente significativa foi observada entre os períodos 2024.1 e 2025.2 (p ajustado de *Bonferroni* = 0,049), indicando redução da pontuação de recomendação nesse intervalo específico. Ainda assim, é importante destacar que, mesmo com essa oscilação, as médias permaneceram em nível elevado, em torno de 9 pontos, sinalizando a manutenção de uma avaliação global bastante favorável por parte dos docentes. As demais comparações entre períodos para essa variável não apresentaram significância estatística após os ajustes, reforçando que a mudança detectada ficou restrita a essa comparação pontual.

DISCENTES RADIOLOGIA



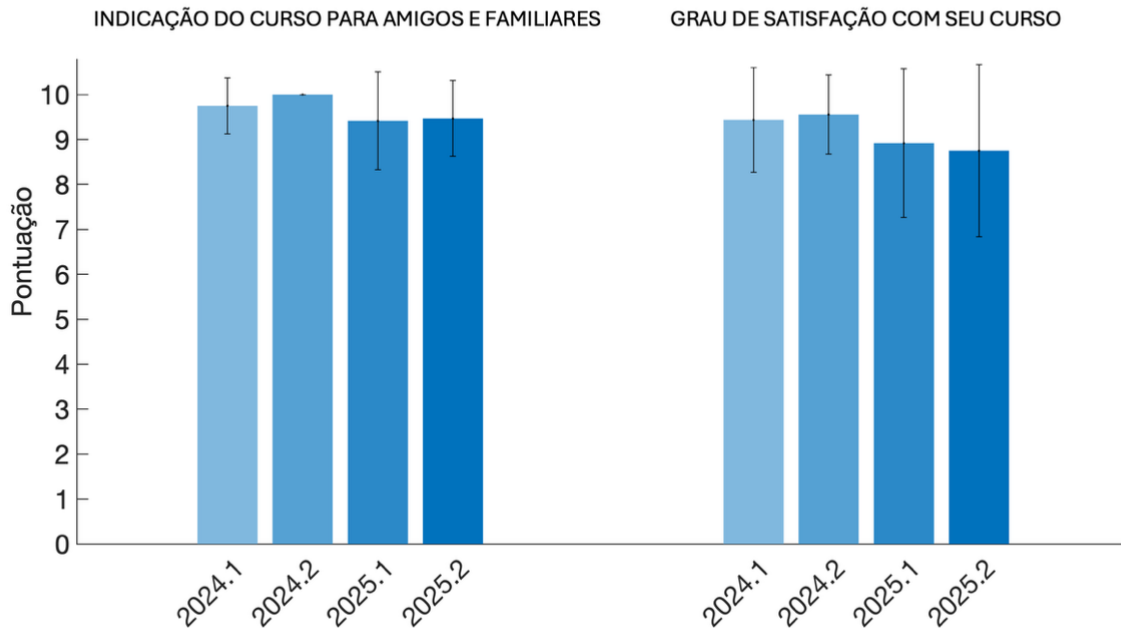
DISCENTES ENFERMAGEM



DISCENTES PSICOLOGIA

De forma geral, as avaliações dos discentes apresentaram maior variabilidade entre 2024 e 2025 quando comparadas às dos docentes, mantendo-se, contudo, em níveis satisfatórios na maior parte dos cursos. No curso de Radiologia, as médias de recomendação situaram-se em torno de 8 a 9 pontos, enquanto as de satisfação permaneceram aproximadamente entre 7 e 8 pontos, indicando percepção positiva e tendência de melhora ao longo do período, sem diferenças estatisticamente significativas. No curso de Psicologia, as médias mantiveram-se em patamar elevado, em torno de 8,5 a 9,5 pontos para recomendação e 8 a 9 pontos para satisfação, também sem diferenças estatisticamente significativas, evidenciando estabilidade na avaliação discente. Já no curso de Enfermagem, embora tenha sido observada variação nas pontuações ao longo dos períodos, as médias permaneceram, de modo geral, acima de 7 pontos, indicando manutenção de um nível satisfatório de avaliação. Ainda assim, foram identificadas diferenças estatisticamente significativas tanto para a recomendação do curso (*Kruskal–Wallis*: $H = 25,19$; $p < 0,001$) quanto para o grau de satisfação (*Kruskal–Wallis*: $H = 28,63$; $p < 0,001$). As análises post hoc de *Dunn* evidenciaram que essas diferenças ocorreram exclusivamente nas comparações envolvendo o período 2024.1 em relação aos demais, com valores mais elevados nesse período inicial (p ajustado $< 0,001$), não sendo observadas diferenças significativas entre os demais períodos entre si. Esse padrão sugere uma estabilização das avaliações após o primeiro período analisado, mantendo-se em níveis satisfatórios ao longo do tempo.

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS



As avaliações dos técnicos-administrativos indicam níveis elevados de percepção positiva ao longo de 2024 e 2025, tanto em relação à recomendação dos cursos quanto ao grau de satisfação com o trabalho. De modo geral, as médias mantiveram-se em patamares altos, em torno de 9 pontos ou mais, evidenciando uma avaliação bastante favorável do ambiente institucional. Observa-se uma leve redução nas pontuações em 2025 quando comparado a 2024, especialmente na variável de satisfação, porém sem comprometer o nível geral de avaliação, que permanece elevado. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os períodos analisados, indicando estabilidade na percepção desse grupo ao longo do tempo.

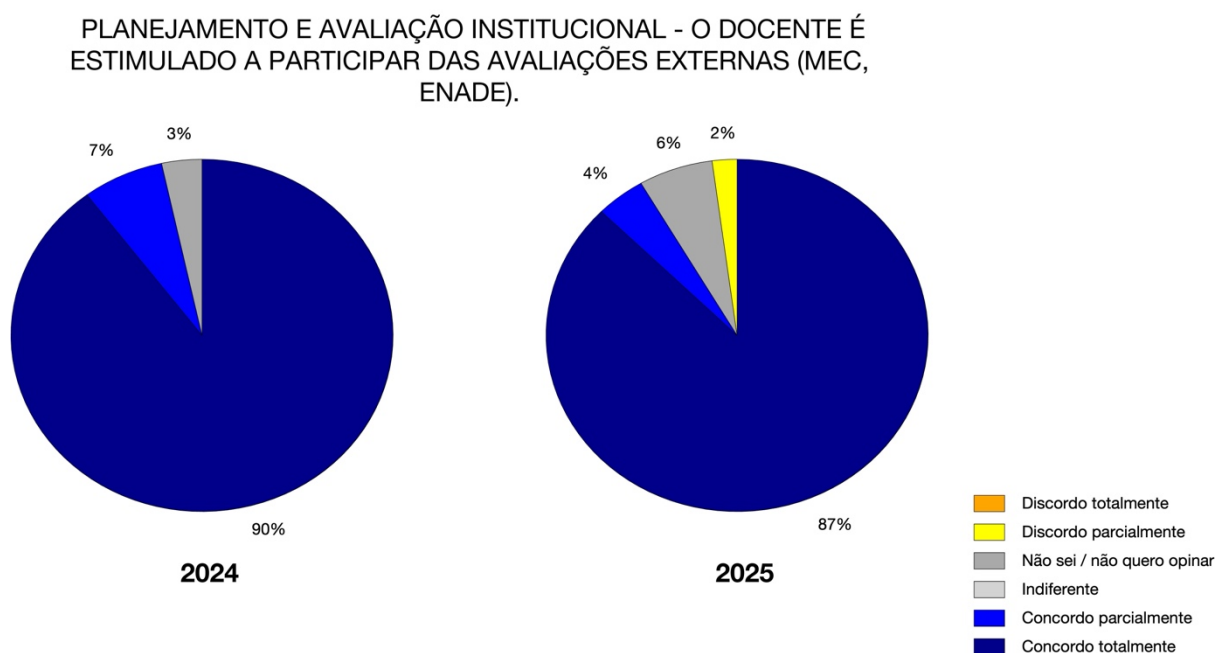
4.2 Avaliações por eixos

Os questionários aplicados também têm como finalidade gerar informações referentes aos cinco eixos, os quais abrangem as dez dimensões previstas no SINAES. Os gráficos apresentados a seguir comparam os resultados da autoavaliação conduzida pela CPA nos anos de 2024 e 2025, evidenciando a percepção de docentes, discentes e técnicos-administrativos da Faculdade IDOR em relação a cada eixo.

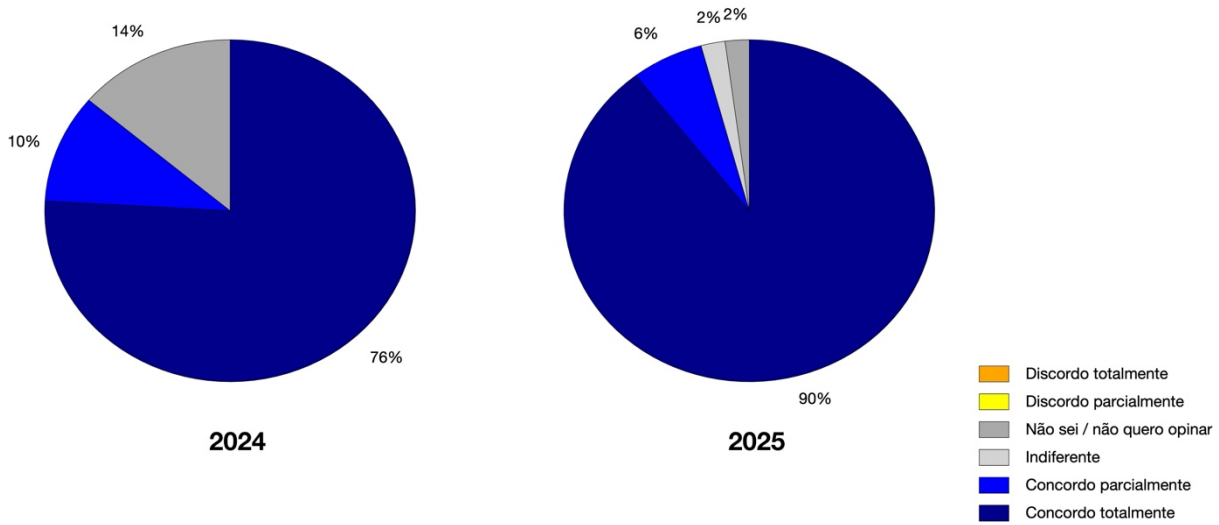
4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo examina o nível de maturidade e articulação entre o planejamento estratégico da Instituição e os processos de avaliação interna e externa. Abrange a elaboração, a implementação e a atualização do PDI, bem como a forma pela qual os resultados das avaliações, inclusive os produzidos pela CPA, são utilizados para orientar ações e subsidiar decisões em diferentes áreas da IES. Considera, ainda, o envolvimento da comunidade acadêmica nesse processo, fortalecendo a cultura de avaliação como uma prática permanente e participativa.

Docentes



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - OS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO SÃO DIVULGADOS INTERNAMENTE.



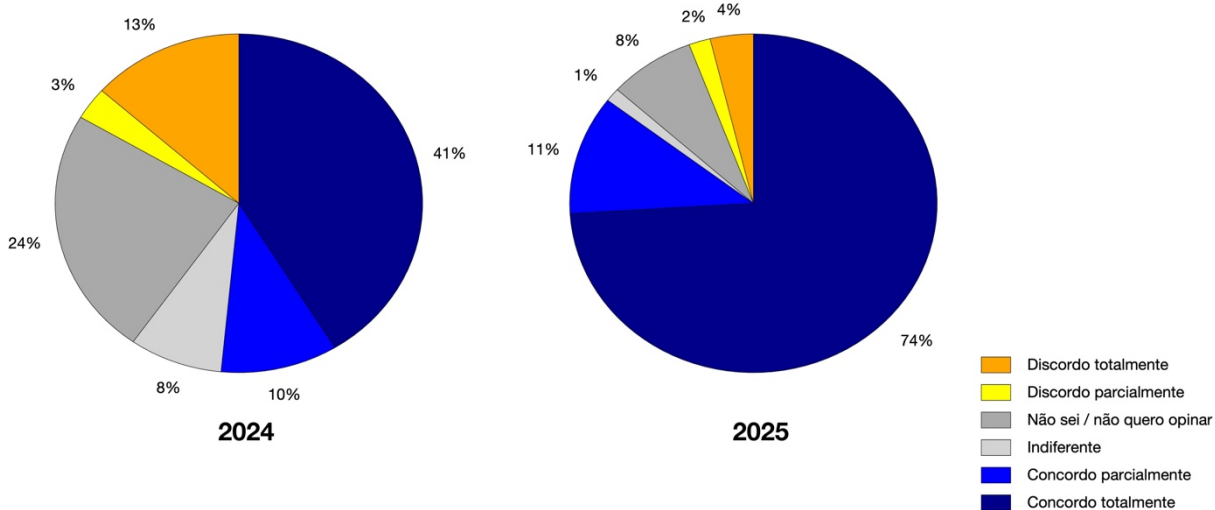
Para o segmento docente, os resultados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional permanecem amplamente positivos em 2025. No item referente ao estímulo à participação nas avaliações externas, mantém-se elevada concentração de respostas em “Concordo totalmente”, embora com discreta redução em relação a 2024 e leve aumento das respostas distribuídas em categorias intermediárias e menos favoráveis. Ainda assim, o conjunto das respostas segue indicando percepção bastante favorável dos docentes quanto ao incentivo institucional à participação nesses processos.

No que se refere à divulgação interna dos relatórios de avaliação, os resultados de 2025 mostram avanço em relação ao ano anterior, com ampliação da proporção de respostas mais positivas, especialmente em “Concordo totalmente”, e redução das respostas intermediárias. Esse comportamento sugere fortalecimento da percepção docente quanto à transparência institucional e à circulação das informações produzidas no âmbito dos processos avaliativos.

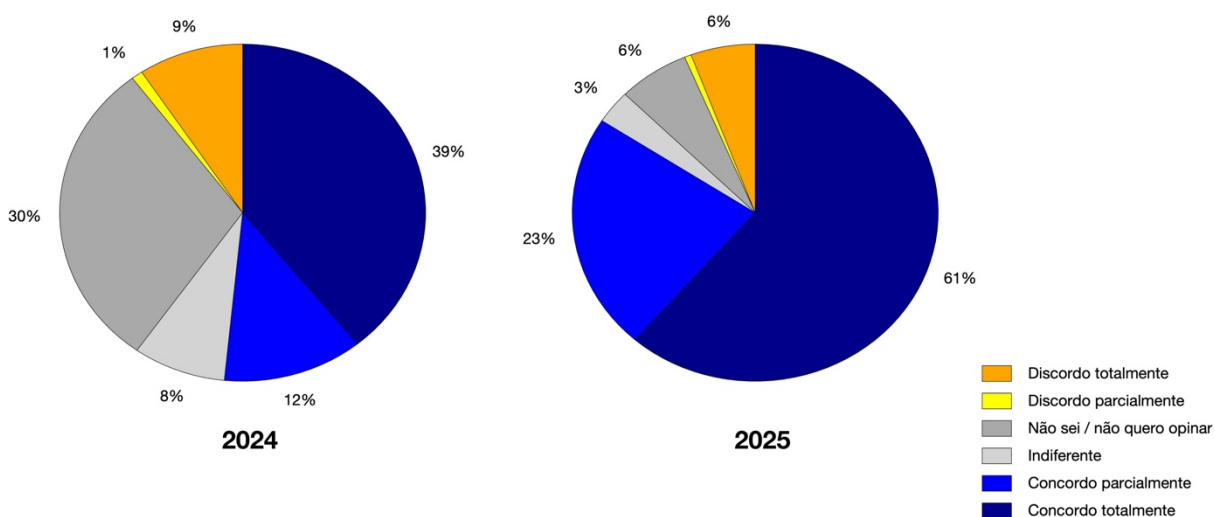
De modo geral, os achados indicam que a participação docente nos processos institucionais de avaliação permanece sustentada por uma percepção consistente de incentivo e de acesso às informações produzidas. A melhora observada na divulgação dos relatórios, em particular, aponta para maior visibilidade dos resultados avaliativos e para o fortalecimento de práticas institucionais voltadas à transparência e ao compartilhamento interno das informações.

Discentes

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - O DISCENTE É ESTIMULADO A PARTICIPAR DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS (MEC, ENADE).



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - OS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO SÃO DIVULGADOS INTERNAMENTE.



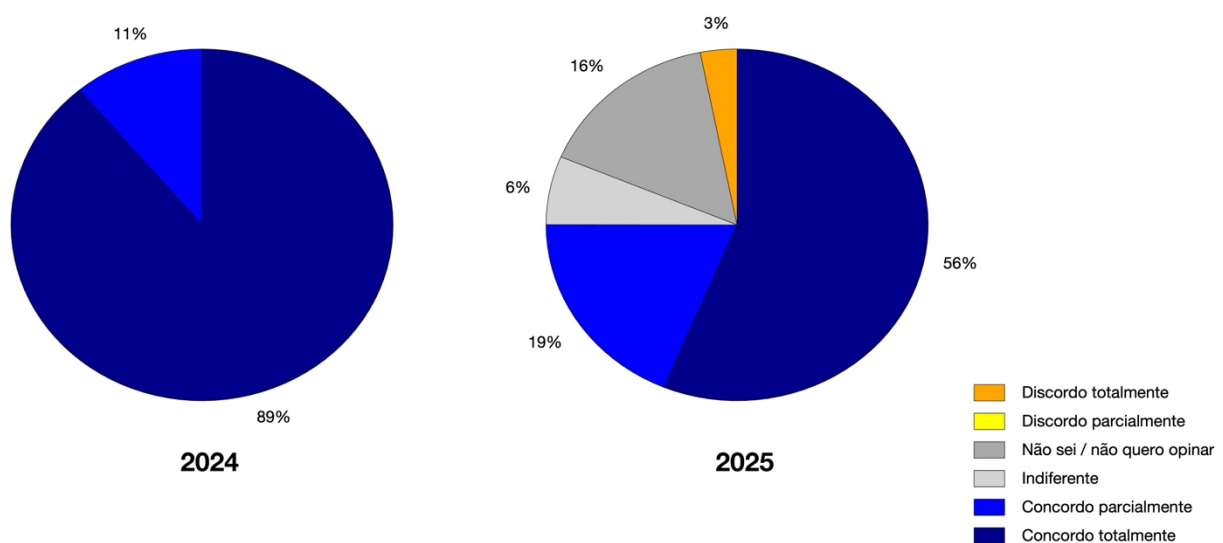
Para o segmento discente, os resultados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional indicam melhora em 2025 nos dois itens analisados, em comparação com 2024. No que se refere ao estímulo à participação nas avaliações externas (MEC, ENADE), observa-se aumento expressivo da proporção de respostas em “Concordo totalmente”, acompanhado de redução das categorias intermediárias e menos favoráveis, o que sugere percepção mais positiva dos estudantes quanto ao incentivo institucional à participação nesses processos.

No item referente à divulgação interna dos relatórios de avaliação, também se verifica avanço em 2025, com ampliação das respostas mais positivas, especialmente em “Concordo totalmente” e “Concordo parcialmente”, e redução das respostas de menor concordância ou menor posicionamento. Esse comportamento aponta para maior percepção discente acerca da circulação interna das informações produzidas pelos processos avaliativos.

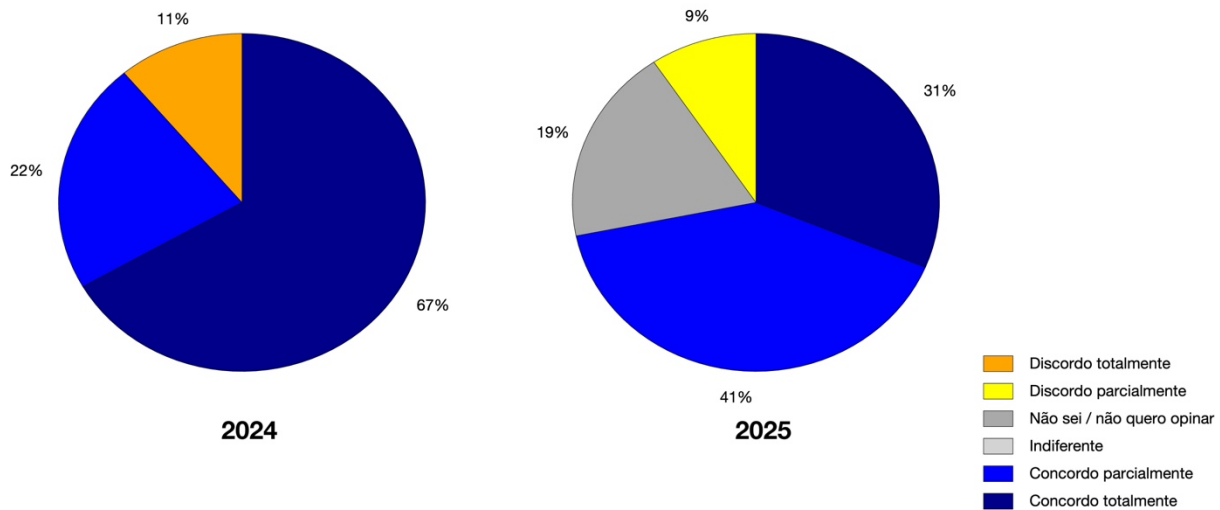
De modo geral, os resultados do segmento discente evidenciam fortalecimento da percepção sobre os mecanismos institucionais de incentivo à participação e de divulgação dos resultados da avaliação, sugerindo avanços na comunicação institucional e na visibilidade dos processos avaliativos.

Corpo técnico-administrativo

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - HÁ ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS (MEC, ENADE).



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - OS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO SÃO DIVULGADOS INTERNAMENTE.



Para o segmento técnico-administrativo, os resultados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional indicam que, em 2025, as respostas seguem predominantemente positivas quanto ao estímulo à participação nas avaliações externas. Em comparação com 2024, observa-se uma distribuição mais diversificada das respostas, com redução da concentração em “Concordo totalmente” e maior presença de categorias intermediárias.

Esse comportamento sugere que, embora o estímulo institucional continue sendo reconhecido de forma positiva, há espaço para ampliar, junto ao corpo técnico-administrativo, a visibilidade e a compreensão sobre a relevância das avaliações externas e sua relação com o planejamento e a melhoria institucional. Nesse sentido, os resultados apontam para a importância de aprofundar ações de comunicação, sensibilização e devolutiva voltadas a esse segmento, de modo a fortalecer ainda mais sua participação e seu alinhamento com os processos avaliativos institucionais.

4.2.1.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025

Ao longo de 2025, a instituição fortaleceu seus processos de planejamento e avaliação institucional, com atuação sistemática da CPA na coleta, análise e utilização de evidências para subsidiar a tomada de decisão. Destaca-se, nesse contexto, a incorporação progressiva dos resultados da avaliação institucional nos processos de gestão acadêmica, especialmente no acompanhamento do desempenho discente e na identificação de lacunas formativas, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e para a consolidação de uma cultura institucional orientada por evidências.

Os resultados do Eixo 1 em 2025 indicam, de modo geral, manutenção de percepção favorável sobre os processos de planejamento e avaliação institucional, com destaque para avanços relacionados à transparência, à circulação das informações e ao uso dos resultados avaliativos. Ao mesmo tempo, os dados revelam pontos que ainda requerem fortalecimento, especialmente no engajamento de determinados segmentos da comunidade acadêmica, o que encontra correspondência nas ações implementadas pela instituição ao longo do ano.

No caso dos docentes, a manutenção de avaliações globalmente positivas, associada ao avanço mais expressivo na percepção sobre a divulgação interna dos relatórios de avaliação, pode ser relacionada às ações desenvolvidas pela CPA ao longo de 2025. As apresentações realizadas nos cursos, a participação em reuniões de colegiado para discussão dos resultados e o contato frequente com os coordenadores contribuíram para ampliar a visibilidade dos processos avaliativos e reforçar a transparência institucional. Desse modo, os resultados positivos observados entre os docentes não apenas refletem uma percepção favorável já existente, mas também sugerem que as ações adotadas em 2025 ajudaram a consolidar e fortalecer esse aspecto.

Entre os discentes, os resultados mostram melhora na percepção acerca do incentivo à participação nas avaliações externas e, sobretudo, da divulgação interna dos relatórios, ao mesmo tempo em que indicam leve redução da avaliação mais positiva quanto ao estímulo à participação na autoavaliação institucional. Esse achado dialoga diretamente com as ações da CPA de sensibilização e conscientização junto aos cursos, bem como com a apresentação e discussão dos resultados em espaços coletivos e nas salas de aula. Tais ações parecem ter sido efetivas para ampliar a percepção de transparência e acesso às informações institucionais.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, embora os resultados de 2025 ainda revelem predomínio de percepções positivas, observa-se redução das avaliações mais favoráveis em comparação com 2024, acompanhada de aumento de respostas intermediárias

e menos favoráveis. Esse comportamento sugere que, embora os processos institucionais de avaliação permaneçam reconhecidos de forma globalmente satisfatória, sua apropriação por esse segmento ainda ocorre de maneira menos intensa do que entre docentes e discentes.

Tal resultado pode ser compreendido à luz do próprio contexto institucional vivenciado no período. Em um cenário de crescimento, ampliação de atividades, revisão de fluxos e incorporação de novos mecanismos de monitoramento, é natural que o corpo técnico-administrativo experimente de forma mais direta o impacto operacional dessas mudanças. Nesses contextos, os avanços estruturais e gerenciais nem sempre se traduzem imediatamente em percepção mais positiva, sobretudo quando as demandas cotidianas se intensificam e os processos ainda estão em consolidação. Além disso, considerando que as ações de sensibilização promovidas pela CPA tiveram maior presença nos cursos e em espaços acadêmicos, é possível que docentes e discentes tenham percebido com mais clareza a centralidade da autoavaliação institucional e o uso de seus resultados. Para o corpo técnico-administrativo, os achados indicam a conveniência de fortalecer estratégias mais direcionadas de comunicação, escuta e devolutiva, de modo a ampliar o sentimento de pertencimento e a percepção de sua participação como parte relevante do processo avaliativo institucional.

Além das ações diretamente conduzidas pela CPA, outras iniciativas institucionais implementadas em 2025 também ajudam a explicar os resultados positivos observados no eixo, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento de uma cultura de monitoramento e uso de evidências na gestão. A estruturação do PAPES com aplicação da metodologia PDCA, definição de indicadores de qualidade, análises semestrais e elaboração de planos de ação reforçou a lógica de acompanhamento contínuo e de retroalimentação entre avaliação e tomada de decisão. Da mesma forma, a construção de plataforma de registro de atendimentos com dados anonimizados e integração ao Power BI, bem como a implantação de ferramentas de Business Intelligence pelo CET, ampliaram a capacidade institucional de monitorar indicadores e qualificar a gestão da informação. Essas ações são coerentes com os resultados que apontam percepção favorável sobre planejamento e avaliação institucional, pois demonstram que a avaliação vem sendo progressivamente incorporada como instrumento de gestão e aprimoramento.

Destacam-se também iniciativas institucionais de caráter mais amplo que reforçam o fortalecimento da cultura de avaliação e qualificação acadêmica em 2025. Nesse contexto, sobressai a realização do evento “Formação Médica: Desafios e Caminhos para o Futuro”, nos dias 13 e 14 de junho de 2025, no Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino, configurando-se como ação estratégica institucional de análise crítica e qualificação da formação em saúde, ao reunir especialistas de referência nacional de instituições como Ministério da Saúde e da Educação do Brasil, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira,

Associação Brasileira de Educação Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, USP, entre outros, com foco na discussão de desafios estruturais, regulação, avaliação e inovação no ensino médico no Brasil. A partir desse evento, houve a sistematização de seus principais achados e recomendações, posteriormente incorporados ao planejamento institucional e às discussões acadêmicas internas, orientando ações relacionadas à qualificação curricular, à integração ensino-serviço e ao fortalecimento de estratégias de avaliação.

Complementando esse conjunto de ações, destacam-se a constituição de grupo de trabalho para avaliação dos cursos à luz do novo instrumento proposto pelo INEP e a participação institucional em processo de consulta pública relacionado ao instrumento de avaliação, evidenciando atuação proativa da instituição diante das mudanças regulatórias e compromisso com o alinhamento de seus processos internos aos referenciais mais atualizados da educação superior.

Por fim, a reestruturação de instrumentos e documentos de coleta de dados no âmbito da Residência Multiprofissional, com apoio do setor de Qualidade, também contribui para esse cenário ao evidenciar preocupação institucional com maior organização, consistência e analisabilidade das informações. Somam-se a isso os reconhecimentos obtidos junto ao MEC e à CNRMS pelos programas de residência, os quais reforçam a maturidade institucional no campo do planejamento, da qualificação formativa e da avaliação. Em conjunto, essas ações não apenas respondem aos resultados obtidos no eixo, mas também demonstram que a instituição vem consolidando mecanismos concretos de integração entre planejamento, monitoramento, avaliação e gestão acadêmica.

Os resultados do Eixo 1 demonstram avanço na institucionalização dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação, com evidências de maior estruturação dos fluxos, ampliação do uso de indicadores e fortalecimento de espaços de discussão dos resultados. As iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 mostram coerência com a perspectiva de melhoria contínua e com o papel estratégico da avaliação no aprimoramento institucional. Persistem, contudo, diferenças na forma como esses processos são apropriados pelos distintos segmentos da comunidade acadêmica, especialmente no que se refere ao engajamento e à percepção de pertencimento aos processos avaliativos. Tal cenário reafirma a necessidade de continuidade das ações de sensibilização, comunicação e devolutiva, de modo a ampliar a participação e consolidar uma cultura avaliativa cada vez mais compartilhada na Instituição.

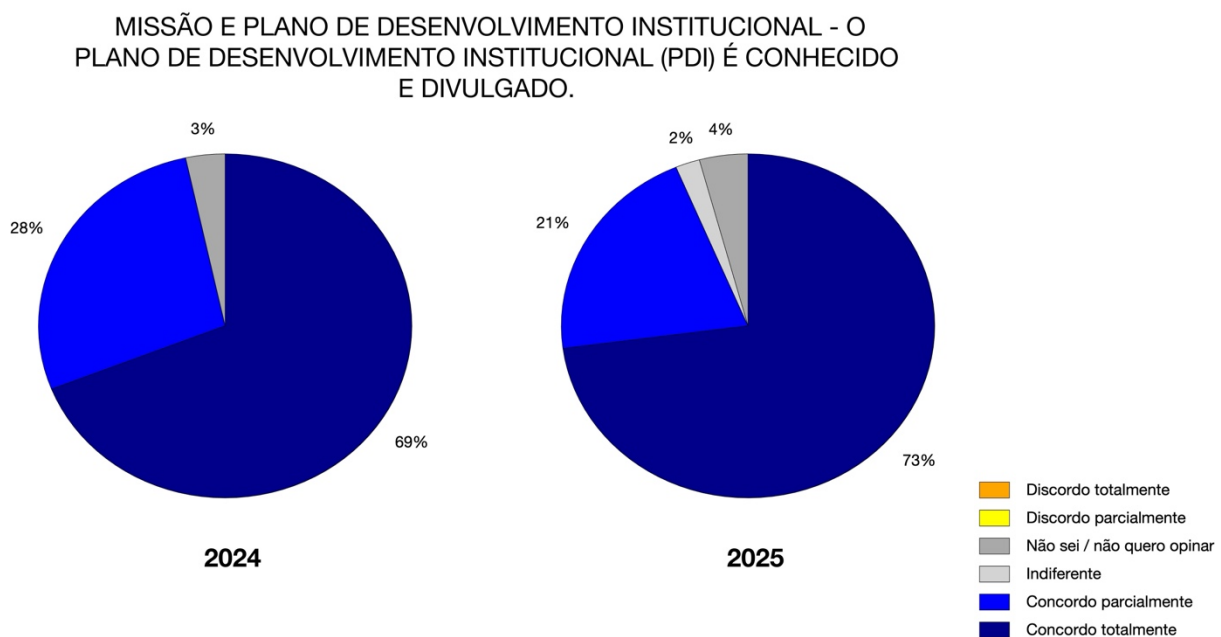
4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla o desenvolvimento institucional da Faculdade IDOR, com foco na articulação entre sua missão, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela Instituição. Abrange, nesse sentido, a análise do grau de conhecimento e de reconhecimento dos referenciais institucionais pela comunidade acadêmica, bem como de sua materialização nas ações implementadas pela Faculdade.

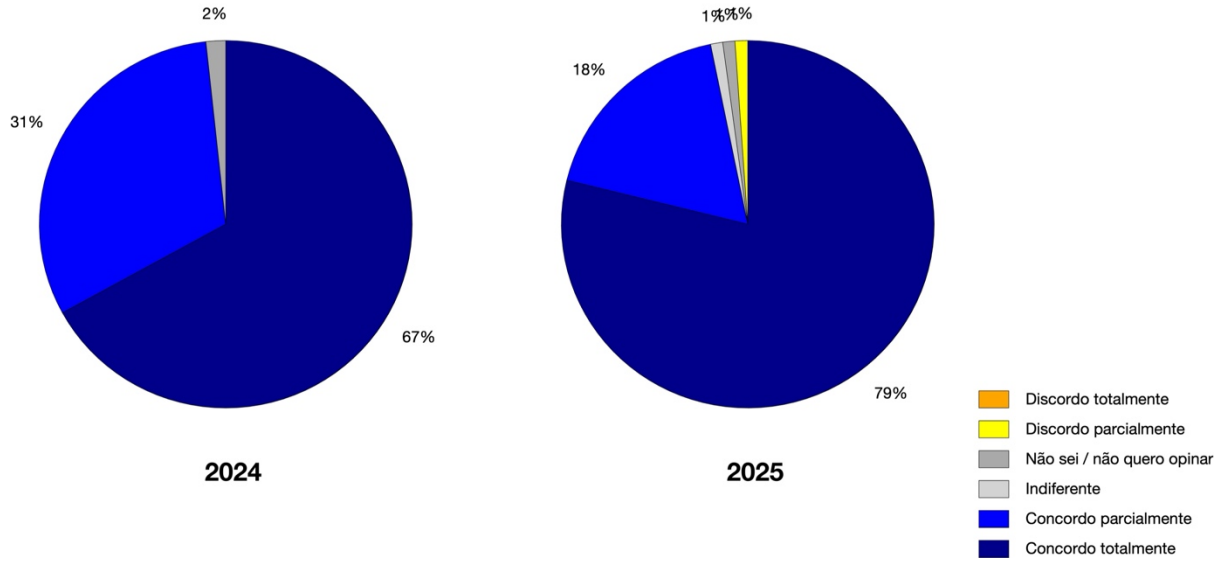
Este eixo também compreende a responsabilidade social institucional, expressa em políticas de inclusão e diversidade, ações de internacionalização, programas de bolsas e iniciativas voltados à formação de qualidade, à inserção social e à ampliação de oportunidades. Desse modo, permite avaliar em que medida o planejamento institucional se traduz em práticas coerentes com os compromissos assumidos pela Instituição.

Seu acompanhamento é realizado de forma sistemática, com base em indicadores institucionais e nos resultados da autoavaliação, possibilitando identificar avanços, fragilidades e oportunidades de aprimoramento no âmbito do desenvolvimento institucional.

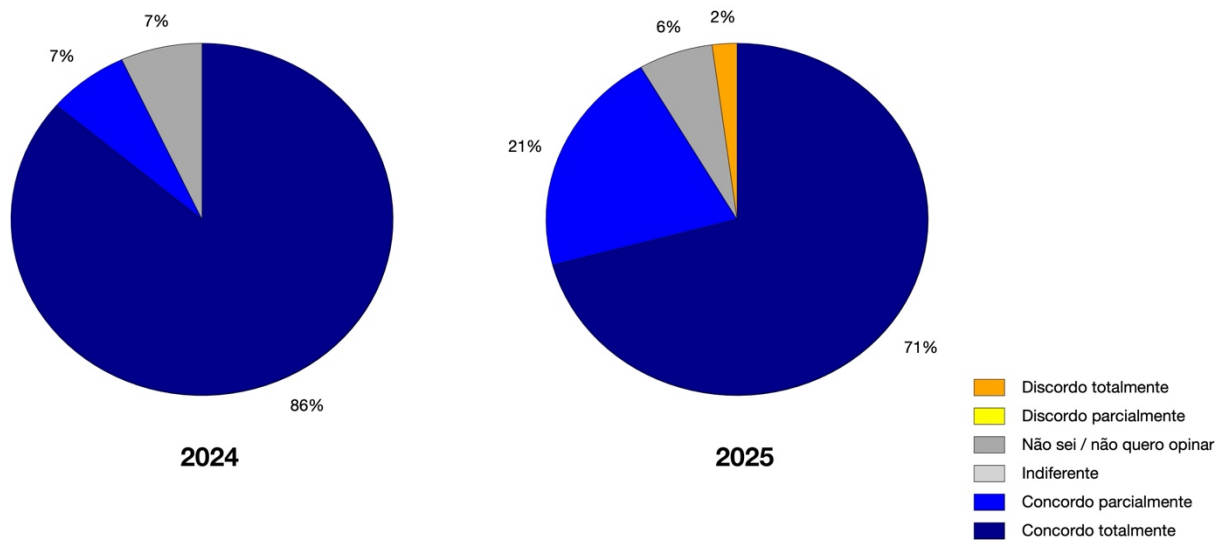
Docentes



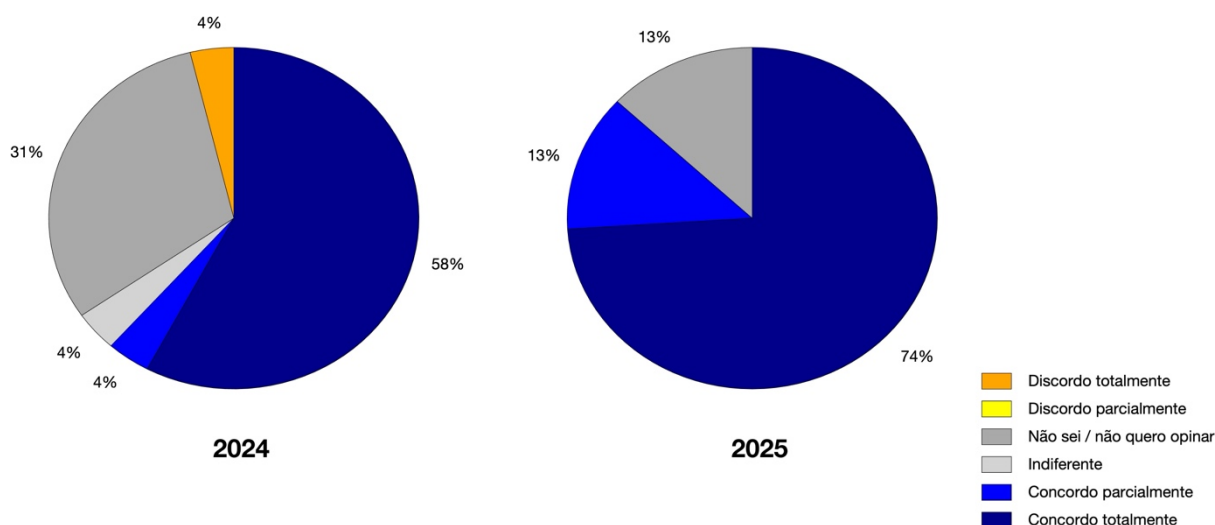
MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) É CONHECIDO E DIVULGADO.



MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EXISTE COERÊNCIA ENTRE A MISSÃO E AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS.



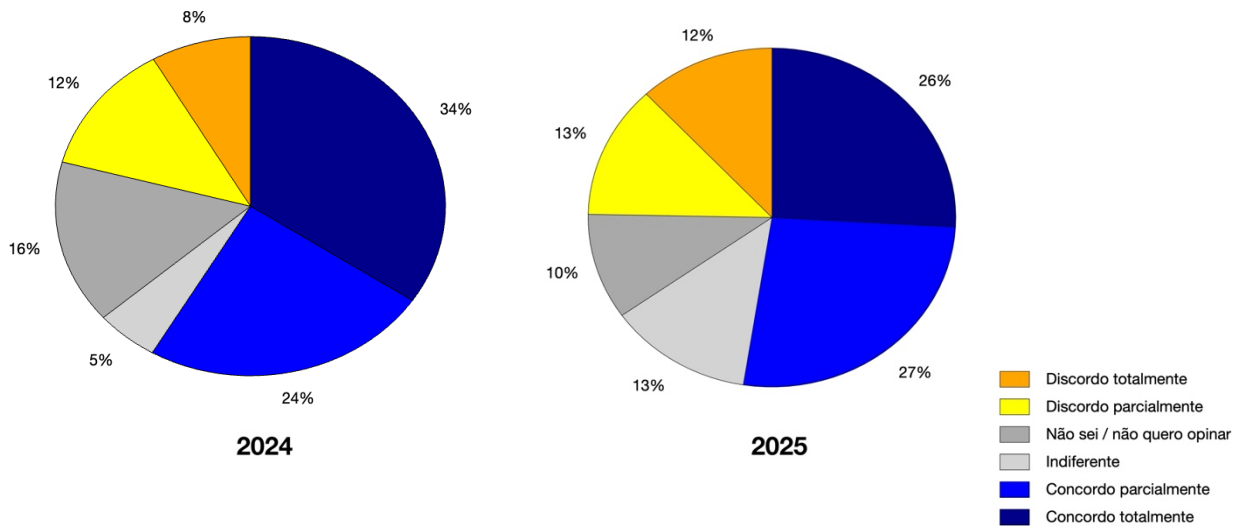
RESPONSABILIDADE SOCIAL - AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE CONTEMPLAM A INCLUSÃO SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.



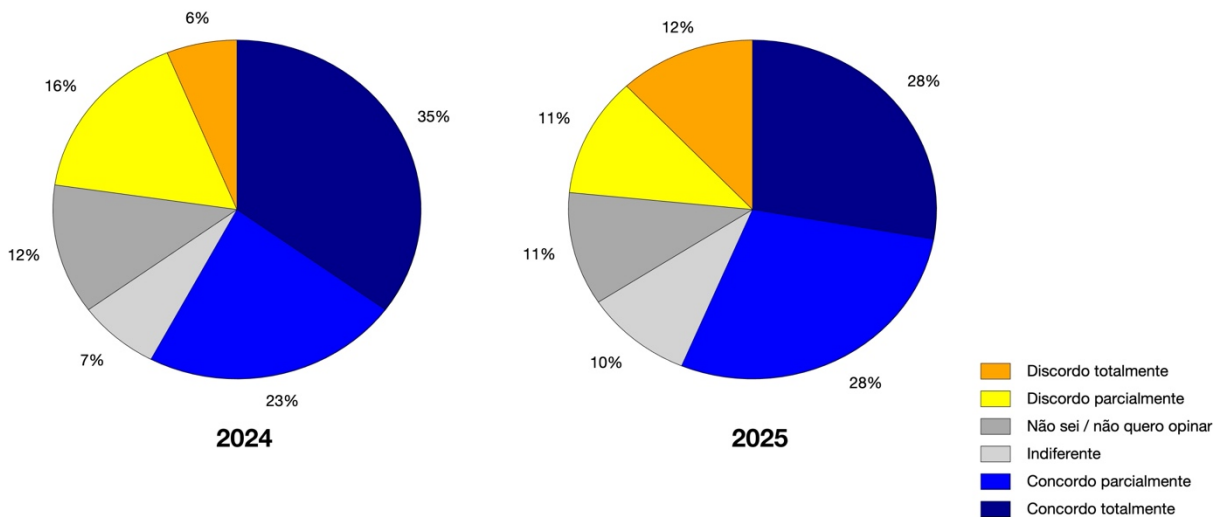
Para o grupo de docentes, no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, observa-se que, em 2025, há manutenção de avaliações amplamente positivas em relação a 2024, com predominância das respostas “Concordo totalmente” nos diferentes aspectos analisados, incluindo o conhecimento e a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a coerência entre missão e práticas institucionais e as ações de responsabilidade social. Em comparação com 2024, nota-se, de modo geral, um aumento das respostas mais positivas em itens como o conhecimento do PDI, do PPC e das ações de responsabilidade social, indicando avanço na percepção dos docentes quanto à divulgação e alinhamento institucional. Por outro lado, o item relacionado à coerência entre a missão e as práticas institucionais apresenta uma leve redução na proporção de “Concordo totalmente”, com discreto aumento de respostas intermediárias, embora ainda mantenha um patamar elevado de avaliação positiva. De forma geral, os resultados evidenciam fortalecimento da identidade institucional e da comunicação das diretrizes institucionais, com percepção consistente de alinhamento entre planejamento, práticas acadêmicas e compromisso social.

Discentes

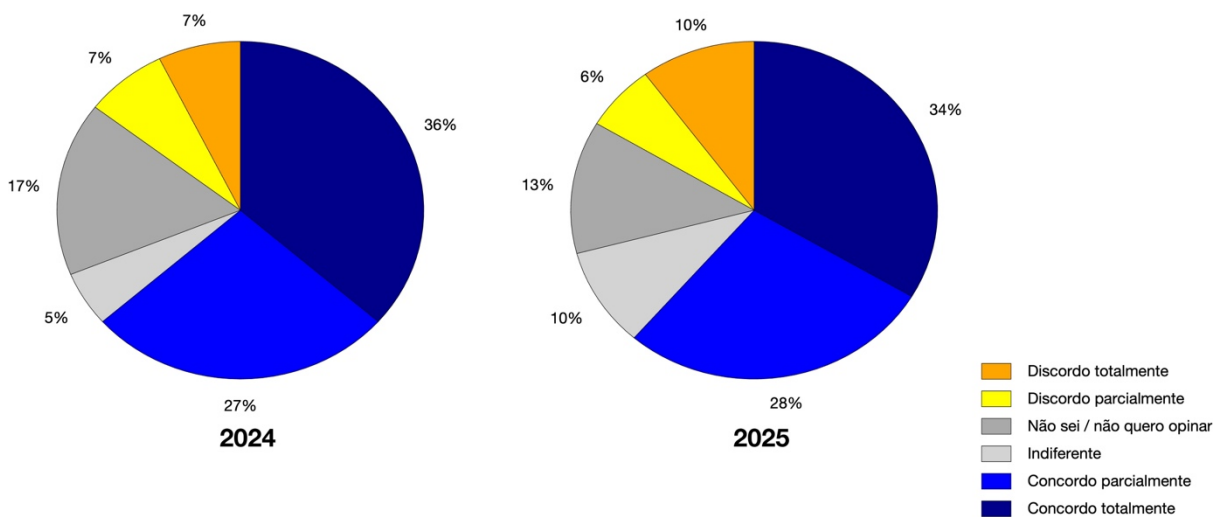
MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) É CONHECIDO E DIVULGADO.



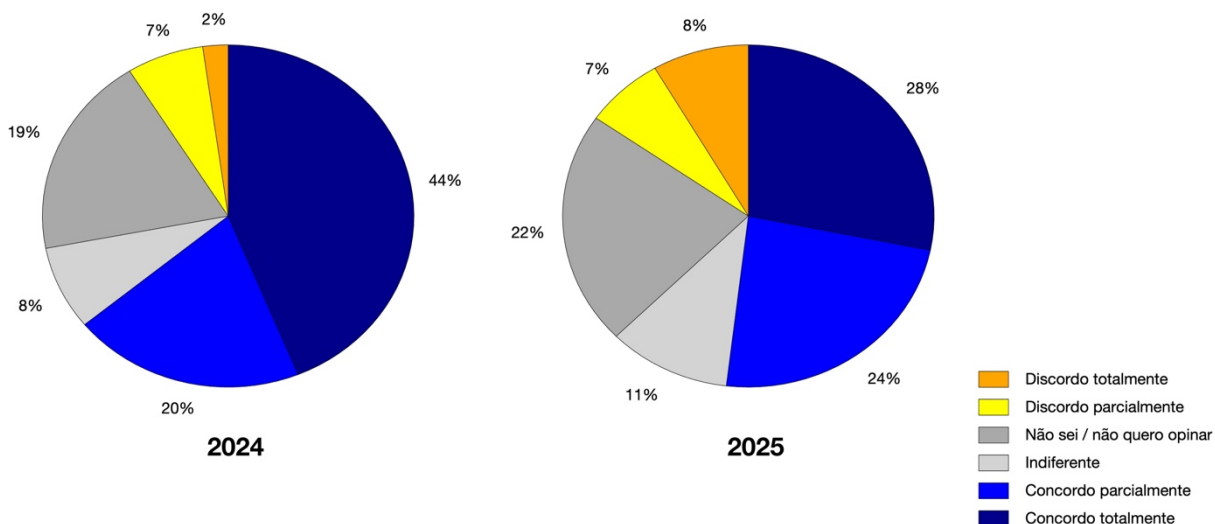
MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) É CONHECIDO E DIVULGADO.



MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EXISTE COERÊNCIA ENTRE A MISSÃO E AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS.

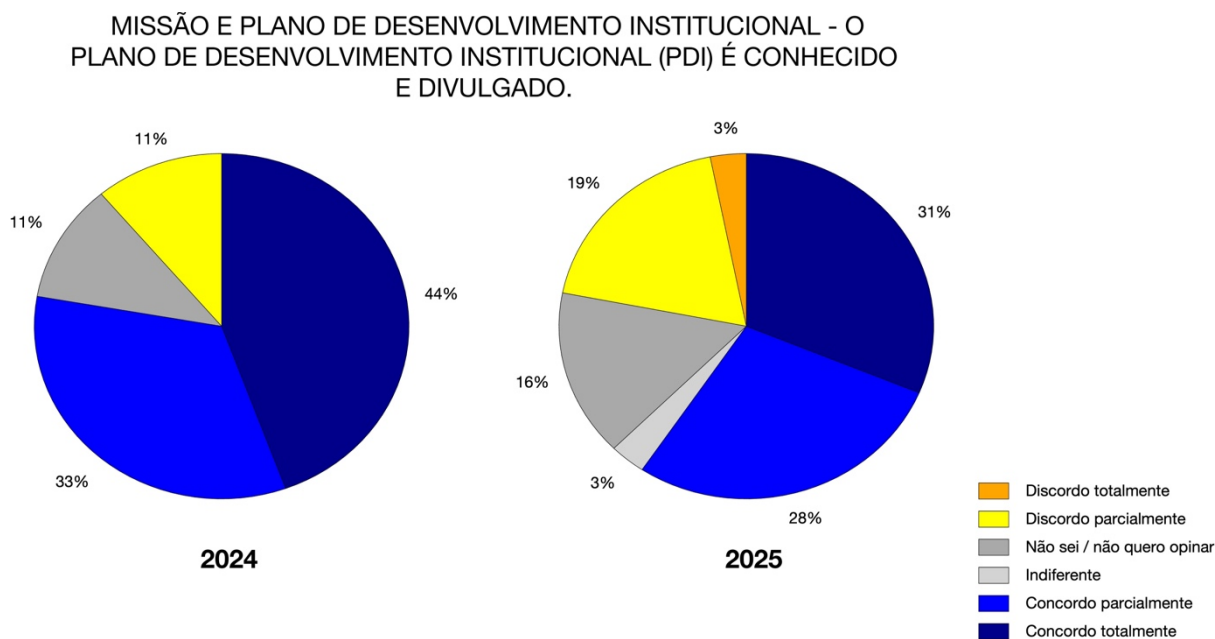


RESPONSABILIDADE SOCIAL - AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE CONTEMPLAM A INCLUSÃO SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

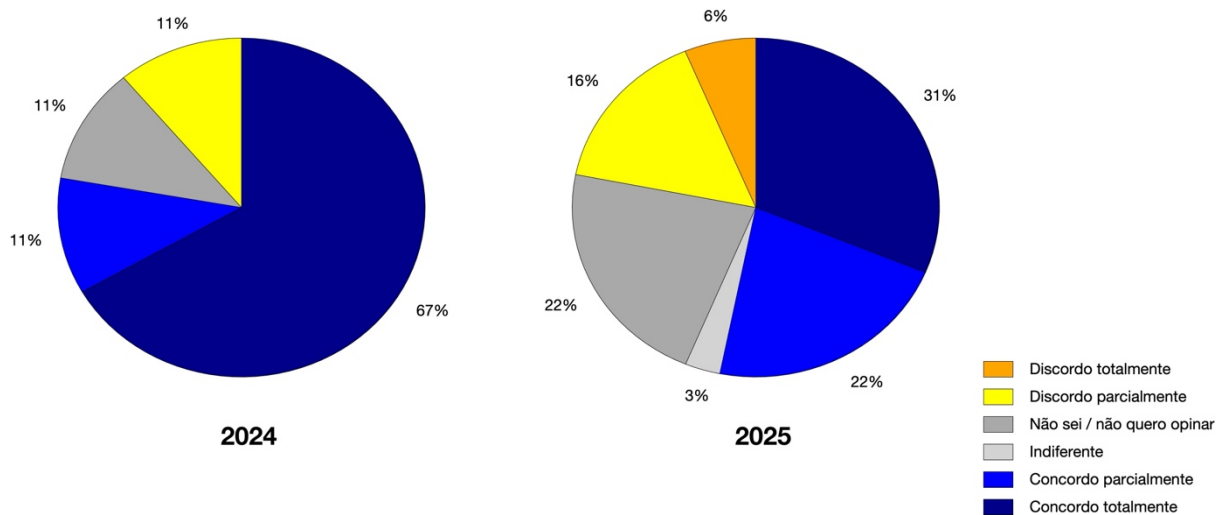


Para o grupo de discentes, no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, observa-se que, em 2025, os resultados se mantêm relativamente semelhantes aos de 2024 na maior parte dos aspectos avaliados, com predominância das respostas positivas, especialmente nas categorias “Concordo totalmente” e “Concordo parcialmente”, em relação ao conhecimento e à divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à percepção de coerência entre a missão e as práticas institucionais. Nesses itens, contudo, nota-se uma redução discreta das respostas mais positivas, acompanhada de pequena redistribuição para categorias intermediárias. O principal destaque está no item referente às ações de responsabilidade social, no qual a comparação entre 2024 e 2025 evidencia uma redução mais perceptível das avaliações positivas e aumento das respostas intermediárias, sugerindo percepção menos favorável dos estudantes quanto à visibilidade ou ao reconhecimento dessas ações. De modo geral, os dados indicam manutenção de uma avaliação globalmente favorável do eixo, embora apontem a importância de fortalecer a comunicação institucional, especialmente no campo da responsabilidade social.

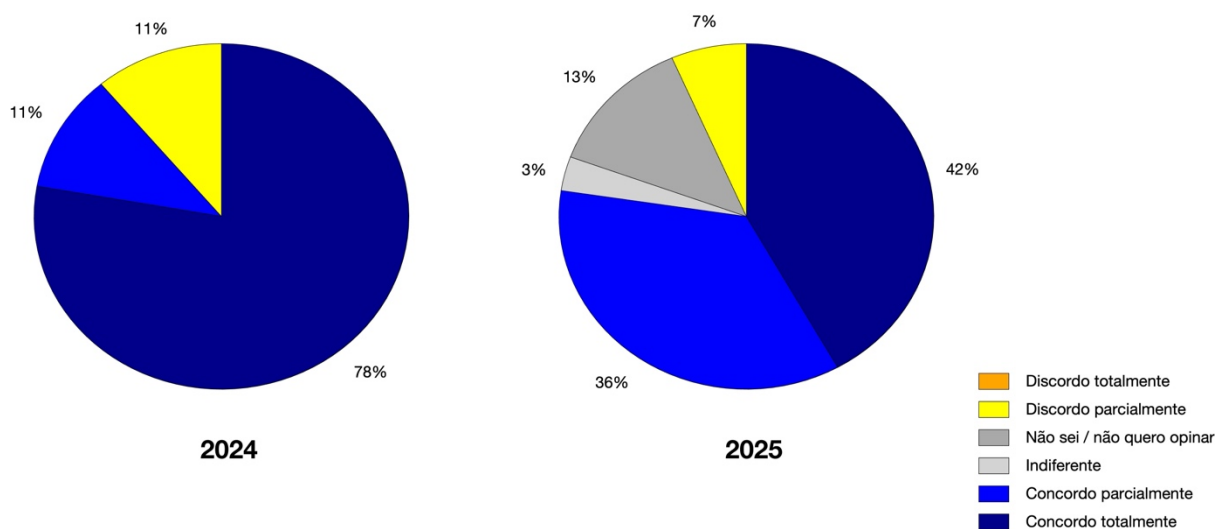
Corpo técnico-administrativo



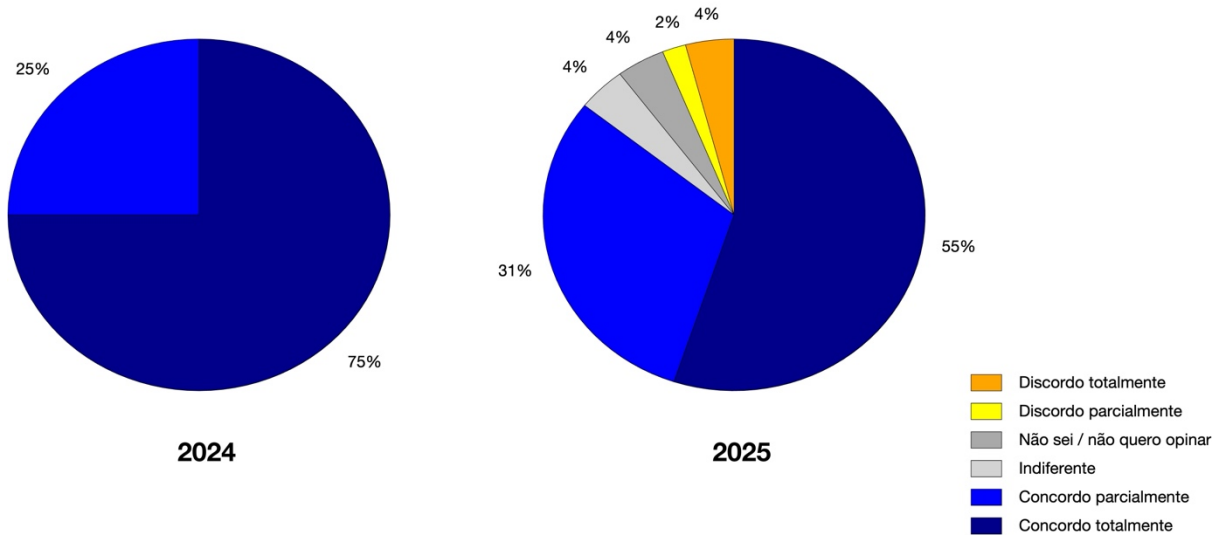
MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) É CONHECIDO E DIVULGADO.



MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EXISTE COERÊNCIA ENTRE A MISSÃO E AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS.



RESPONSABILIDADE SOCIAL - AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE CONTEMPLAM A INCLUSÃO SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.



Para o grupo do corpo técnico-administrativo, no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, observa-se que, embora as respostas positivas ainda permaneçam predominantes em 2025, houve uma piora geral em todos os itens avaliados quando comparados a 2024. De modo geral, nota-se redução das respostas “Concordo totalmente”, acompanhada de aumento das categorias intermediárias, como “Concordo parcialmente”, “Indiferente” e “Não sei/não quero opinar”, tanto em relação ao conhecimento e à divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quanto do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), à percepção de coerência entre a missão e as práticas institucionais e às ações de responsabilidade social. Também passam a aparecer também algumas respostas negativas, ainda que em percentuais baixos. Ainda assim, o conjunto dos resultados segue indicando avaliação majoritariamente positiva do eixo, embora a comparação entre os anos aponte a necessidade de fortalecer a comunicação institucional e ampliar, junto ao corpo técnico-administrativo, o conhecimento e a apropriação dos referenciais e ações ligados ao desenvolvimento institucional.

4.2.2.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025

Em 2025, observou-se grande avanço na consolidação das estratégias institucionais voltadas ao desenvolvimento acadêmico e à inserção social da instituição. Os resultados do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional indicam, de modo geral, percepção favorável da comunidade acadêmica em relação ao conhecimento dos referenciais institucionais, à coerência entre missão e práticas desenvolvidas pela Faculdade e à responsabilidade social institucional. A comparação entre 2024 e 2025 revela, entretanto, comportamentos distintos entre os segmentos, o que permite relacionar os achados às ações implementadas ao longo do período e identificar tanto avanços quanto oportunidades de fortalecimento.

No caso dos docentes, os resultados mostram manutenção de avaliações amplamente positivas, com avanço em itens relacionados ao conhecimento do PDI, do PPC e das ações de responsabilidade social. Esse comportamento pode ser relacionado ao conjunto de ações institucionais que, em 2025, reforçaram a visibilidade da missão institucional e sua materialização em práticas concretas. A atuação do setor de Comunicação na valorização da produção científica, na promoção do diálogo entre ensino, pesquisa e sociedade e na ampliação de iniciativas de divulgação contribuiu para tornar mais perceptível, para o corpo docente, o alinhamento entre diretrizes institucionais, formação acadêmica e inserção social. Dessa forma, os resultados sugerem que as ações desenvolvidas ao longo do ano ajudaram a fortalecer a identidade institucional e a percepção de coerência entre planejamento e prática.

Ainda entre os docentes, a leve redução observada no item referente à coerência entre missão e práticas institucionais, embora sem comprometer o predomínio de avaliações positivas, sugere que esse alinhamento segue sendo reconhecido, mas ainda pode ser continuamente reafirmado na experiência acadêmica cotidiana. Nesse sentido, as ações de 2025 mostram-se particularmente relevantes, pois ampliaram espaços institucionais de encontro, circulação da produção científica e aproximação com diferentes públicos, reforçando de maneira concreta a expressão da missão institucional.

Entre os discentes, os resultados indicam manutenção de avaliação globalmente favorável na maior parte dos aspectos analisados, embora com redução discreta das respostas mais positivas em itens ligados ao conhecimento do PDI, do PPC e à percepção de coerência entre missão e práticas institucionais. O ponto que mais chama atenção é o item referente às ações de responsabilidade social, no qual se observa redução mais perceptível das avaliações positivas e aumento das respostas intermediárias. Esse achado dialoga com as ações realizadas em 2025, que foram numerosas e consistentes no campo da inserção

social e da extensão, mas cuja visibilidade ou apropriação pelos estudantes pode ainda ser ampliada. Nesse sentido, iniciativas como o projeto de extensão do curso de Psicologia nas Clínicas da Família de Benfica e do Caju, a reorganização das disciplinas de projeto de extensão do curso de Enfermagem com ampliação de atividades em Unidades de Saúde da Família, inserção em projetos articulados com o conselho regional (COREN) constituem algumas das evidências concretas do compromisso social da instituição. Adicionalmente, a instituição ampliou a disponibilização de campos de estágio em seu complexo hospitalar para instituições públicas (UERJ, UFRJ, UNIRIO e UFF), ofertando 20 vagas de estágio curricular para estudantes de Medicina e Enfermagem, fortalecendo a integração ensino-serviço e contribuindo para a qualificação da rede de atenção à saúde. Os resultados deste grupo sugerem, portanto, uma oportunidade para fortalecer a comunicação e sua vinculação explícita ao desenvolvimento institucional e à responsabilidade social da Faculdade.

No segmento técnico-administrativo, os resultados permanecem globalmente positivos, embora a comparação entre 2024 e 2025 revele distribuição um pouco menos concentrada nas respostas mais favoráveis e maior presença de categorias intermediárias. Esse comportamento sugere que, embora os referenciais e ações ligados ao desenvolvimento institucional continuem sendo reconhecidos de forma positiva, sua visibilidade e apropriação por esse segmento ainda podem ser ampliadas. Tal resultado pode ser compreendido à luz do próprio contexto institucional vivenciado em 2025, marcado pela ampliação e diversificação de iniciativas acadêmicas, científicas e sociais. Em cenários assim, é possível que a consolidação da percepção sobre os avanços institucionais ocorra de forma gradual entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Nesse sentido, os dados indicam a importância de seguir fortalecendo ações de comunicação e devolutiva voltadas ao corpo técnico-administrativo, de modo a favorecer maior reconhecimento dos referenciais institucionais e das iniciativas que expressam o desenvolvimento da Faculdade.

De forma transversal, as ações realizadas em 2025 evidenciam esforço institucional consistente de alinhamento entre missão, formação acadêmica, produção científica e responsabilidade social. Destaca-se a ampliação e qualificação das parcerias com o Sistema Único de Saúde (SUS), com a transição de modelos pontuais para pactos institucionais de longo prazo, baseados em corresponsabilidade, continuidade e impacto assistencial. A instituição também estruturou, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, um conjunto organizado de cenários de prática, definidos a partir de visitas técnicas interprofissionais (apresentação de metodologia e resultados em evento científico – COBEM) e planejamento conjunto entre diferentes cursos da área da saúde. Esse movimento resultou na definição de unidades prioritárias de atuação, alinhadas às necessidades territoriais, com foco na Atenção Primária à Saúde. Como desdobramento, foi iniciado o programa de residência em Medicina de Família e Comunidade na Unidade Básica de Saúde

Maurício e Silva, com financiamento institucional de vagas, articulação com preceptores locais e alinhamento com a gestão da AP 1.0. Paralelamente, a instituição ampliou sua inserção no sistema de saúde ao disponibilizar campos de estágio curricular em seu complexo hospitalar para instituições públicas do município, fortalecendo a integração ensino-serviço e contribuindo para a qualificação da rede.

A atuação da comunicação também se mostra relevante para a compreensão dos resultados deste eixo, na medida em que contribuiu para dar maior visibilidade à missão institucional e à articulação entre ensino, pesquisa e sociedade. Ao fortalecer a divulgação da produção científica e ampliar os espaços de diálogo com diferentes públicos, a instituição reforçou sua inserção social e a circulação do conhecimento produzido no âmbito acadêmico. Nesse contexto, a ampliação de iniciativas de divulgação científica voltadas a estudantes do ensino médio e desenvolvidas por sua comunidade acadêmica, como o IDOR *Day*, o Férias com Ciência e o *Tour da Ciência*, evidencia movimento institucional de aproximação com a educação básica e de estímulo à cultura científica, em consonância com o compromisso social da Faculdade. De forma complementar, a criação do Fórum da Ciência, em articulação com a já consolidada Câmara de Pesquisa, ampliou os espaços institucionais de encontro, troca e fortalecimento da produção acadêmica. Somam-se a essas ações a divulgação de 36 novos estudos científicos em plataformas internacionais de divulgação, como o *EurekaAlert*, no site institucional e nas redes sociais, o desenvolvimento de novos formatos audiovisuais para divulgação científica e o lançamento do IDOR *Cast*, cuja primeira temporada apresentou trajetórias profissionais vinculadas à Instituição. Em conjunto, essas iniciativas reforçam a materialização da missão institucional em ações concretas de difusão do conhecimento, aproximação com a sociedade e fortalecimento da identidade acadêmica da Faculdade.

Além disso, o PAPES ampliou sua participação em atividades de alcance institucional e social ao integrar, além de seus eventos próprios voltados à carreira e à saúde mental, a semana de conscientização sobre autismo, com previsão de repetição anual. Trata-se de uma iniciativa que reforça a articulação entre apoio psicopedagógico, sensibilidade social e promoção de ações educativas com repercussão para a comunidade acadêmica e para a cultura institucional.

Por fim, o setor de atendimento promoveu ações de conscientização sobre sustentabilidade no ambiente de trabalho, com foco na orientação e disseminação de práticas adequadas de descarte de resíduos. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental e contribui para a incorporação de condutas mais sustentáveis na rotina do ambiente acadêmico, favorecendo a consolidação de uma cultura organizacional alinhada a princípios de cuidado, responsabilidade e sustentabilidade.

Em síntese, os resultados do Eixo 2 indicam que as ações implementadas em 2025 contribuíram para fortalecer a identidade institucional, ampliar a visibilidade dos referenciais

acadêmicos e consolidar iniciativas coerentes com a missão e a responsabilidade social da Faculdade. Ao mesmo tempo, os dados sugerem a importância de seguir investindo na comunicação institucional, especialmente para ampliar, entre discentes e corpo técnico-administrativo, o reconhecimento mais claro das ações que expressam o desenvolvimento institucional e o compromisso social da Instituição.

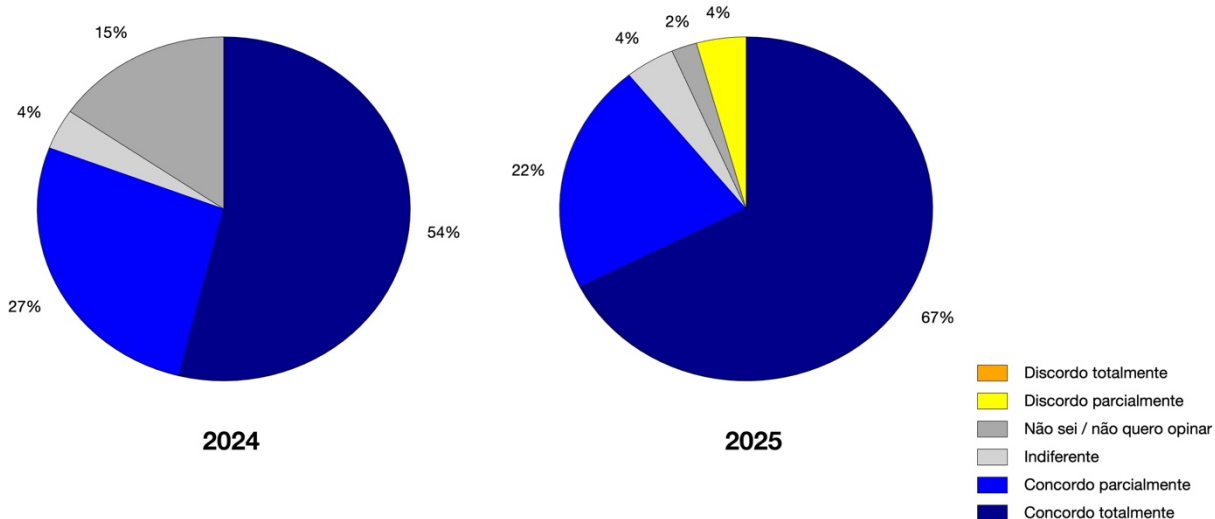
4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo abrange a análise das políticas de ensino e das ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição no âmbito da graduação e da pós-graduação, bem como de suas articulações com a pesquisa, a extensão e a inovação. Nesse sentido, contempla a avaliação das práticas acadêmicas efetivamente implementadas e de sua coerência com o que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Eixo 3, no referencial do Sinaes, reúne as dimensões relativas às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, à comunicação com a sociedade e às políticas de atendimento aos discentes.

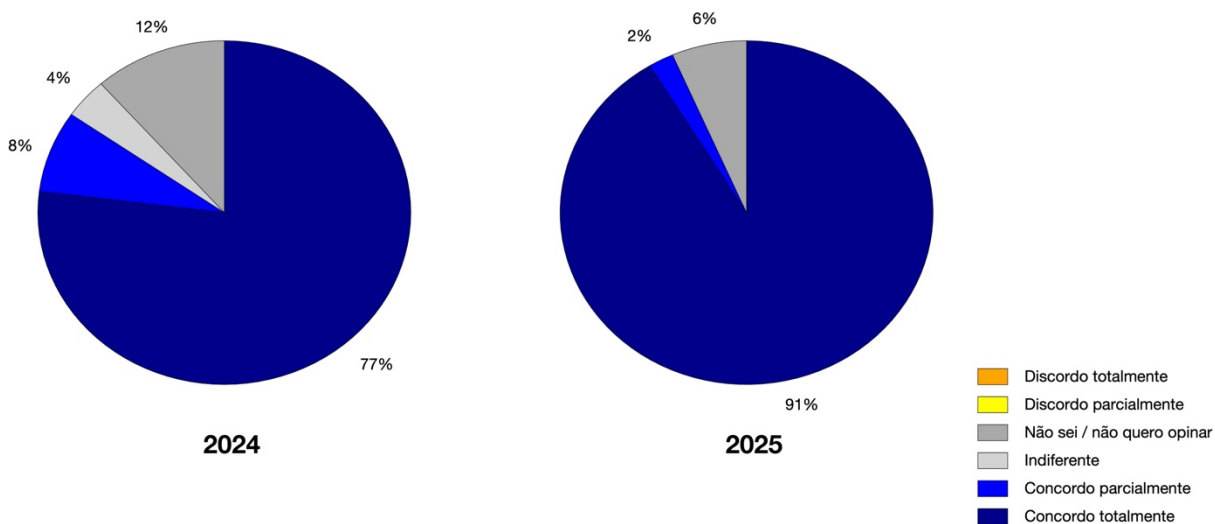
Também compreende a análise das estratégias institucionais voltadas à divulgação da produção acadêmica, à comunicação com os públicos interno e externo, ao atendimento e acompanhamento dos estudantes e às iniciativas relacionadas à trajetória formativa e à inserção dos egressos. Dessa forma, o eixo permite examinar em que medida as políticas acadêmicas se traduzem em ações concretas, articuladas e capazes de sustentar a qualidade da formação, o desenvolvimento acadêmico e a inserção social da Instituição.

Docentes

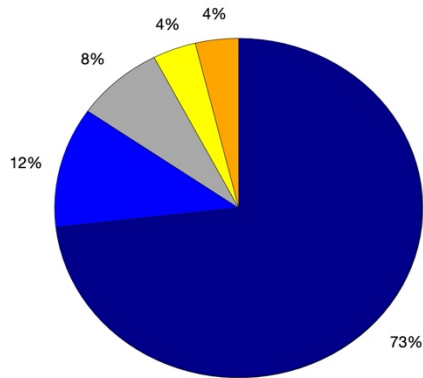
PESQUISA - AS ATIVIDADES DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO SÃO, EFETIVAMENTE, IMPLANTADAS E VIVENCIADAS NA FACULDADE.



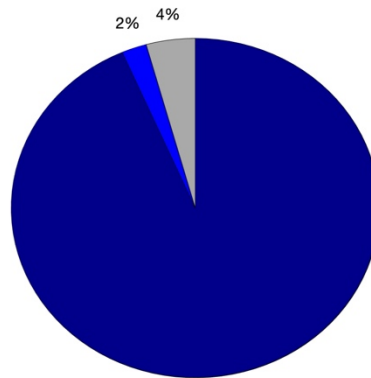
EXTENSÃO - O PROGRAMA DE EXTENSÃO POSSUI INICIATIVAS PARA AÇÕES PROATIVAS E INOVADORAS.



EXTENSÃO - HÁ INCENTIVO NA PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM AÇÕES DE EXTENSÃO.



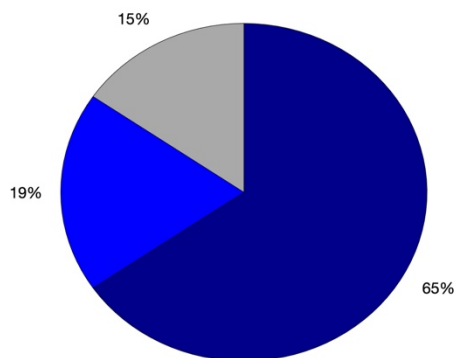
2024



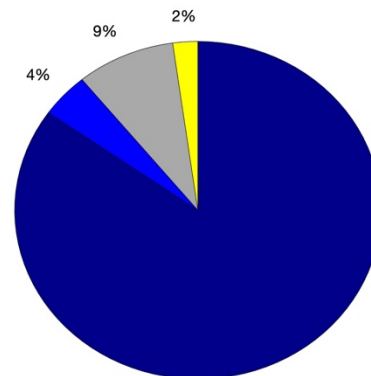
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

EVENTOS - COMO VOCÊ AVALIA OS EVENTOS ACADÊMICOS, CIENTÍFICOS E CULTURAIS REALIZADOS NA INSTITUIÇÃO.



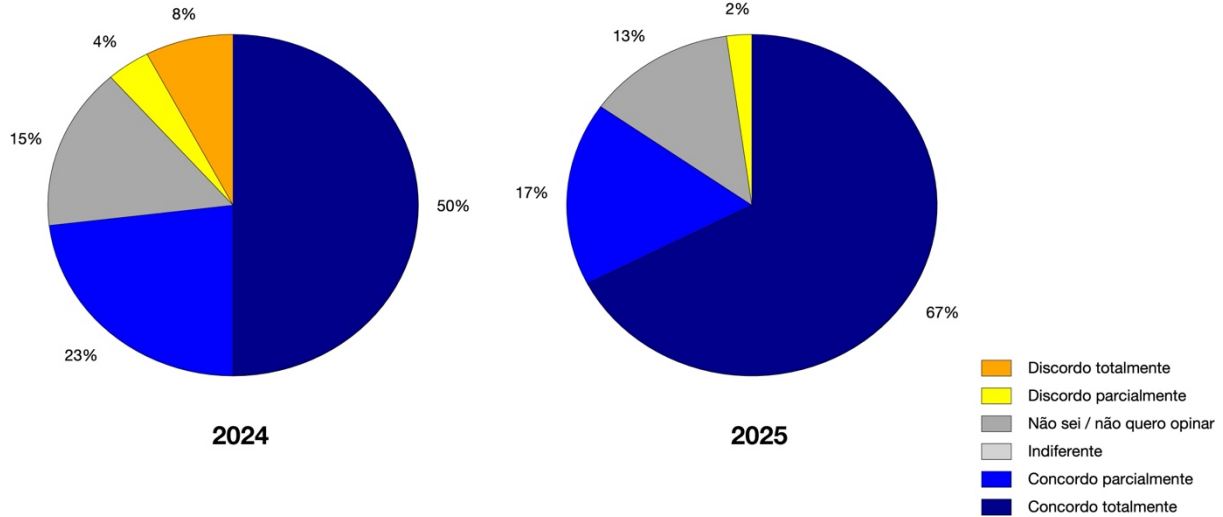
2024



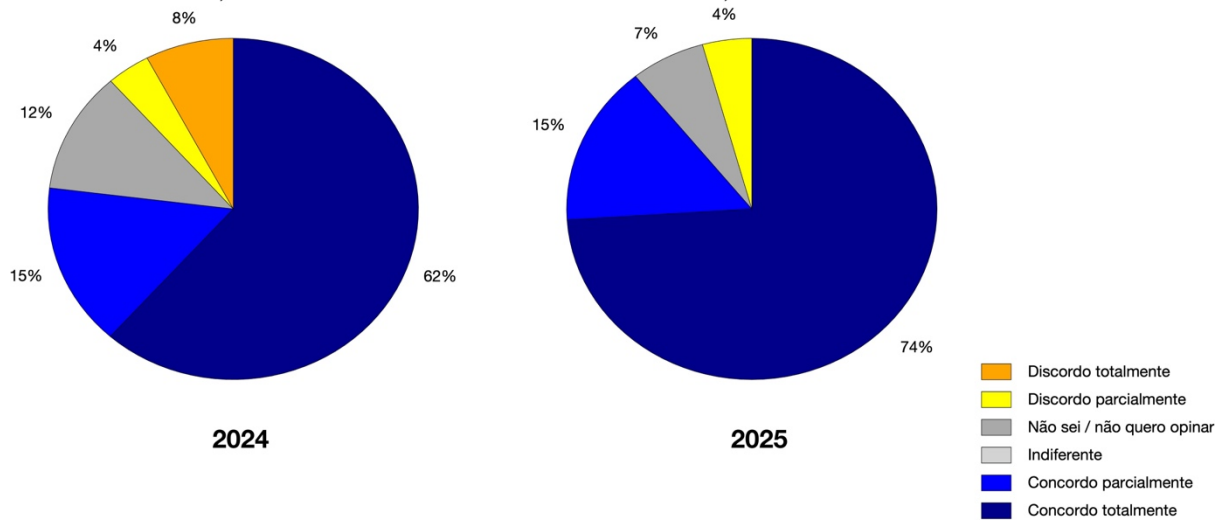
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

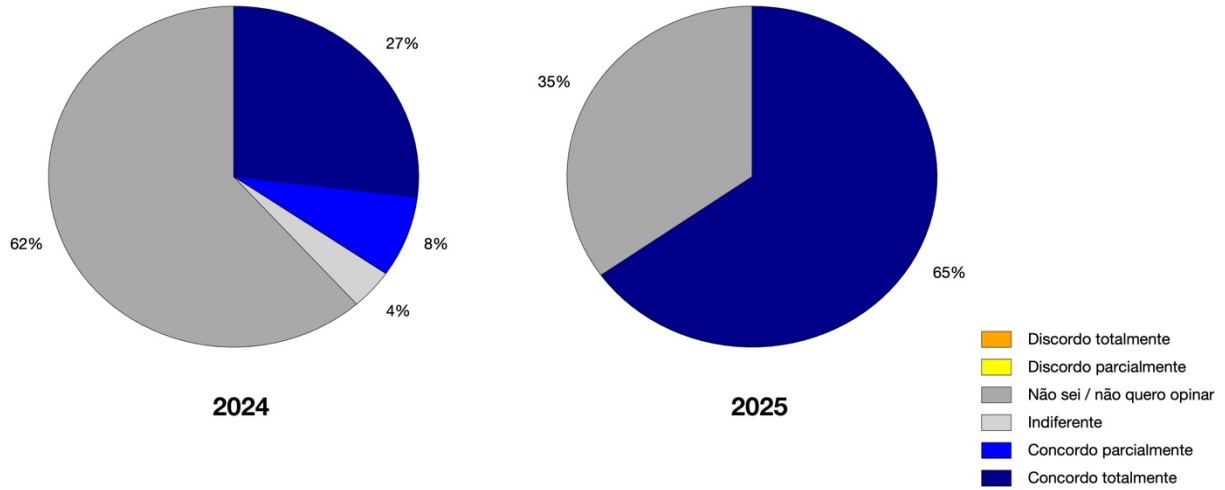
COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE - A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA (OUVIDORIA, SITE, REDES SOCIAIS) REFERENTE A DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO, DA PESQUISA, DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA, É EFICIENTE.



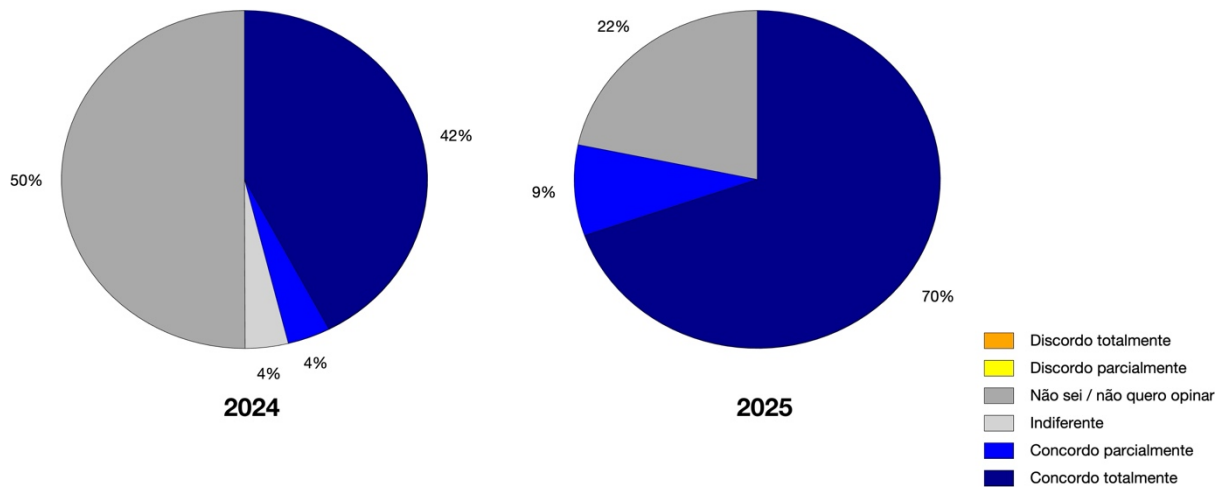
COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE - A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA (OUVIDORIA, SITE, REDES SOCIAIS) REFERENTE A DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO, DA PESQUISA, DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA, É EFICIENTE.



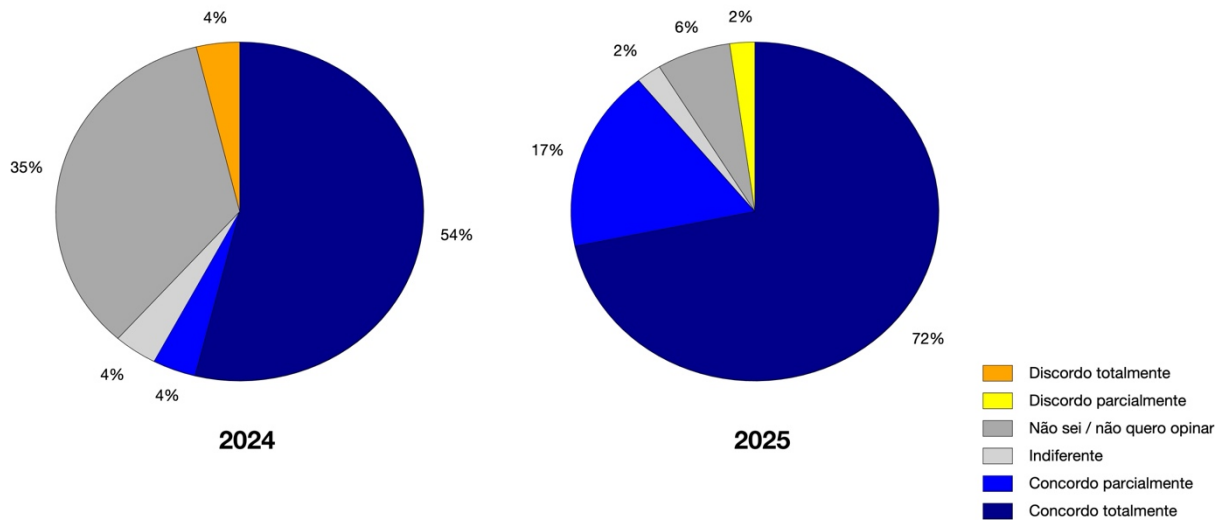
ESTÁGIO - A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO É ADEQUADA.



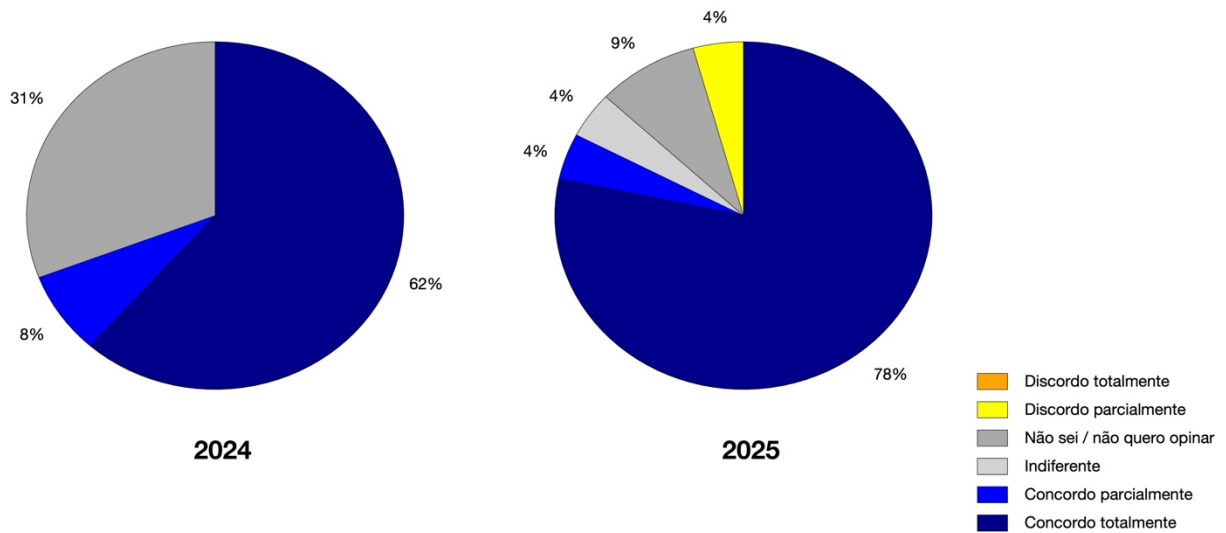
ESTÁGIO - O CAMPO DE ESTÁGIO É ADEQUADO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL.



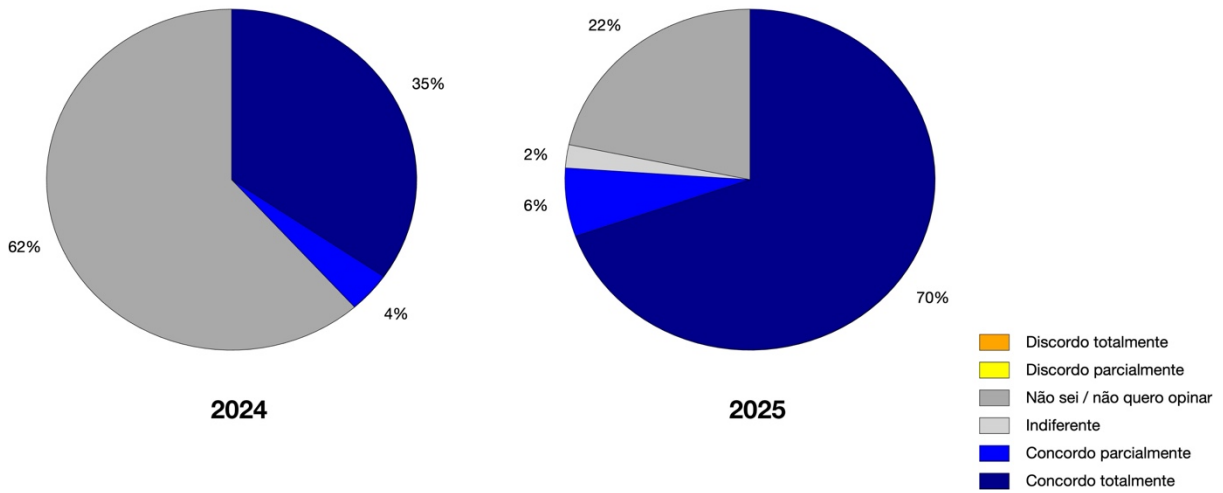
MONITORIA - A OFERTA DE MONITORIA É ADEQUADA.



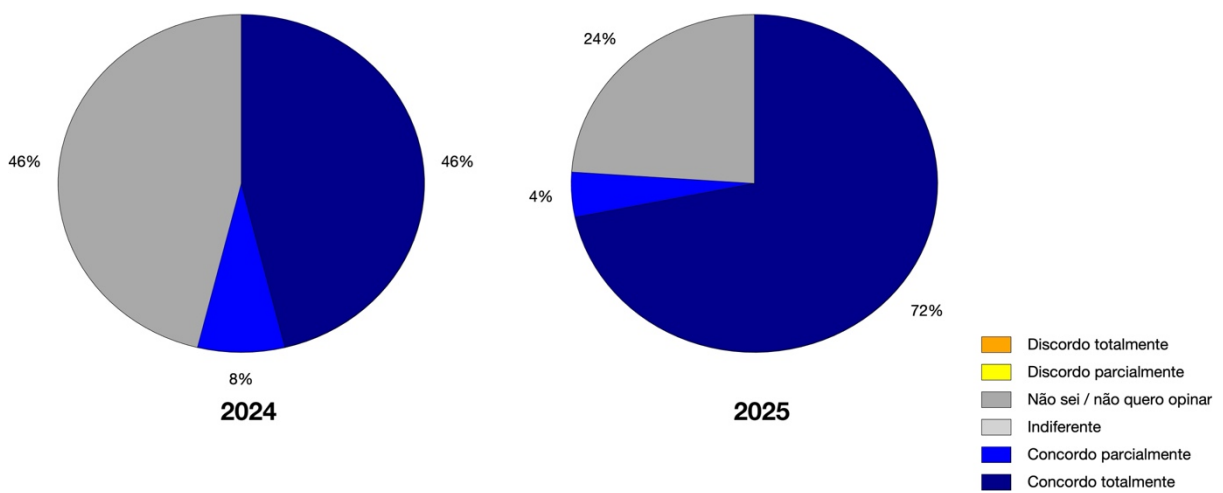
MONITORIA - A MONITORIA INFLUENCIA DE FORMA POSITIVA AS ATIVIDADES CURRICULARES E AUXILIA O APRENDIZADO.



PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGOGICO (PAPES) - O AGENDAMENTO DOS ATENDIMENTOS É FÁCIL E A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS É ADEQUADA.

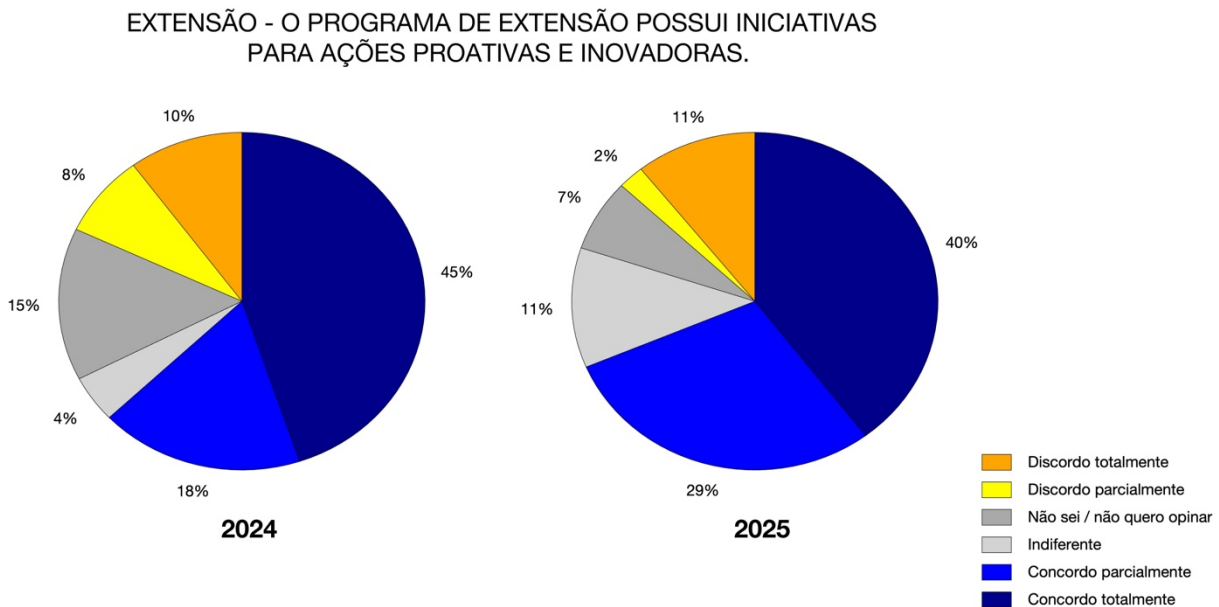


PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGOGICO (PAPES) - OS ATENDIMENTOS SÃO CAPAZES DE AUXILIAR E/OU ORIENTAR NA RESOLUÇÃO DE DIFICULDADES.

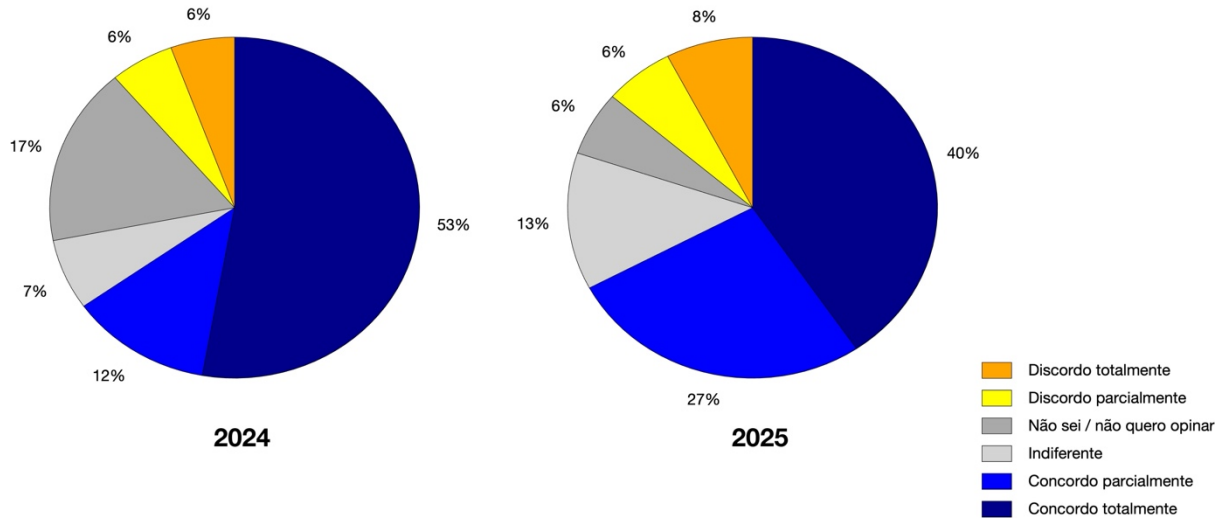


Para o grupo de docentes, no Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, observa-se, em 2025, uma melhora expressiva e consistente em relação a 2024 em todos os aspectos avaliados, incluindo atividades de pesquisa, extensão, eventos acadêmicos, comunicação institucional, estágios, monitoria e apoio psicopedagógico. De modo geral, há aumento das respostas “Concordo totalmente”, indicando maior nível de satisfação dos docentes com as políticas acadêmicas da instituição. Destaca-se também a redução marcante das respostas “Indiferente” e “Não sei/não quero opinar”, o que sugere maior clareza, conhecimento e apropriação, por parte dos docentes, das ações institucionais nessas áreas. Em diversos itens, observa-se ainda diminuição de respostas menos favoráveis. Esse comportamento indica fortalecimento da visibilidade e da consolidação das políticas acadêmicas relacionadas à pesquisa e à inovação, com percepção mais positiva acerca de sua presença na experiência institucional. Os resultados sugerem, assim, avanço na materialização dessas atividades no cotidiano acadêmico, reforçando a articulação entre formação, produção científica e desenvolvimento institucional.

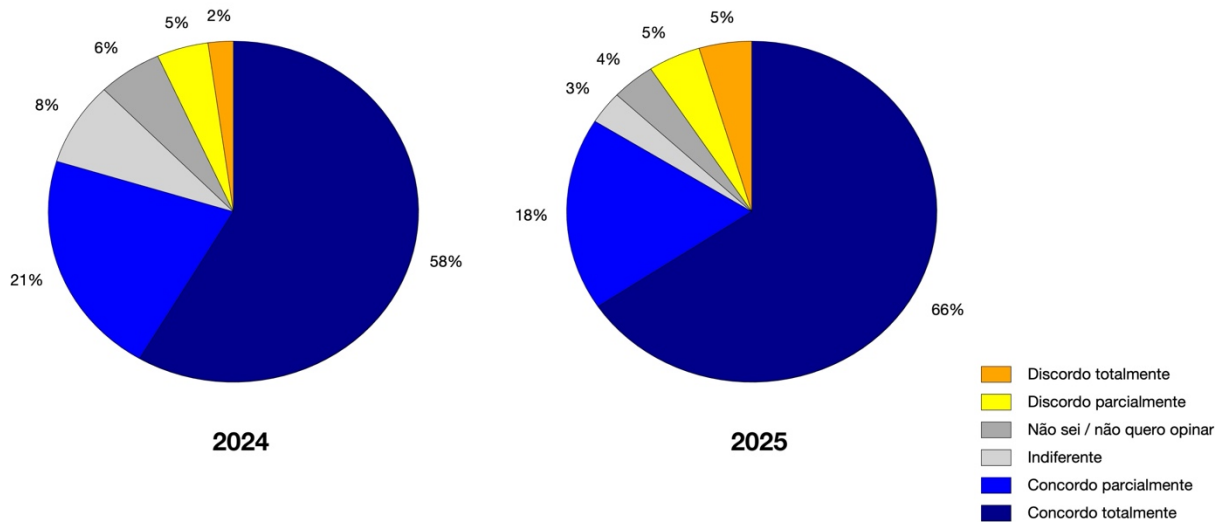
Discentes



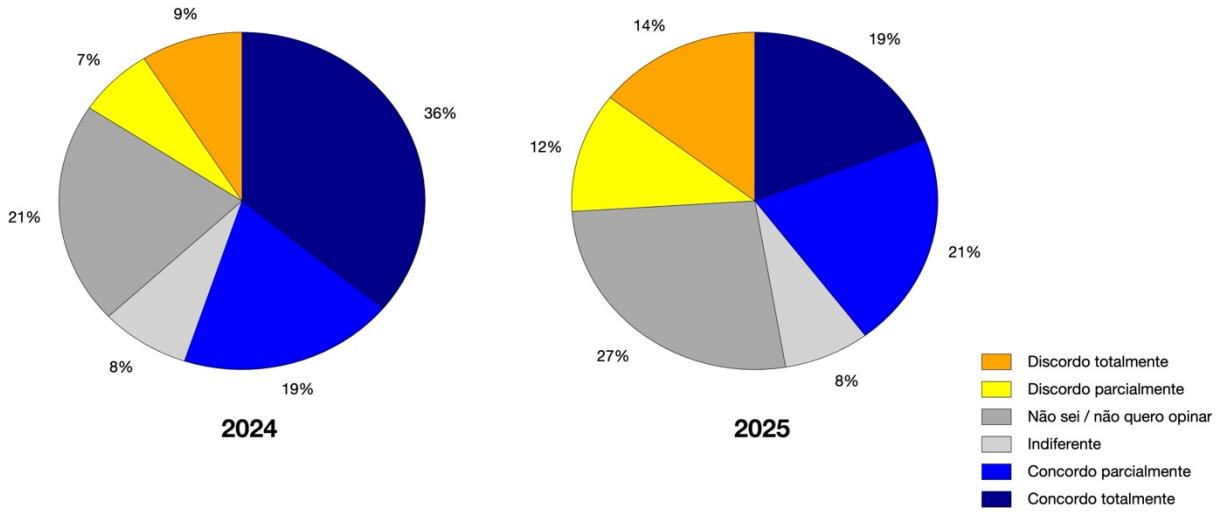
EXTENSÃO - HÁ INCENTIVO NA PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM AÇÕES DE EXTENSÃO.



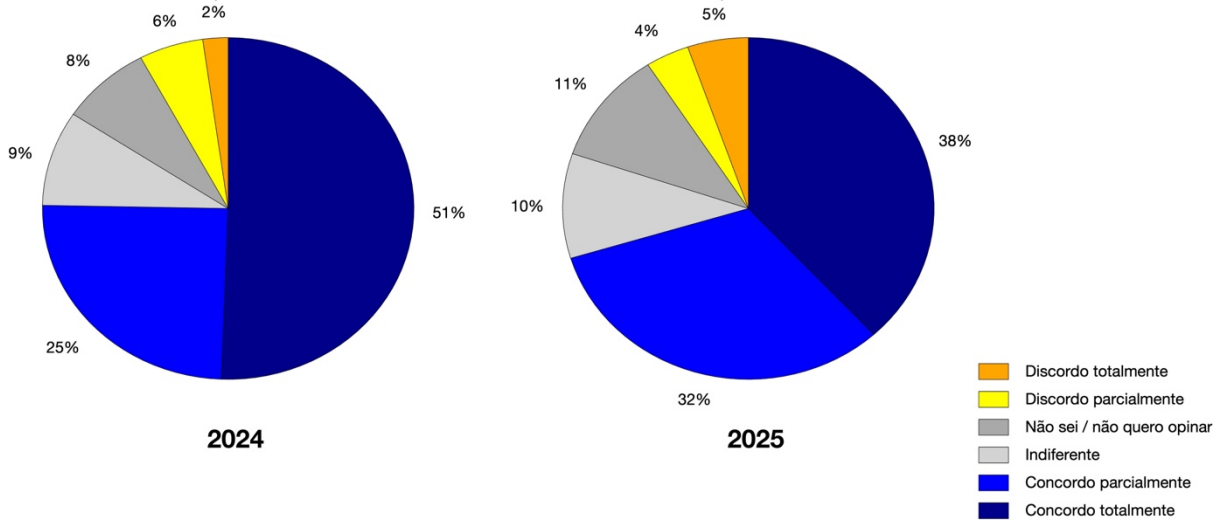
EVENTOS - COMO VOCÊ AVALIA OS EVENTOS ACADÊMICOS, CIENTÍFICOS E CULTURAIS REALIZADOS NA INSTITUIÇÃO.



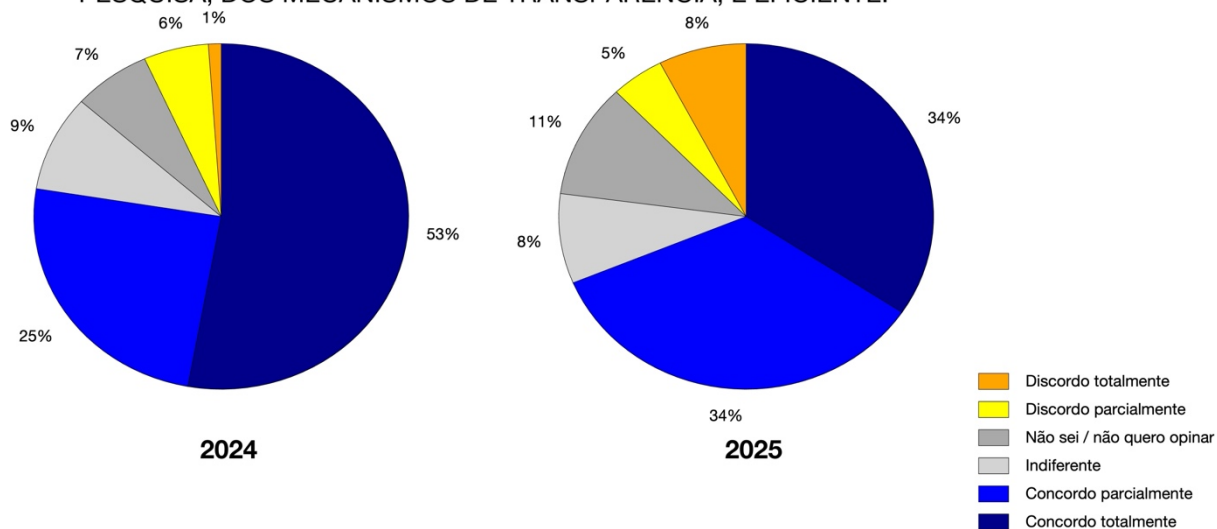
PESQUISA - AS ATIVIDADES DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA IMPLANTADAS E VIVENCIADAS NA FACULDADE SÃO SUFICIENTES.



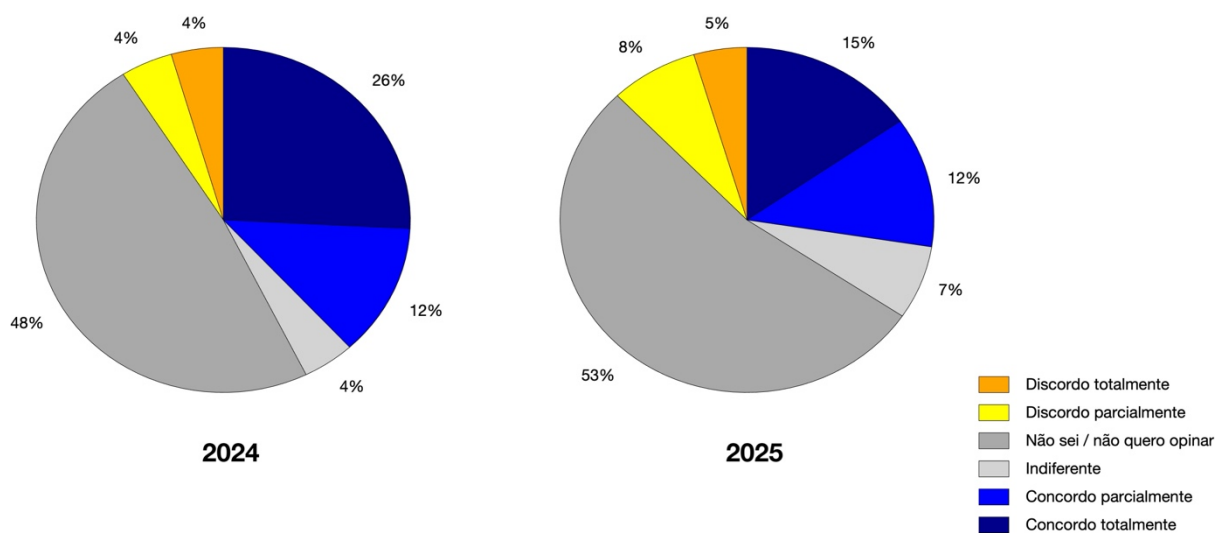
COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE - A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA (OUVIDORIA, SITE, REDES SOCIAIS) REFERENTE A DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO, DA PESQUISA, DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA, É EFICIENTE.



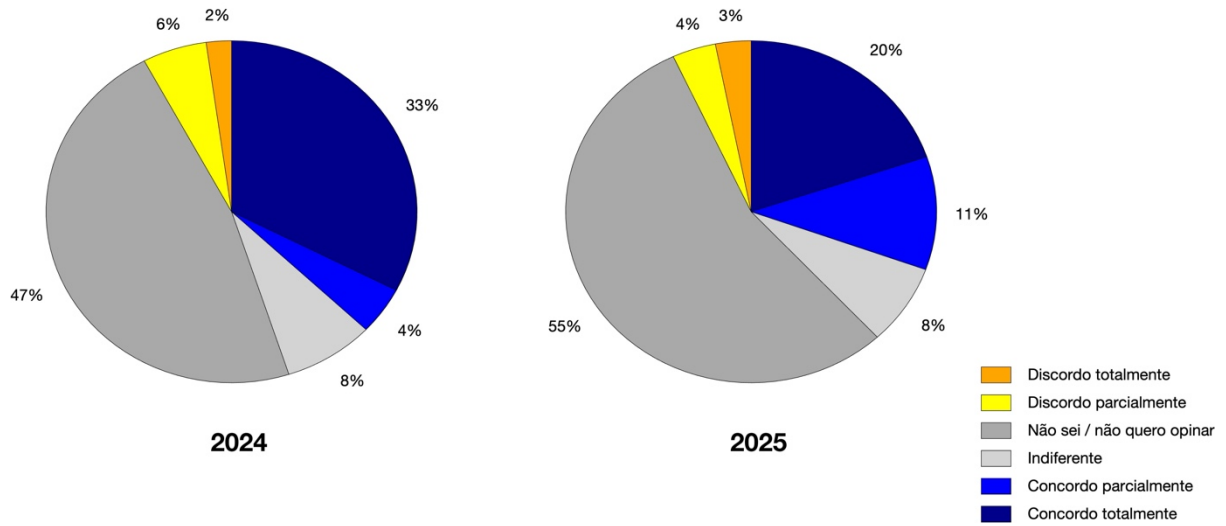
COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE - A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA (OUVIDORIA, SITE, REDES SOCIAIS) REFERENTE A DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO, DA PESQUISA, DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA, É EFICIENTE.



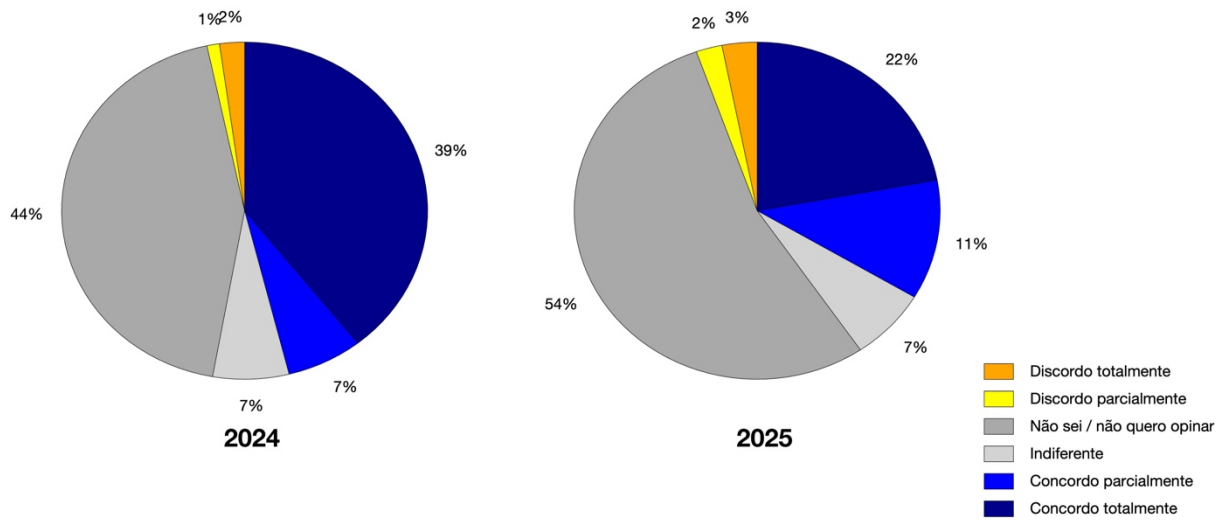
ESTÁGIO - A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO É ADEQUADA.



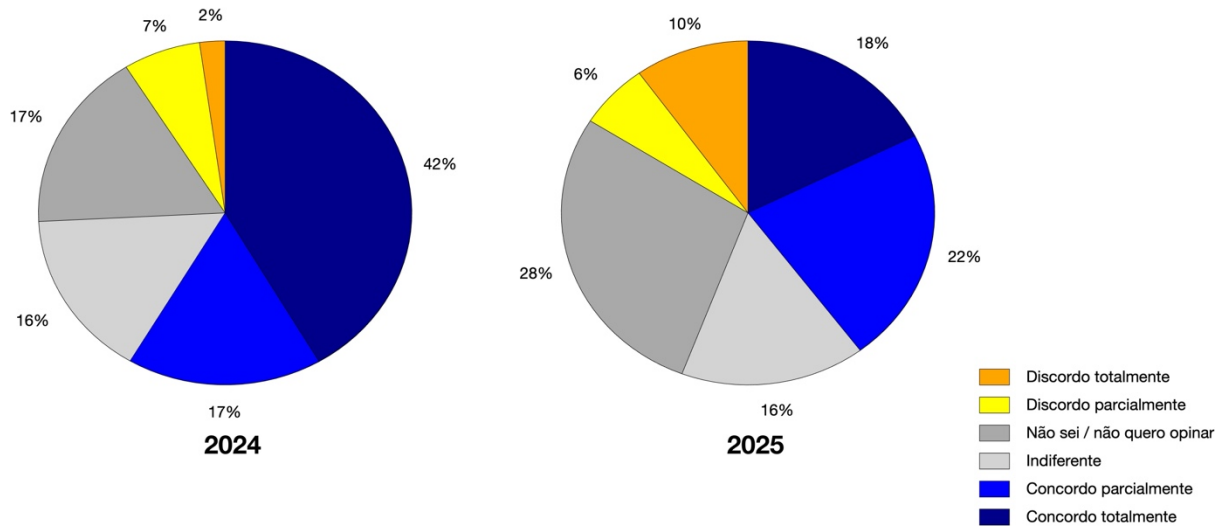
ESTÁGIO - OS DOCENTES APRESENTAM POSTURA ADEQUADA NAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO.



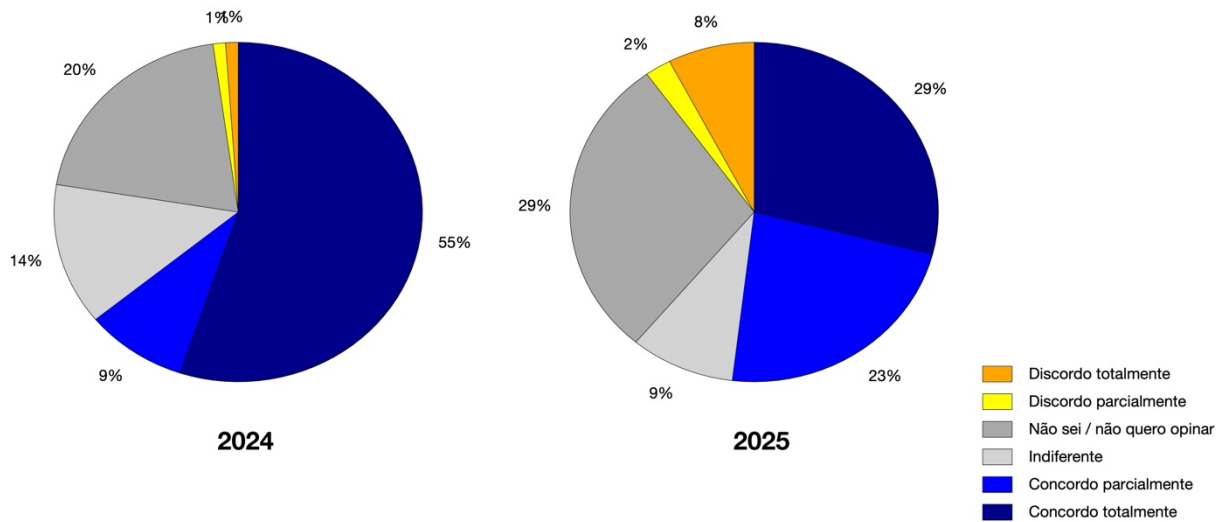
ESTÁGIO - O CAMPO DE ESTÁGIO É ADEQUADO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL.



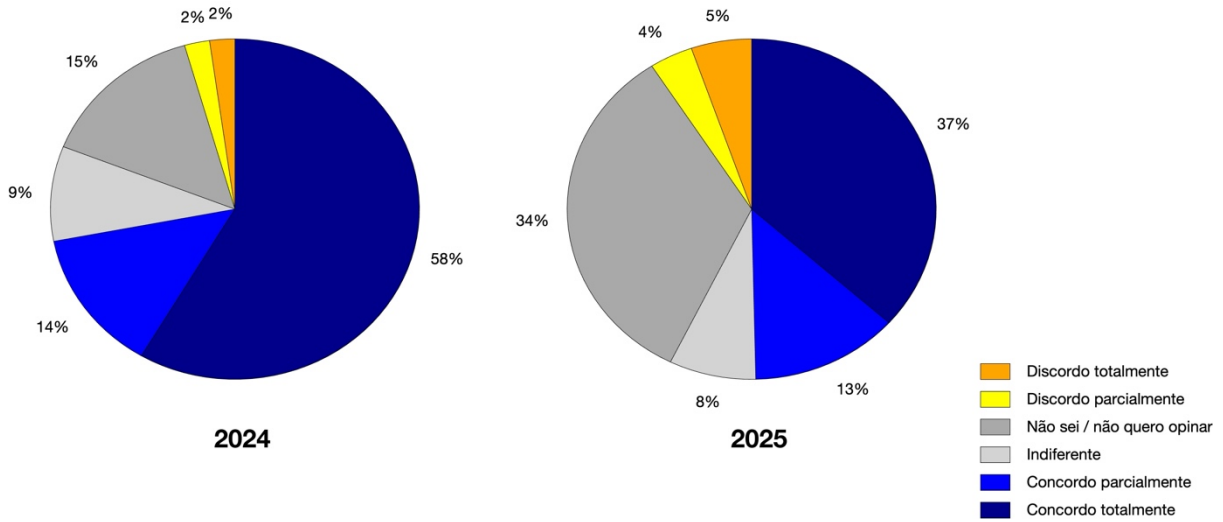
MONITORIA - A OFERTA DE MONITORIA É ADEQUADA.



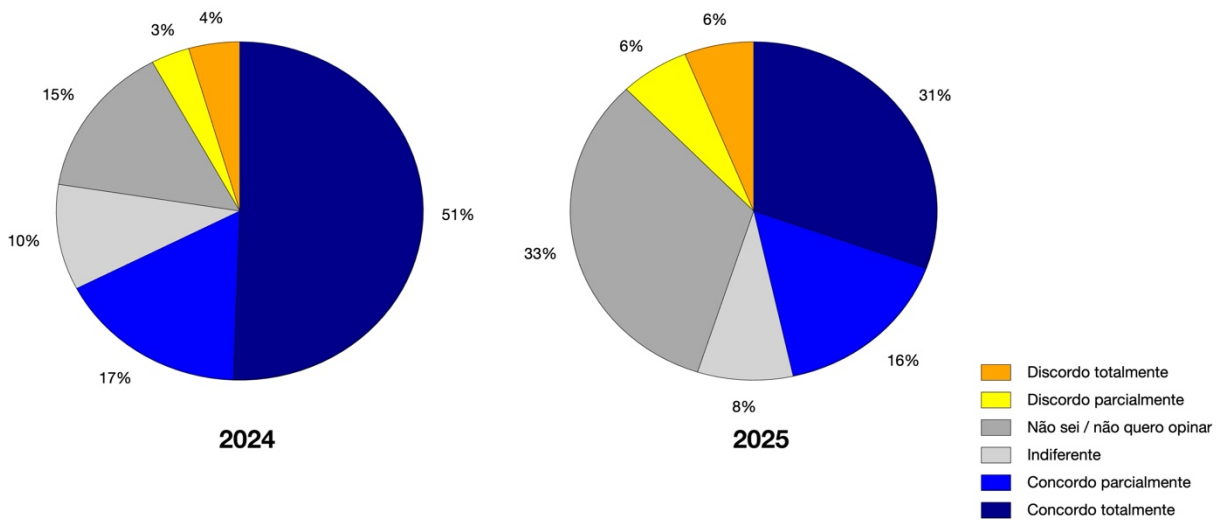
MONITORIA - A MONITORIA INLUENCIA DE FORMA POSITIVA AS ATIVIDADES CURRICULARES E AUXILIA O APRENDIZADO.



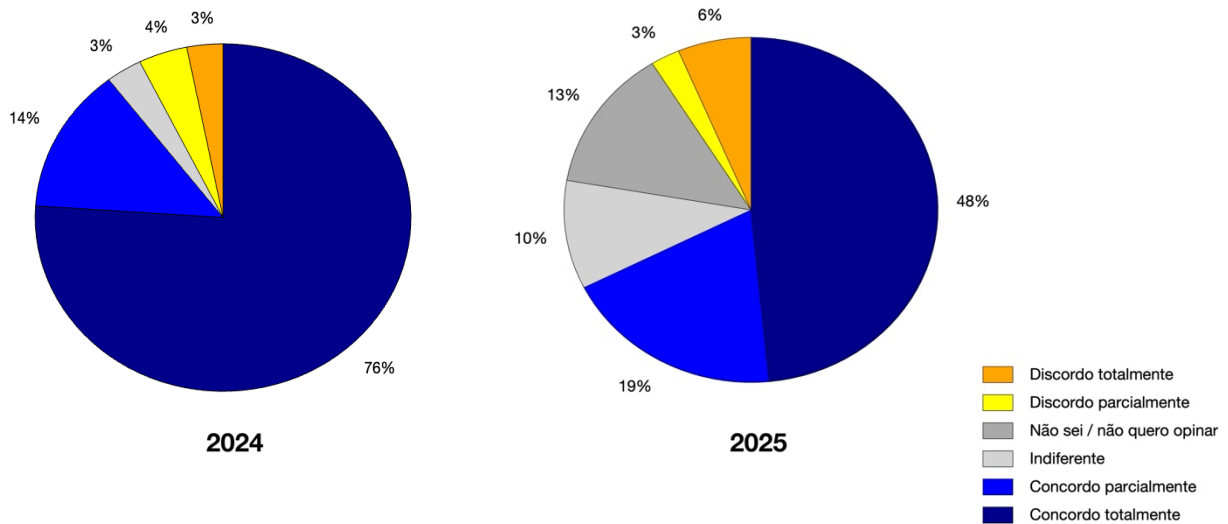
ATENDIMENTO AO DISCENTE (PAPES) - O AGENDAMENTO DOS ATENDIMENTOS É FÁCIL E A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS É ADEQUADA.



ATENDIMENTO AO DISCENTE (PAPES) - OS ATENDIMENTOS SÃO CAPAZES DE AUXILIAR E/OU ORIENTAR NA RESOLUÇÃO DE DIFICULDADES.



BIBLIOTECA - O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É ADEQUADO E RESPEITADO.

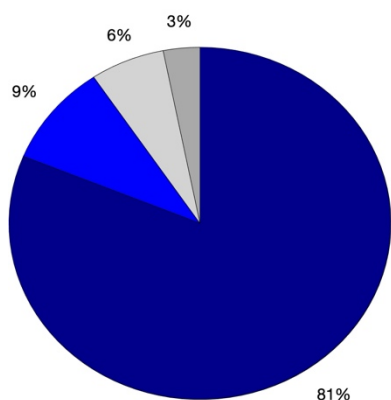


Para o segmento discente, os resultados do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas revelam, em 2025, um cenário mais heterogêneo em comparação com 2024. Em parte dos aspectos avaliados, observa-se manutenção de percepção favorável, com destaque para as atividades de extensão, que preservam patamar positivo de avaliação. Em outros itens, contudo, nota-se redução das respostas mais positivas, acompanhada de aumento das categorias intermediárias, especialmente “Indiferente” e “Não sei/não quero opinar”, em temas relacionados à pesquisa, à comunicação institucional, à monitoria, ao atendimento psicopedagógico, à biblioteca e, de forma mais acentuada, ao estágio.

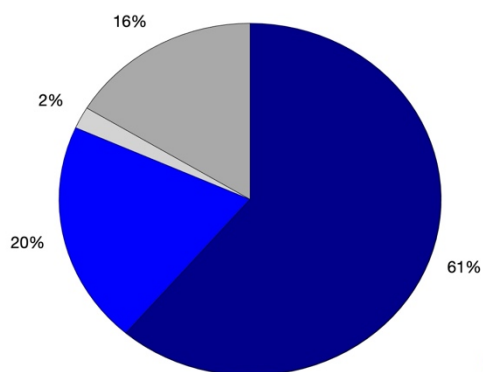
No caso específico do estágio, a maior presença de respostas de não posicionamento pode estar relacionada ao perfil dos respondentes em 2025, com participação ampliada de estudantes nos períodos iniciais que ainda não haviam iniciado essa vivência acadêmica. Ainda assim, o conjunto dos resultados sugere a importância de seguir fortalecendo ações de divulgação, sensibilização e incentivo à participação dos estudantes nas diversas oportunidades acadêmicas oferecidas ao longo da formação, de modo a ampliar sua visibilidade e apropriação no percurso discente.

Corpo técnico-administrativo

EXTENSÃO - AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA FACULDADE ESTÃO IMPLANTADAS.



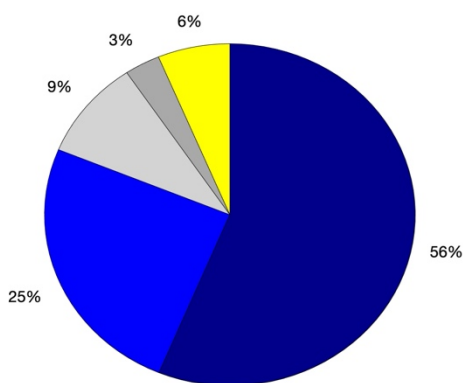
2024



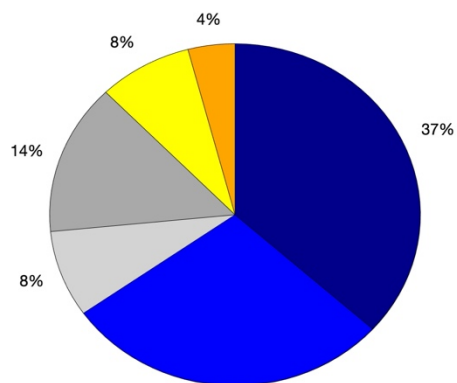
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

EXTENSÃO - HÁ INCENTIVO NA PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO.



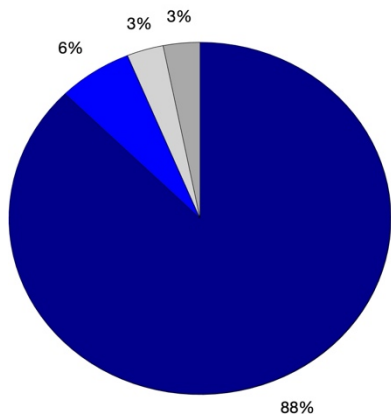
2024



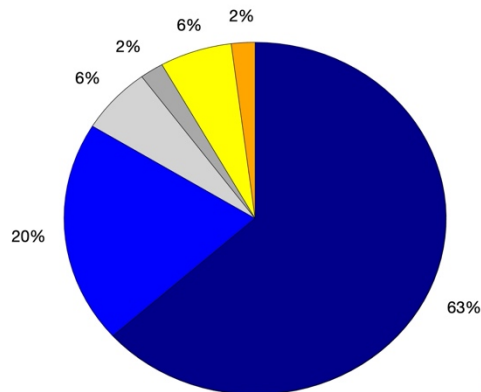
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

EVENTOS - COMO VOCÊ AVALIA OS EVENTOS ACADÊMICOS, CIENTÍFICOS E CULTURAIS REALIZADOS NA FACULDADE.



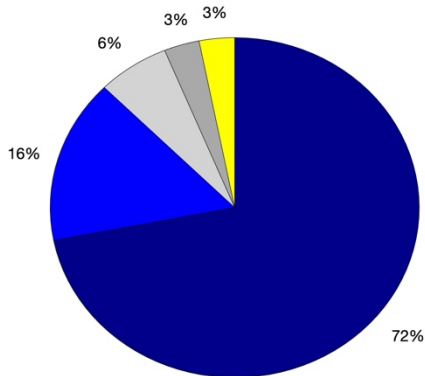
2024



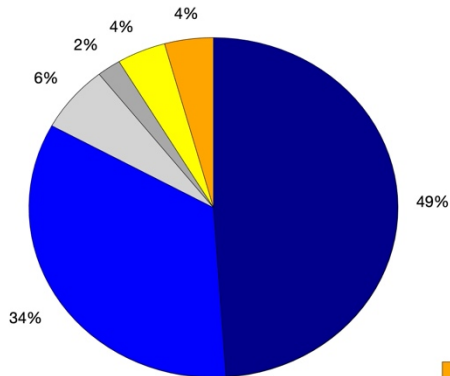
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

EVENTOS - HÁ INCENTIVO NA PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NOS EVENTOS ACADÊMICOS, CIENTÍFICOS E CULTURAIS REALIZADOS NA FACULDADE.



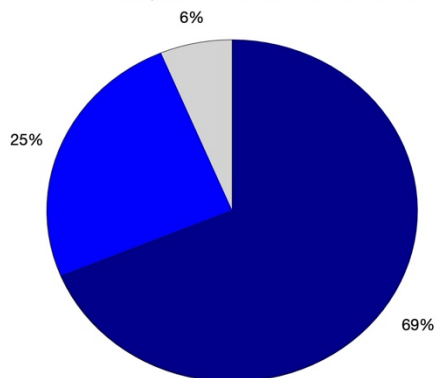
2024



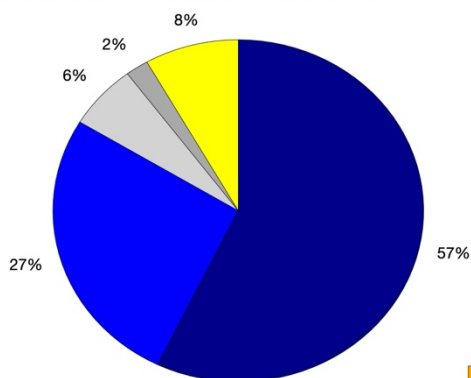
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE - A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA (OUVIDORIA, SITE, REDES SOCIAIS) REFERENTE À DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO, DA PESQUISA E DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA É EFICIENTE.



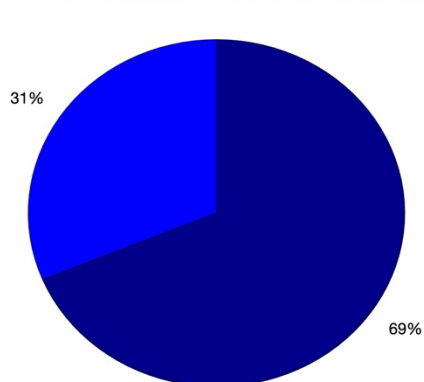
2024



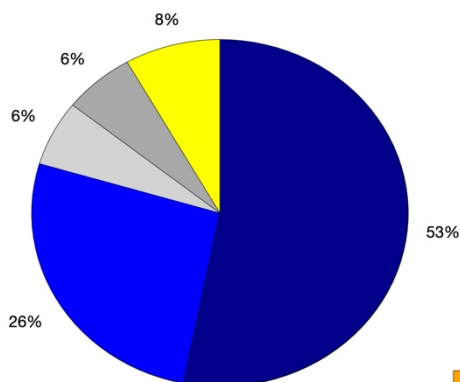
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE - A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA (OUVIDORIA, SITE, REDES SOCIAIS) REFERENTE À DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO, DA PESQUISA E DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA É EFICIENTE.



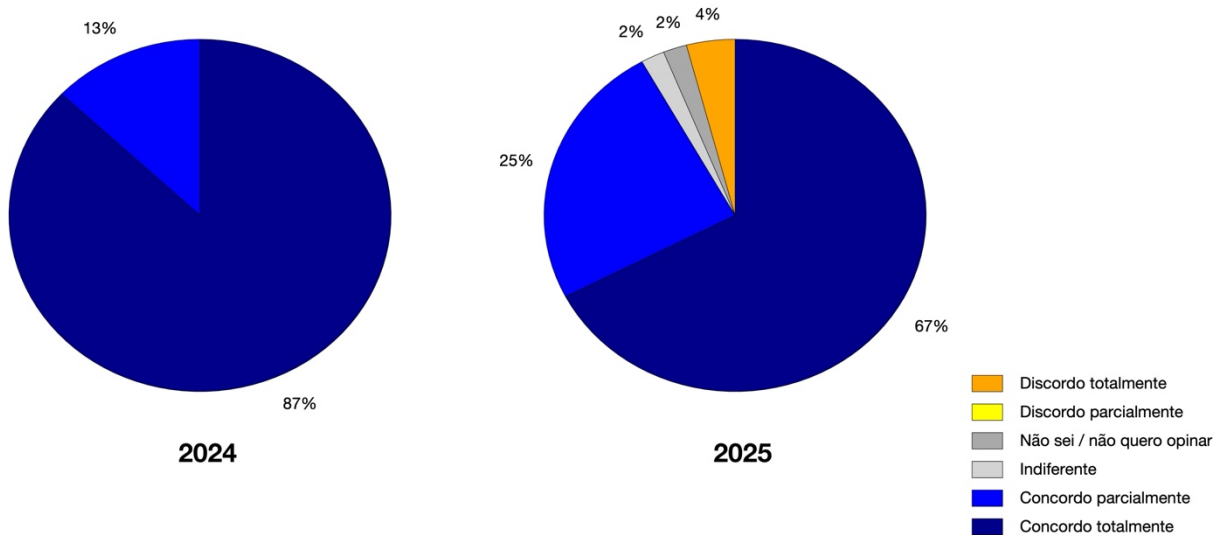
2024



2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E SOCIAL (PAPES) - O
PAPES É CONHECIDO E DIVULGADO.



Para o segmento técnico-administrativo, os resultados do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas indicam que, em 2025, as respostas permanecem globalmente positivas nos diferentes aspectos avaliados, embora com distribuição menos concentrada nas categorias mais favoráveis em comparação com 2024. De modo geral, observa-se maior presença de respostas intermediárias, especialmente nos itens relacionados à extensão, aos eventos acadêmicos, à comunicação institucional e ao Programa de Apoio Psicopedagógico e Social (PAPES), o que sugere percepção mais diversificada desse segmento em relação às políticas acadêmicas desenvolvidas pela Instituição.

Ainda assim, o conjunto dos resultados segue indicando avaliação favorável do eixo. A comparação entre os anos aponta, contudo, para a importância de seguir fortalecendo ações de comunicação, sensibilização e maior aproximação do corpo técnico-administrativo às políticas acadêmicas institucionais, de modo a ampliar a visibilidade dessas iniciativas e seu reconhecimento por esse segmento da comunidade acadêmica.

4.2.3.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025

No âmbito das políticas acadêmicas, os resultados do Eixo 3 indicam, de modo geral, que 2025 foi marcado por um avanço na promoção da integração entre cursos da área da saúde, com desenvolvimento de iniciativas voltadas à formação interprofissional e à construção de componentes formativos comuns, especialmente no campo da extensão e das ciências sociais aplicadas à saúde. As iniciativas desenvolvidas ao longo do período evidenciam esforço de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como de fortalecimento dos mecanismos de comunicação institucional e de atendimento aos estudantes, oferecendo base concreta para a interpretação dos resultados observados.

No caso dos docentes, a melhora observada em 2025 em diferentes aspectos das políticas acadêmicas dialoga com um conjunto amplo de iniciativas voltadas ao fortalecimento da qualidade pedagógica e da integração entre ensino, pesquisa e prática profissional. Nesse contexto, o NAPED teve papel central ao atualizar seu regulamento, manter as semanas pedagógicas e atividades semestrais, realizar o NAPED Day e lançar a Jornada Docente IDOR no Canvas, além de desenvolver ações específicas de capacitação para coordenadores, docentes, preceptores e monitores. Tais iniciativas ajudam a explicar a percepção mais favorável do corpo docente em temas como pesquisa, inovação, monitoria e apoio acadêmico, ao reforçarem a qualificação das práticas pedagógicas e a maior institucionalização dos processos formativos.

Também contribuem para esse resultado as ações desenvolvidas nos cursos, que ampliaram o uso de metodologias diversificadas, cenários de prática e recursos educacionais. No curso de Psicologia, destacam-se a criação do laboratório de avaliação psicológica, a utilização de testes físicos, informatizados e de realidade virtual, o uso do software Sniff em atividades de ensino, a inserção de simulações realísticas nos estágios e a ampliação de experiências formativas em outros espaços institucionais. Em Enfermagem, houve reestruturação de componentes curriculares, ampliação de campos de estágio, reorganização das atividades de extensão e qualificação das orientações de TCC. Em Radiologia, a ampliação das aulas práticas em campo, a abertura de edital para orientadores de TCC e a aproximação com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas reforçaram a articulação entre graduação, pesquisa e prática profissional. Em conjunto, essas iniciativas oferecem sustentação à percepção docente de maior efetividade das políticas acadêmicas em 2025.

Neste período, também foi iniciada a estruturação de uma política institucional de iniciação à docência, voltada à formação pedagógica de estudantes e jovens profissionais. Como projeto piloto, destaca-se a iniciativa “Férias com Ciência”, que proporcionou

experiências de ensino supervisionado e desenvolvimento de habilidades didáticas. Esse mesmo cenário foi utilizado para a realização de Múltiplas Mini Entrevistas (MMI), constituindo-se como espaço relevante para a formação docente em metodologias que a instituição adota tanto para processos seletivos quanto para o desenvolvimento pedagógico. As propostas estão em fase de consolidação e são previstas expansões nos próximos ciclos acadêmicos.

No eixo das políticas acadêmicas, merece destaque, ainda, o ambiente institucional favorável à pesquisa e à formação científica. O IDOR mantém grupos de pesquisa em diferentes áreas da saúde e equipes multidisciplinares, favorecendo a inserção de estudantes e docentes em contextos de produção científica articulados à prática acadêmica. Soma-se a isso a existência de edital de iniciação científica dedicado aos alunos da Faculdade, com oferta de bolsas voltadas ao incentivo à participação discente em atividades de pesquisa, além de editais abertos a estudantes de diferentes áreas e universidades, o que amplia a circulação acadêmica e fortalece a integração com outros espaços formativos. No mesmo sentido, o edital integrado de monitoria, contemplando diversas disciplinas, reforça a institucionalização de mecanismos de apoio à aprendizagem e de estímulo ao protagonismo estudantil.

Entre os discentes, os resultados apontam cenário mais heterogêneo, com manutenção de avaliações favoráveis em alguns aspectos e maior presença de respostas intermediárias em outros. Esse comportamento pode ser interpretado à luz do próprio volume e da diversidade das ações realizadas ao longo do ano. De um lado, a instituição avançou de forma relevante em medidas voltadas à melhoria da experiência acadêmica e do acesso a serviços, como a implantação dos novos Portais do Aluno e do Professor, a ampliação dos requerimentos no Portal do Aluno e a implantação da ferramenta Blip para comunicação institucional. Essas iniciativas contribuíram para maior transparência, agilidade no atendimento e ampliação da autonomia discente, sendo particularmente relevantes para os itens ligados à comunicação institucional e ao acompanhamento acadêmico.

De outro lado, os resultados discentes sugerem que parte das oportunidades acadêmicas e dos serviços de apoio ainda pode demandar maior visibilidade e apropriação pelos estudantes. Além das ações já mencionadas em 2025, foram implementadas ações institucionais de apoio ao estudante, com foco na identificação de dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento de estratégias de acompanhamento individualizado. Nesse contexto, destaca-se a atuação articulada do Programa de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (PAPES), contribuindo para o planejamento de estudos e o fortalecimento das trajetórias acadêmicas. Também houve incentivo à participação em eventos de saúde mental e carreira e aprimoramento dos registros para monitoramento de indicadores. Da mesma forma, as ações da Biblioteca, com atualização do acervo, ampliação de treinamentos, oferta

híbrida de capacitações, maior integração com diferentes cursos e aumento dos empréstimos domiciliares, demonstram fortalecimento efetivo dos recursos de apoio acadêmico. Os dados sugerem, assim, que o desafio não está apenas na oferta de iniciativas, mas também na ampliação de seu reconhecimento e uso mais pleno pelos estudantes ao longo do percurso formativo.

No caso específico do estágio, a leitura dos resultados pode ser complementada pelo próprio contexto acadêmico de 2025. A ampliação dos campos de prática no curso de Enfermagem, a reorganização de dinâmicas de estágio e a adoção de estratégias como simulações realísticas em Psicologia mostram investimento concreto na qualificação dessas experiências. Ao mesmo tempo, a maior presença de respostas intermediárias ou de não posicionamento pode refletir, ao menos em parte, a participação ampliada de estudantes que ainda não haviam ingressado plenamente nessas vivências no momento da pesquisa. Ainda assim, os resultados reforçam a importância de seguir investindo na divulgação e no acompanhamento dessas experiências formativas, de modo a ampliar sua visibilidade entre os discentes.

Também contribuem para a compreensão dos resultados do eixo as ações institucionais voltadas à pesquisa, à extensão e à difusão da produção acadêmica. No campo da pesquisa e da comunicação com a sociedade, a atuação do setor de Comunicação reforçou a visibilidade das atividades acadêmicas e científicas da Instituição, por meio de diferentes ações. Trinta e seis novos projetos e artigos científicos foram divulgados em plataformas com grande visibilidade nacional e internacional, como o Ereka Alerts, no próprio site institucional e nas redes sociais. Houve investimento na contratação e desenvolvimento de novos formatos audiovisuais de divulgação científica e o lançamento do IDOR Cast. Somam-se a isso iniciativas como o Fórum da Ciência e a Câmara de Pesquisa, que ampliaram os espaços institucionais de encontro regular, troca e fortalecimento da produção e discussão acadêmica e científica. Tais ações dialogam diretamente com as políticas de estímulo à pesquisa, à inovação e à difusão do conhecimento, contribuindo para tornar mais visível sua presença no cotidiano institucional.

No âmbito da extensão e da inserção social, as atividades de extensão desenvolvidas pelos cursos também reforçam a materialização das políticas acadêmicas da Instituição. Especialmente a ampliação de ações em Unidades de Saúde da Família, evidenciam o fortalecimento da articulação entre formação acadêmica, serviços e território. Essas experiências, ao promoverem a inserção dos estudantes em contextos reais de prática e interação com a comunidade, contribuem para a qualificação da formação e para a efetividade das políticas de extensão previstas institucionalmente. Adicionalmente, foi instituída a Comissão de Extensão com atribuições relacionadas à organização, acompanhamento e avaliação das atividades extensionistas, assegurando sua articulação com a formação

acadêmica e sua relevância social. As ações de extensão vêm sendo desenvolvidas de forma progressivamente integrada às atividades acadêmicas, com inserção longitudinal dos estudantes em cenários reais.

Além disso, iniciativas de divulgação científica voltadas a estudantes do ensino médio, como o *IDOR Day*, o *Férias com Ciência* e o *Tour da Ciência*, podem ser compreendidas, no contexto deste eixo, como estratégias de comunicação com a sociedade e de promoção da cultura científica, ampliando a circulação social do conhecimento produzido pela Instituição e fortalecendo sua interlocução com públicos externos. De modo complementar, o estímulo à participação de estudantes em programas de extensão, monitoria, iniciação científica e ações de divulgação científica reforça a perspectiva de formação ampliada, com oportunidades diversificadas de inserção acadêmica, científica e social.

Outro aspecto relevante para a compreensão do eixo é a inserção do IDOR em redes acadêmicas mais amplas, inclusive no plano internacional. A Instituição recebe pesquisadores, professores e estudantes do exterior, o que amplia a circulação de conhecimentos, experiências e perspectivas formativas, fortalecendo a internacionalização acadêmica e a interlocução entre diferentes contextos de formação e pesquisa. Esse ambiente, associado à existência de grupos de pesquisa multidisciplinares, contribui para consolidar políticas acadêmicas orientadas pela inovação, pela produção de conhecimento e pela formação em saúde conectada a contextos diversos.

No segmento técnico-administrativo, os resultados permanecem globalmente positivos, embora com distribuição menos concentrada nas categorias mais favoráveis em comparação com 2024. Esse comportamento pode ser compreendido no contexto de intensificação e diversificação das políticas acadêmicas ao longo de 2025, que demandaram maior integração entre setores e ampliação dos fluxos de suporte ao ensino. A implantação de novos portais, a ampliação dos serviços digitais, o fortalecimento do suporte via Canvas, a reorganização de processos acadêmicos e a expansão de ações formativas em diferentes cursos e programas sugerem ambiente institucional em transformação e maior complexidade operacional. Nesse cenário, é possível que a percepção do corpo técnico-administrativo sobre as políticas acadêmicas se consolide de modo mais gradual, o que reforça a importância de seguir investindo em comunicação interna, devolutivas e aproximação desse segmento às iniciativas acadêmicas desenvolvidas pela Instituição.

De forma transversal, as ações realizadas em 2025 evidenciam esforço institucional consistente de qualificação das políticas acadêmicas em múltiplas frentes. A melhoria dos sistemas e canais de atendimento, a capacitação pedagógica de docentes e preceptores, o fortalecimento do apoio psicopedagógico, a expansão de recursos bibliográficos e informacionais, a adoção de novas tecnologias educacionais, a ampliação dos campos de estágio e prática, o fortalecimento da educação digital, a institucionalização de editais de

monitoria e iniciação científica e a sistematização de processos formativos configuram conjunto robusto de ações voltadas à melhoria da formação acadêmica e ao apoio à trajetória dos estudantes. Esses movimentos ajudam a sustentar os resultados favoráveis observados no eixo e demonstram que as políticas acadêmicas vêm sendo progressivamente traduzidas em práticas institucionais concretas e diversificadas.

Em síntese, os resultados do Eixo 3 sugerem que as ações implementadas em 2025 contribuíram para fortalecer a efetividade das políticas acadêmicas da Instituição, com repercussão na qualificação da formação, na ampliação dos suportes à trajetória discente e na diversificação das experiências de aprendizagem. Ao mesmo tempo, os dados indicam a importância de seguir investindo na comunicação, na sensibilização e na ampliação da visibilidade dessas iniciativas, de modo a favorecer maior apropriação, pelos diferentes segmentos, das oportunidades acadêmicas e dos serviços de apoio ofertados pela Faculdade.

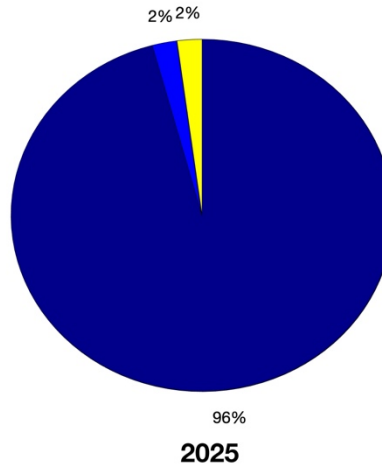
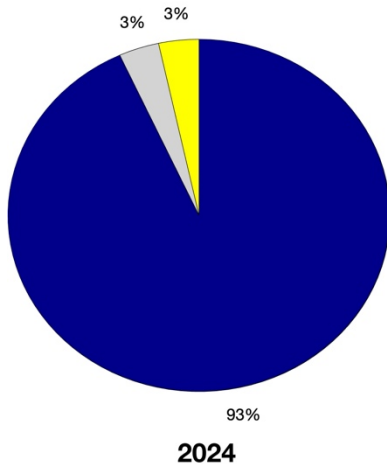
4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 – Políticas de Gestão contempla a análise das políticas institucionais de gestão e de sua articulação com o desenvolvimento acadêmico e administrativo da Instituição. Abrange, nesse sentido, aspectos relacionados à gestão de pessoas, à organização administrativa, aos sistemas de registro e acompanhamento acadêmico, à sustentabilidade financeira e à coerência entre o planejamento institucional e os processos de gestão.

Também compreende a avaliação das condições institucionais de suporte às atividades acadêmicas, considerando a atuação dos diferentes setores administrativos, os mecanismos de apoio à comunidade acadêmica e as políticas voltadas à qualificação e valorização do corpo funcional. Dessa forma, o eixo permite examinar em que medida as políticas de gestão se traduzem em práticas efetivas de organização, acompanhamento e sustentação das atividades institucionais.

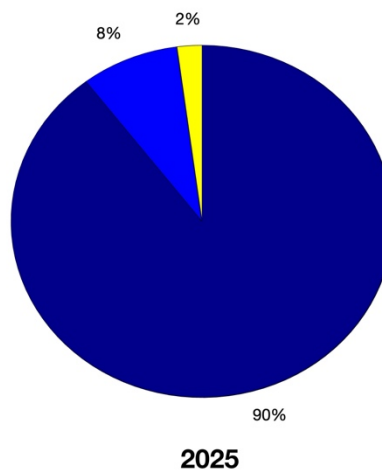
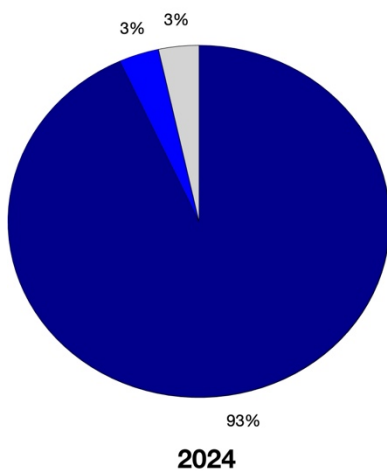
Docentes

RECEPÇÃO - O ATENDIMENTO É ADEQUADO E RESPEITOSO.



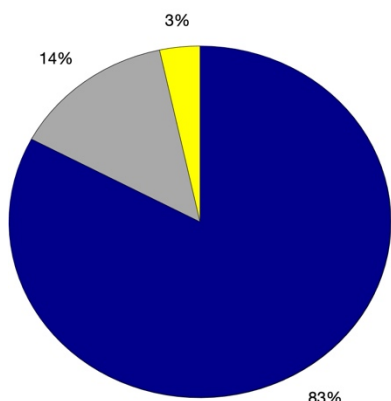
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

RECEPÇÃO -AS DEMANDAS E AS INTERCORRÊNCIAS SÃO ATENDIDAS DE FORMA RESOLUTIVA.

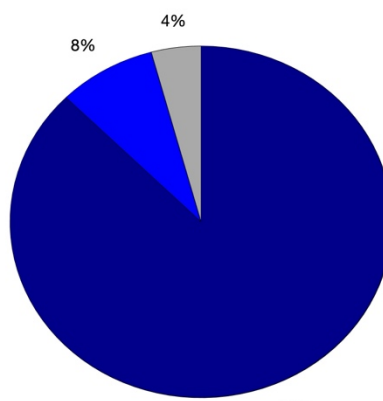


- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

SECRETARIA ACADÊMICA E SETOR FINANCEIRO - O HORÁRIO DE ATENDIMENTO É ADEQUADO.



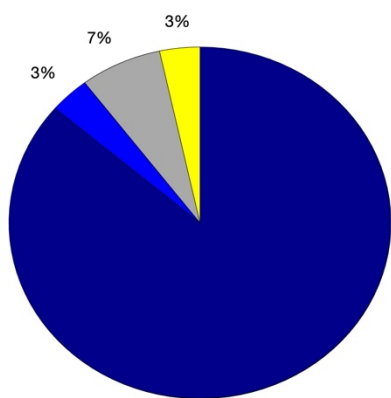
2024



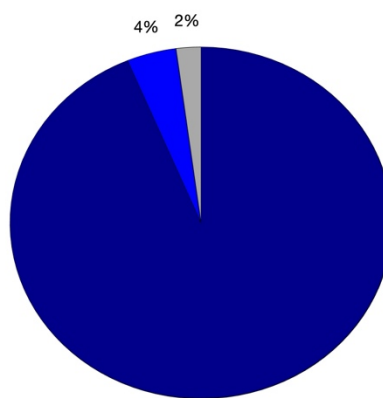
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

SECRETARIA ACADÊMICA E SETOR FINANCEIRO - O ATENDIMENTO DA EQUIPE É ADEQUADO E RESPEITOSO.



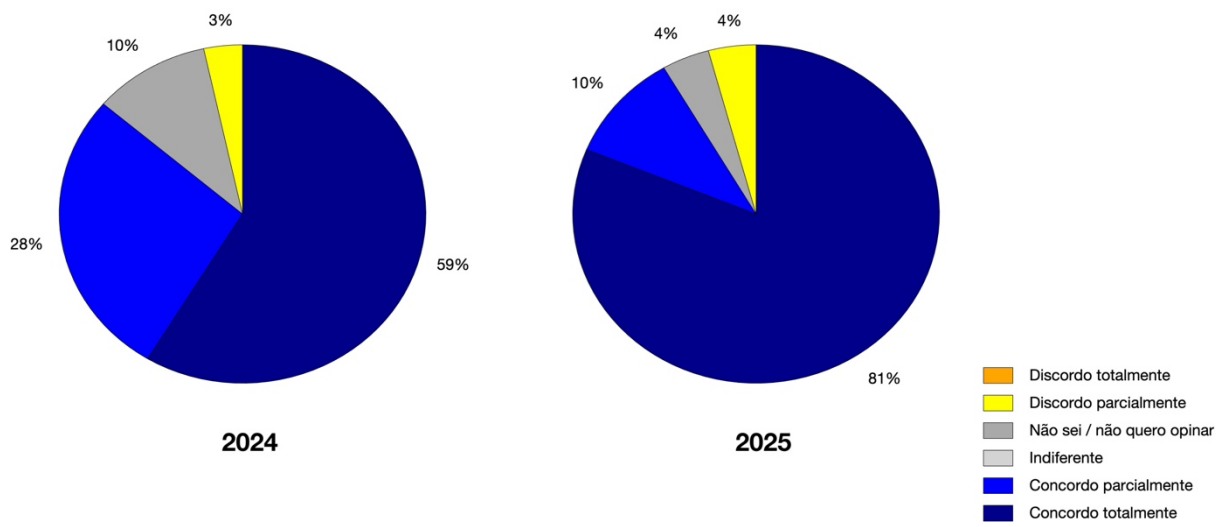
2024



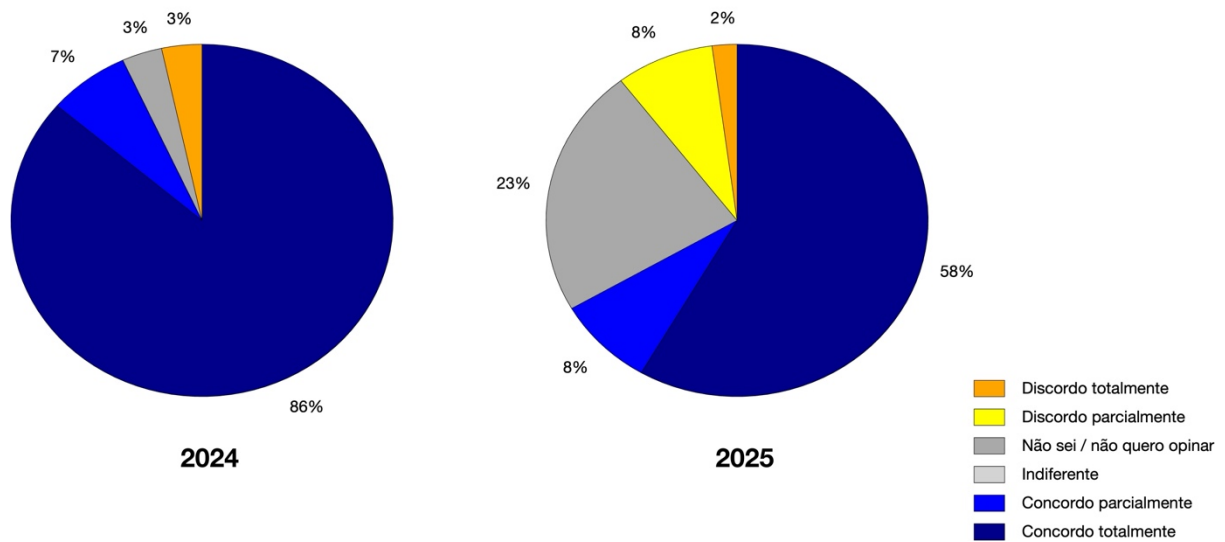
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

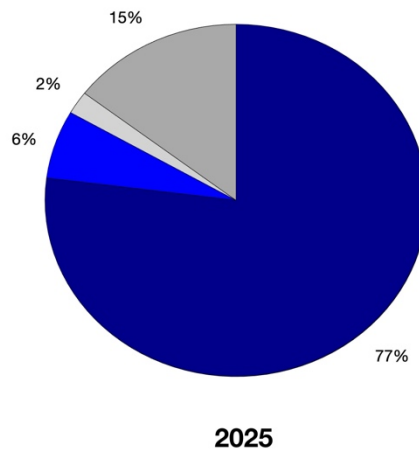
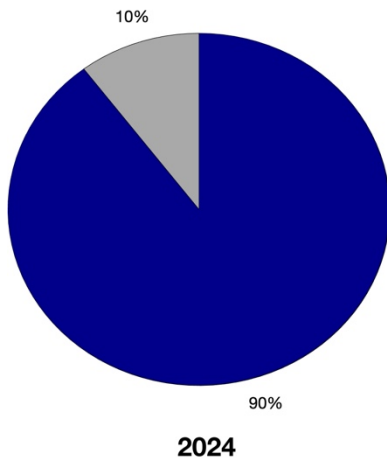
SECRETARIA ACADÊMICA E SETOR FINANCEIRO - AS DEMANDAS SÃO ATENDIDAS NOS PRAZOS ESTIPULADOS.



BIBLIOTECA - O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É ADEQUADO E RESPEITADO.

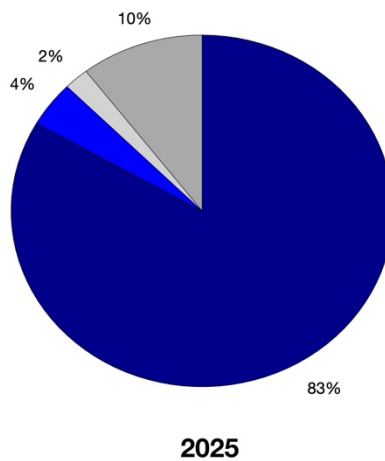
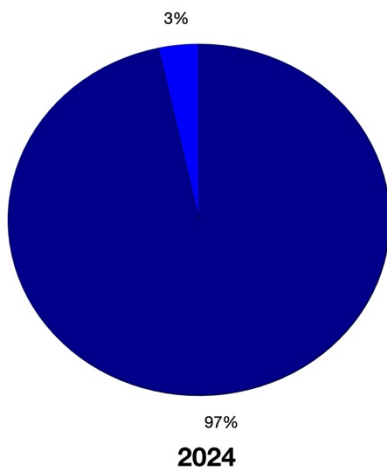


BIBLIOTECA - A EQUIPE ESCLARECE DÚVIDAS E OFERECE O SUPORTE NECESSÁRIO.



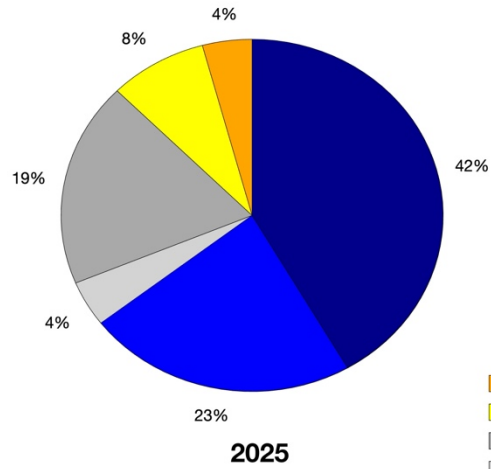
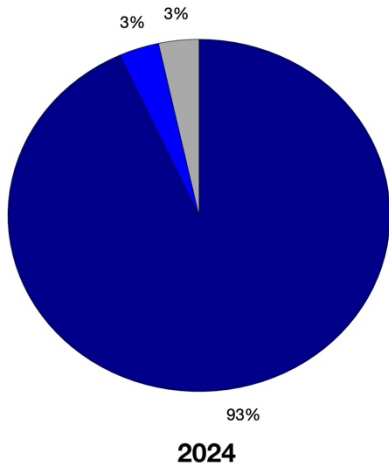
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

BIBLIOTECA - A ATUALIZAÇÃO DO ACERVO (FÍSICO E VIRTUAL) DA BIBLIOTECA ATENDE ÀS NECESSIDADES CURRICULARES.



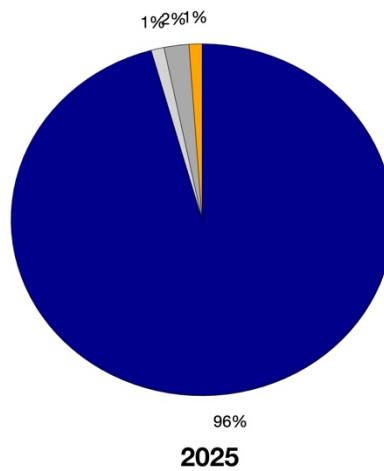
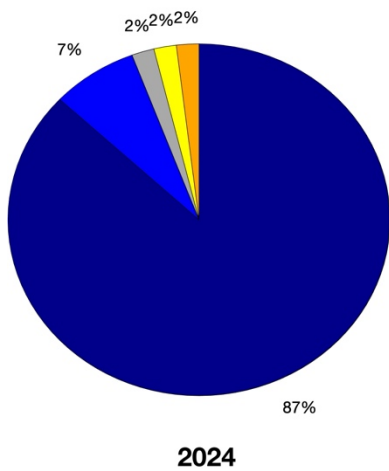
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

LABORATÓRIO DIDÁTICOS (MULTIDISCIPLINAR E INFORMÁTICA) -
HÁ SUPORTE ADEQUADO PARA RESERVA E UTILIZAÇÃO DOS
LABORATÓRIOS.



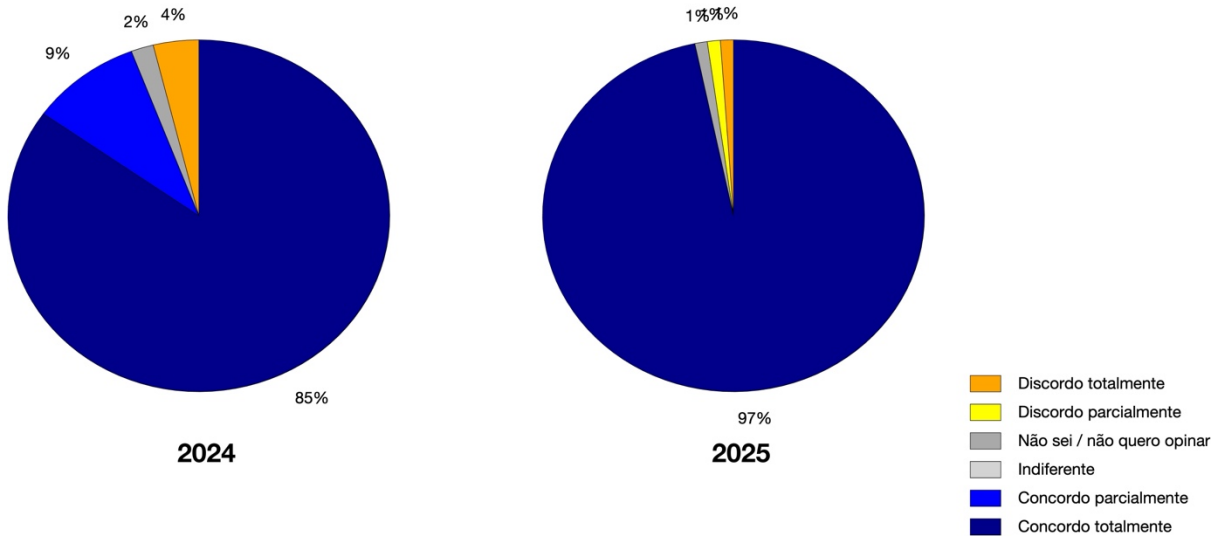
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

COORDENAÇÃO DO CURSO - A interação e integração entre o corpo
docente e a coordenação é adequada.

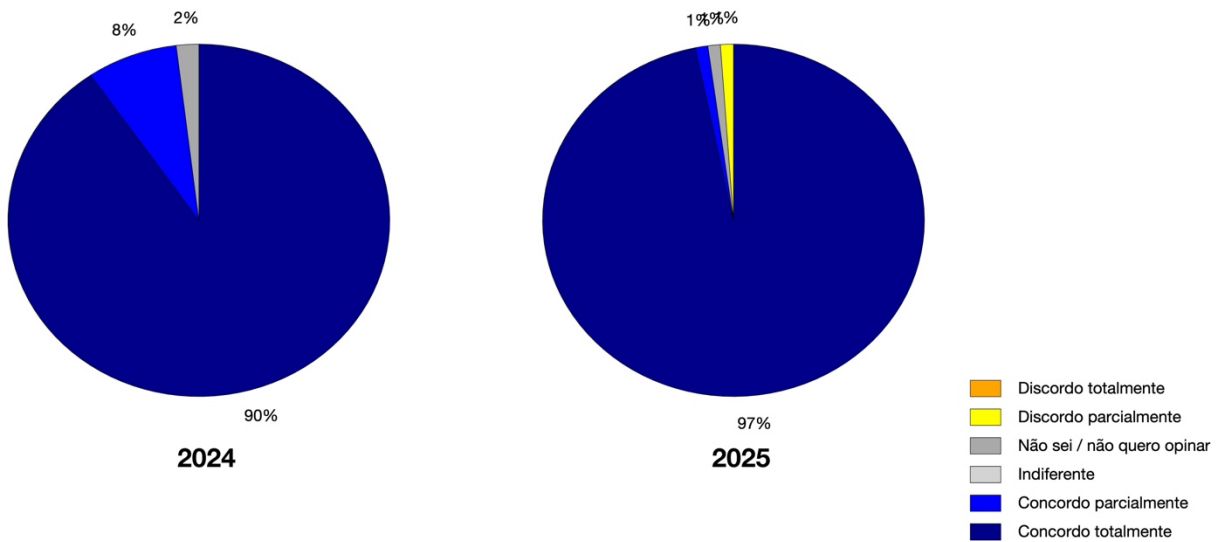


- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

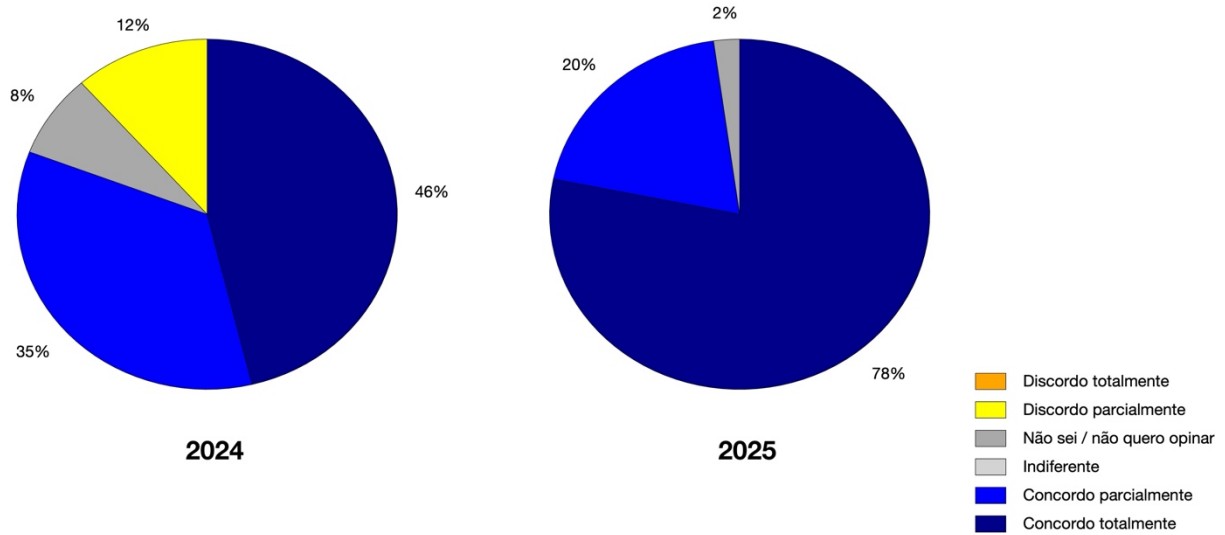
COORDENAÇÃO DO CURSO - Há orientação e incentivo docente por parte da coordenação.



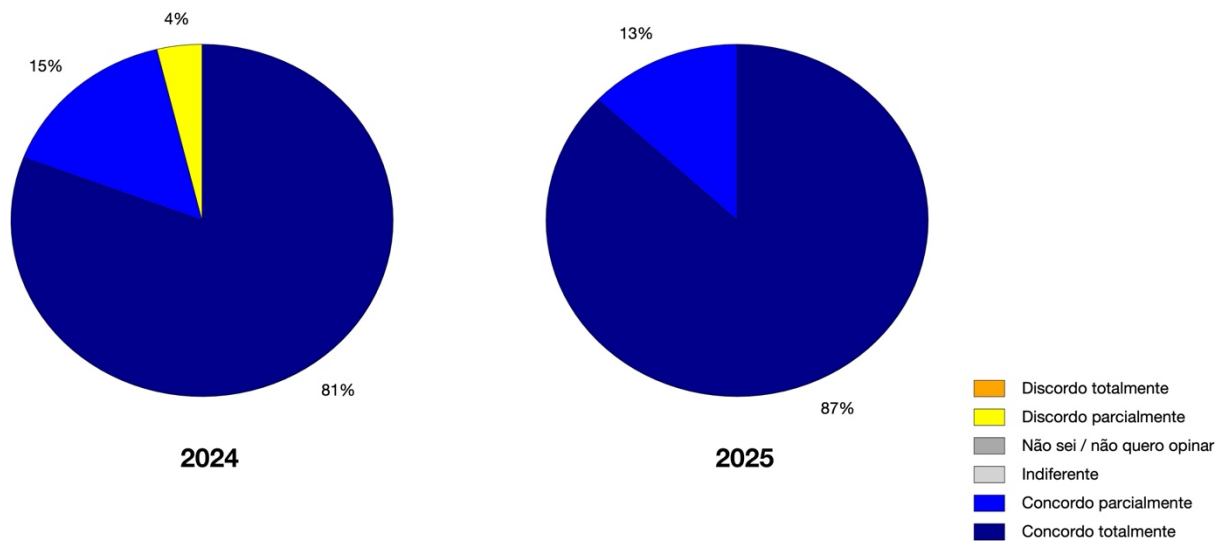
COORDENAÇÃO DO CURSO - Possui uma postura ética e adequada.



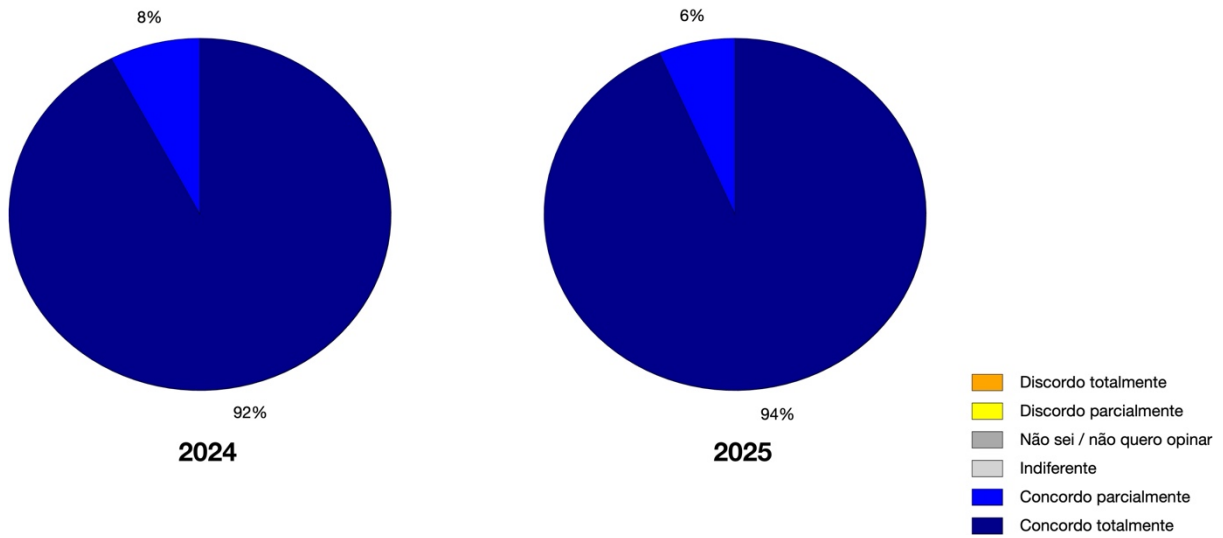
CURSO - A sequência e integração entre as disciplinas, na grade curricular, é adequada.



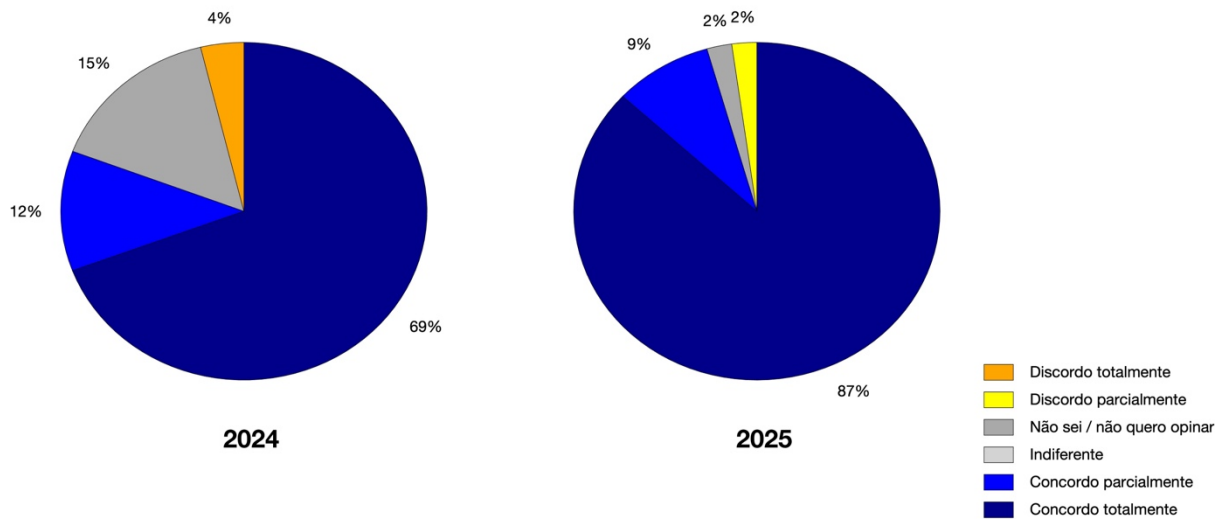
CURSO - A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA É ADEQUADA E VOLTADA PARA O CONTEXTO PROFISSIONAL.



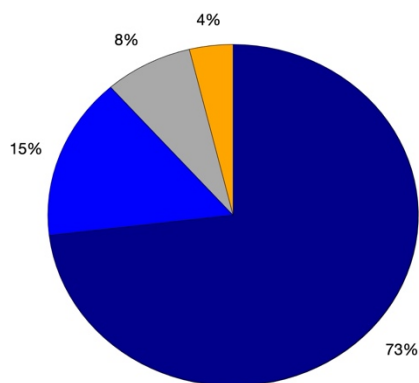
CURSO - Os recursos didáticos são de boa qualidade, favorecendo a aprendizagem.



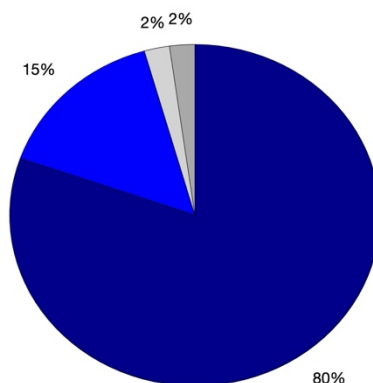
POLITICA DE GESTÃO - A PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS É ADEQUADA (NDE, COLEGIADOS DE CURSO, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO).



POLÍTICA DE GESTÃO - AS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOCENTE SÃO ADEQUADAS.



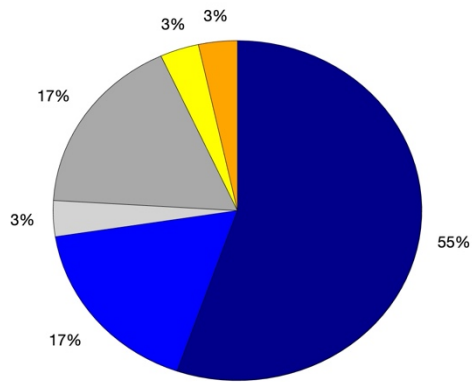
2024



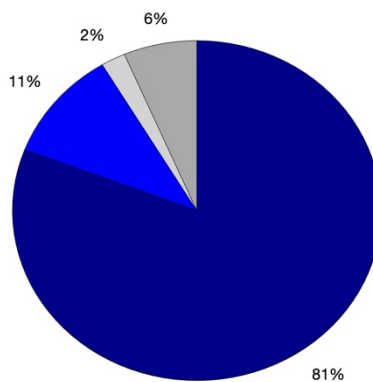
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

POLÍTICA DE PESSOAL - O PLANO DE CARREIRA DOCENTE É ADEQUADO.



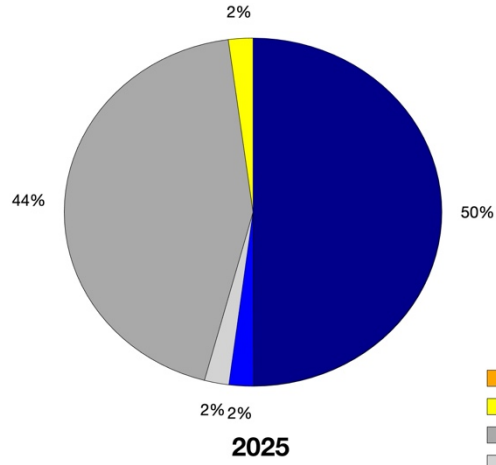
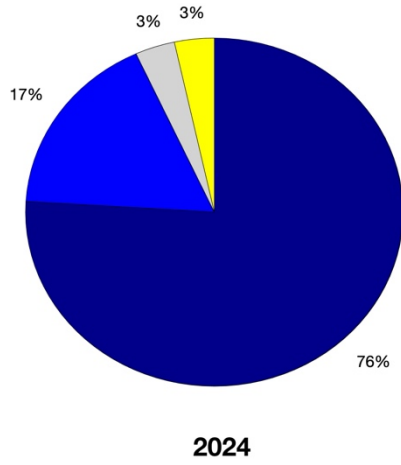
2024



2025

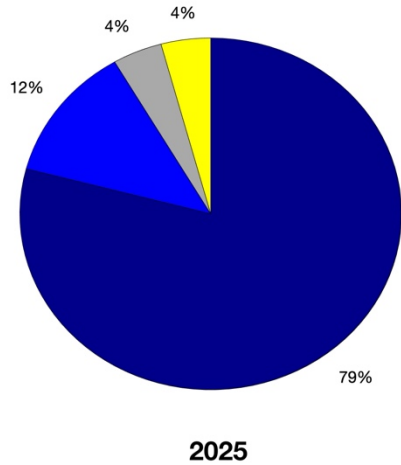
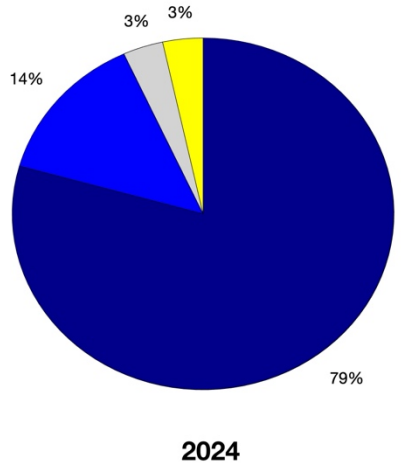
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA - O PORTAL DO PROFESSOR (TOTVS) ATENDE ÀS DEMANDAS.



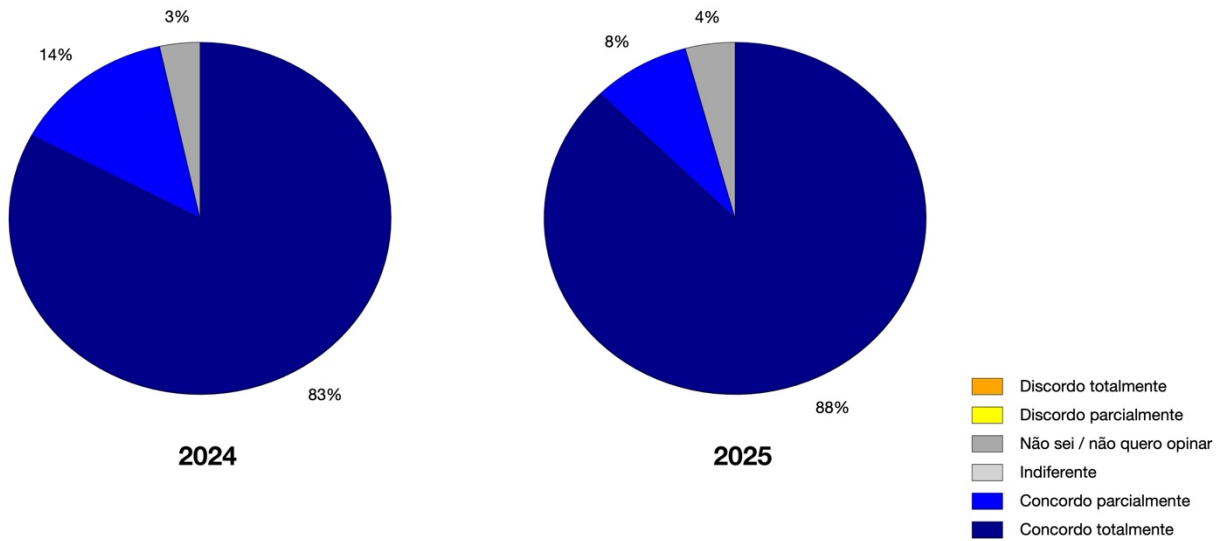
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA - A PLATAFORMA CANVAS POSSUI FACILIDADE DE NAVEGAÇÃO E USABILIDADE.



- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - OS RECURSOS FINANCEIROS DA FACULDADE ATENDEM AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.



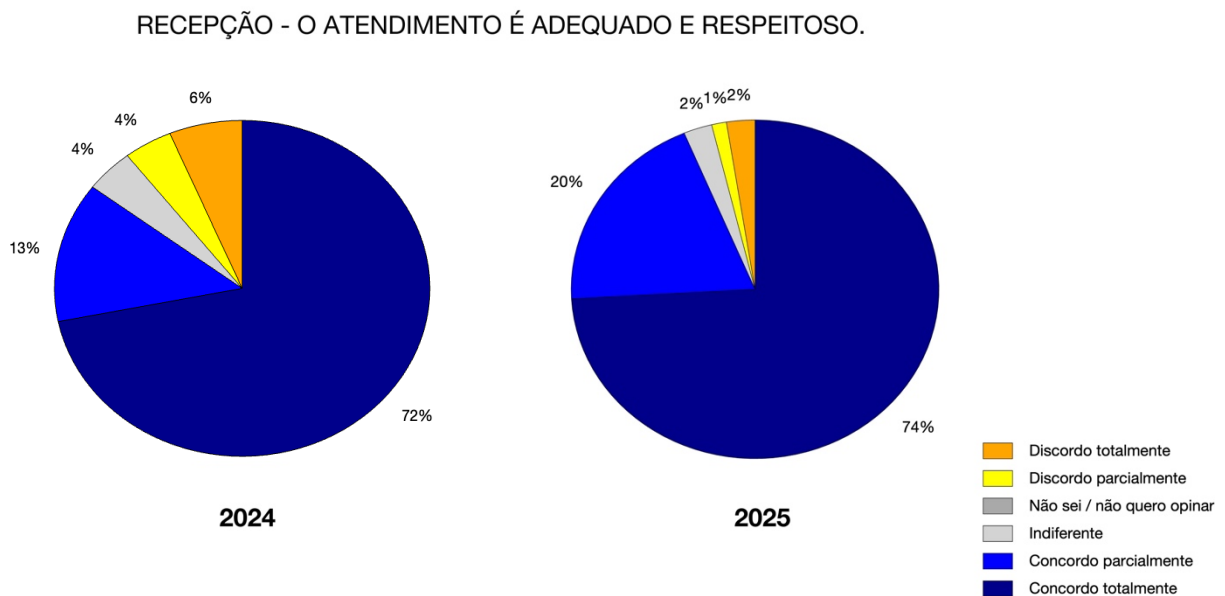
Para o segmento docente, os resultados do Eixo 4 – Políticas de Gestão indicam, em 2025, percepção globalmente mais favorável em relação a 2024 na maior parte dos aspectos avaliados. Observa-se avanço em diferentes itens relacionados ao suporte institucional e à gestão acadêmica, com aumento das respostas mais positivas em temas como recepção, secretaria acadêmica e setor financeiro, coordenação de curso, estrutura curricular, articulação entre teoria e prática, recursos didáticos, participação docente nos órgãos de gestão, políticas de capacitação e desenvolvimento, plano de carreira e sustentabilidade financeira. Em vários desses itens, além da ampliação de “Concordo totalmente”, nota-se também redução de respostas intermediárias e de avaliações menos favoráveis, sugerindo maior reconhecimento, por parte dos docentes, da efetividade das políticas de gestão e do suporte oferecido pela Instituição.

Destacam-se, em especial, a melhora na percepção sobre o atendimento da secretaria acadêmica e do setor financeiro, inclusive quanto ao cumprimento de prazos, bem como o avanço expressivo nos itens relacionados à coordenação de curso, à participação docente nos colegiados e às políticas de pessoal. Também se observa evolução importante na avaliação da sequência e integração entre as disciplinas na matriz curricular, indicando percepção mais positiva acerca da organização acadêmica do curso. Por outro lado, alguns aspectos apresentam comportamento distinto e merecem atenção institucional, especialmente os itens relacionados à biblioteca e ao suporte para reserva e utilização dos laboratórios didáticos, nos quais se verifica maior dispersão das respostas em 2025 e redução

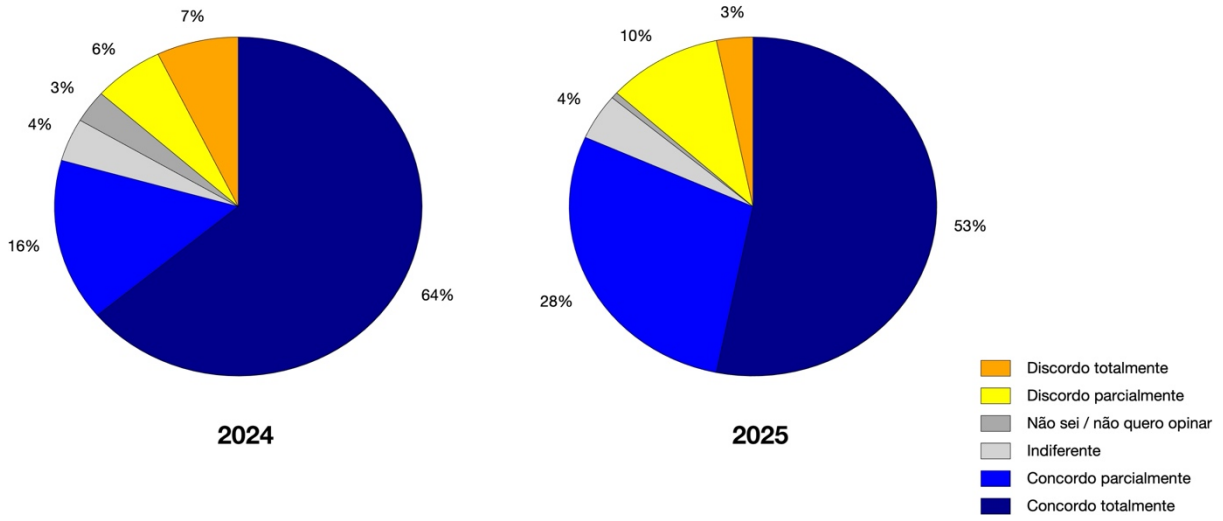
da concentração nas avaliações mais favoráveis. De modo semelhante, no item referente ao Portal do Professor (TOTVS), observa-se aumento expressivo das respostas “Não sei/não quero opinar”, o que pode sugerir menor utilização da ferramenta ou necessidade de maior orientação quanto às suas funcionalidades. Já a avaliação da plataforma Canvas permanece estável e amplamente positiva.

De forma geral, os resultados evidenciam fortalecimento da percepção docente sobre as políticas de gestão da Instituição, ao mesmo tempo em que indicam pontos específicos que ainda podem ser acompanhados e aprimorados, especialmente no que se refere à biblioteca, aos laboratórios didáticos e ao uso de sistemas institucionais.

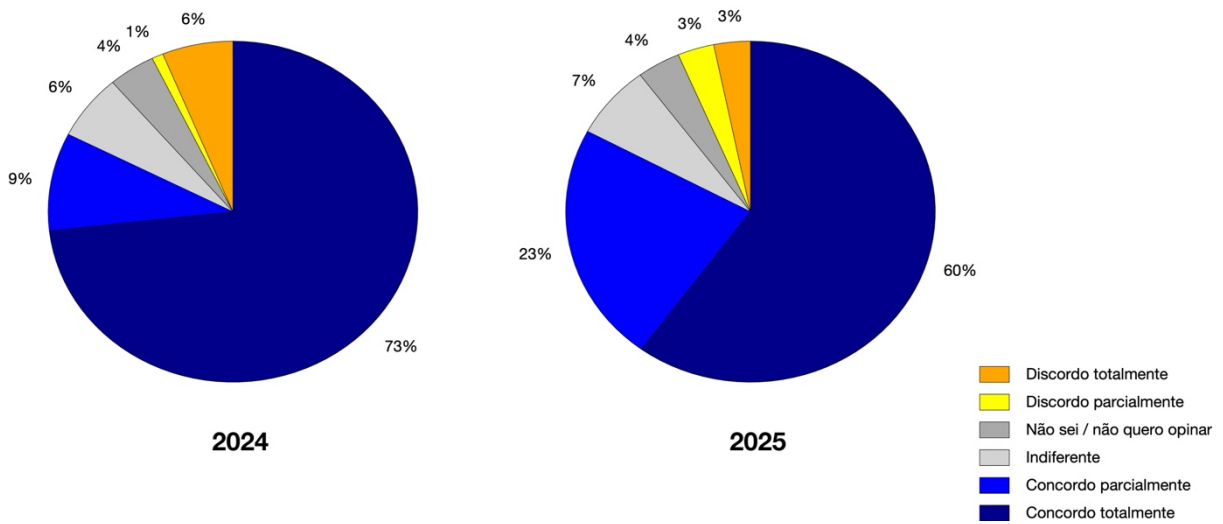
Discentes



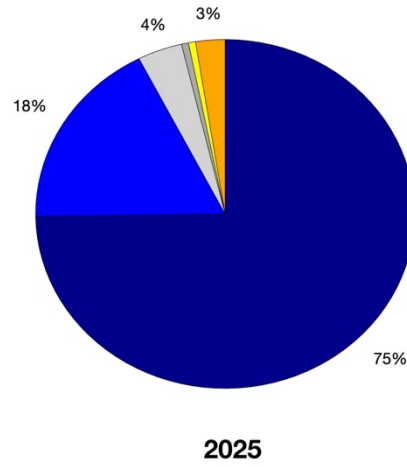
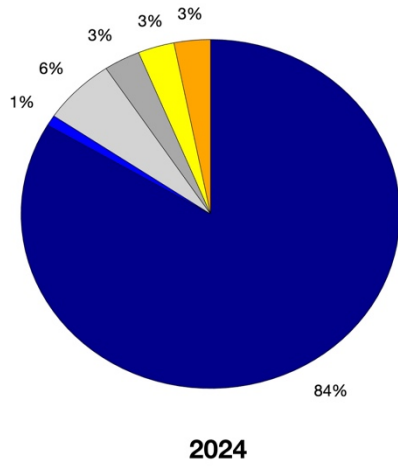
RECEPÇÃO - AS DEMANDAS E AS INTERCORRÊNCIAS SÃO ATENDIDAS DE FORMA RESOLUTIVA.



SECRETARIA ACADÊMICA E SETOR FINANCEIRO - O HORÁRIO DE ATENDIMENTO É ADEQUADO.

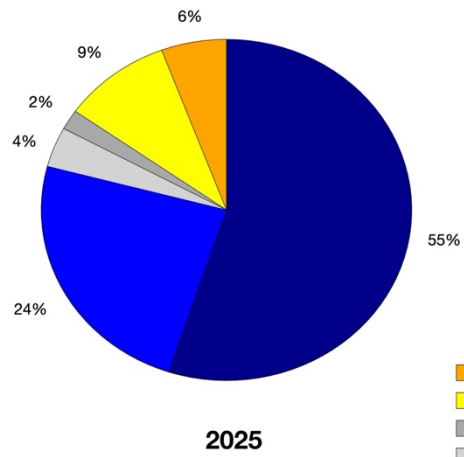
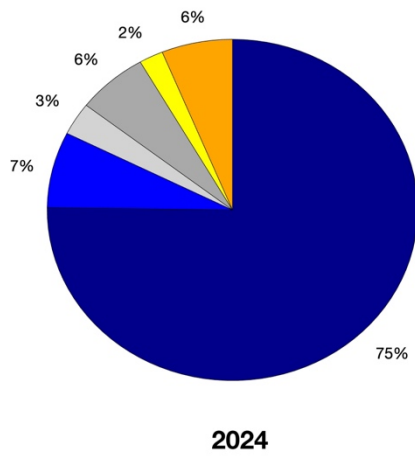


SECRETARIA ACADÊMICA E SETOR FINANCEIRO - O ATENDIMENTO DA EQUIPE É ADEQUADO E RESPEITOSO.



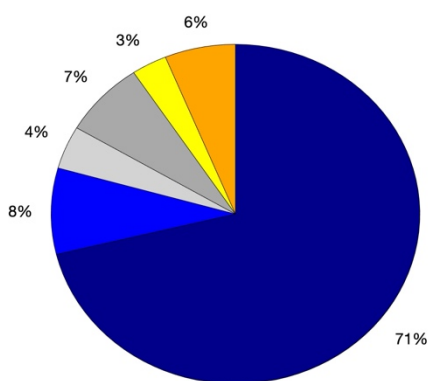
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

SECRETARIA ACADÊMICA E SETOR FINANCEIRO - AS DEMANDAS SÃO ATENDIDAS NOS PRAZOS ESTIPULADOS.

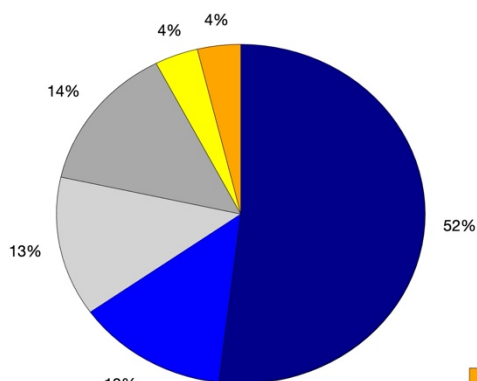


- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

SECRETARIA ACADÊMICA E SETOR FINANCEIRO - O SETOR FINANCEIRO ATENDE ÀS DEMANDAS NOS PRAZOS ESTIPULADOS.



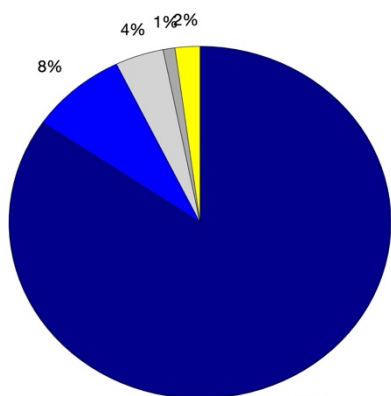
2024



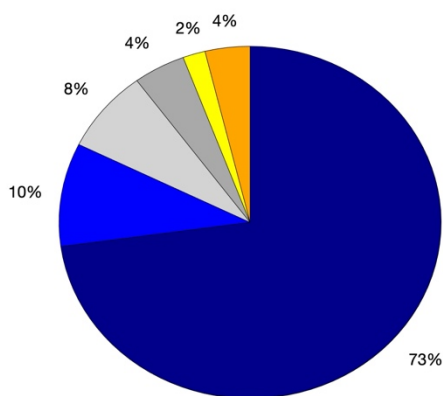
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

BIBLIOTECA - A EQUIPE ESCLARECE DÚVIDAS E OFERECE O SUPORTE NECESSÁRIO.



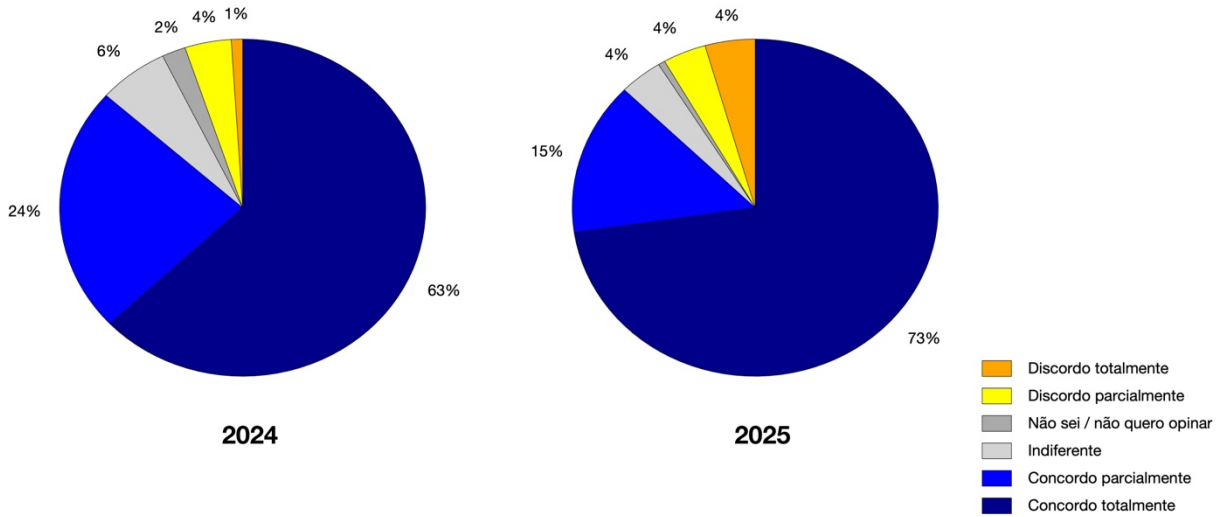
2024



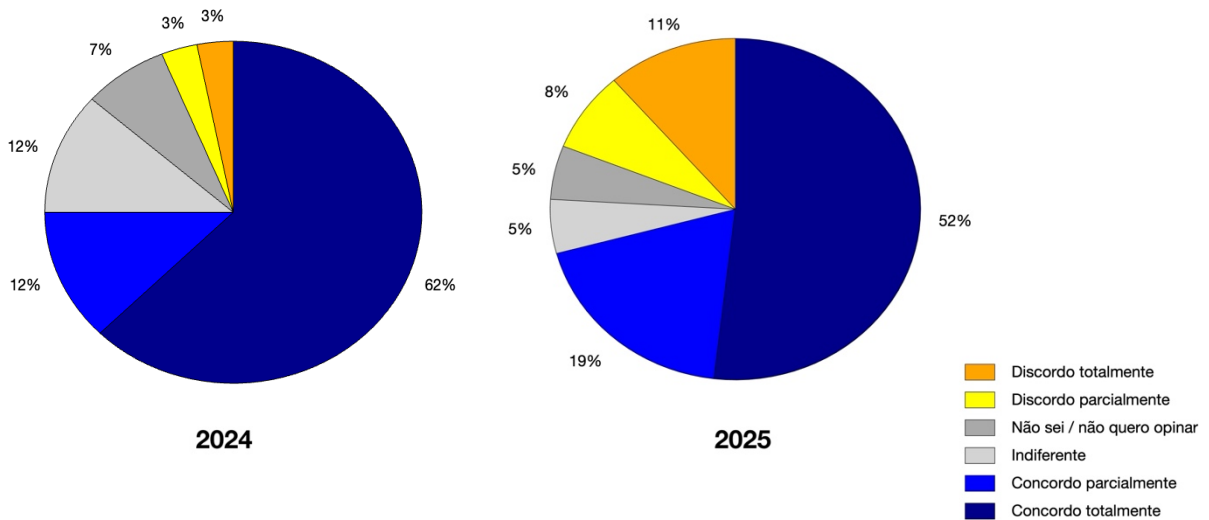
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

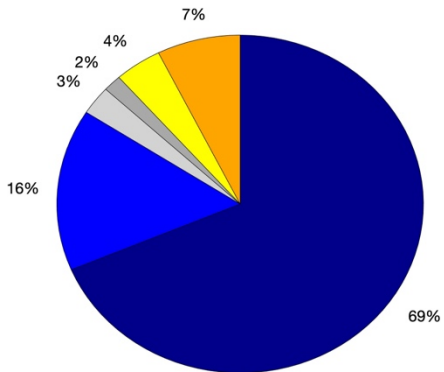
BIBLIOTECA - A ATUALIZAÇÃO DO ACERVO (FÍSICO E VIRTUAL) DA BIBLIOTECA ATENDE ÀS NECESSIDADES CURRICULARES.



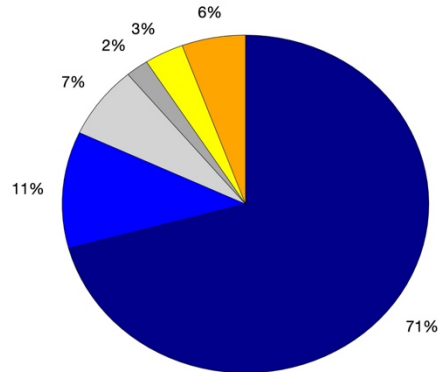
LABORATÓRIOS DIDÁTICOS (MULTIDISCIPLINAR E INFORMÁTICA) - HÁ SUPORTE ADEQUADO PARA RESERVA E UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS.



COORDENAÇÃO DO CURSO - POSSUI UMA POSTURA ÉTICA E ADEQUADA.



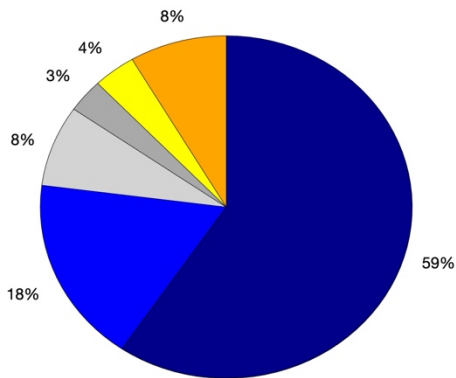
2024



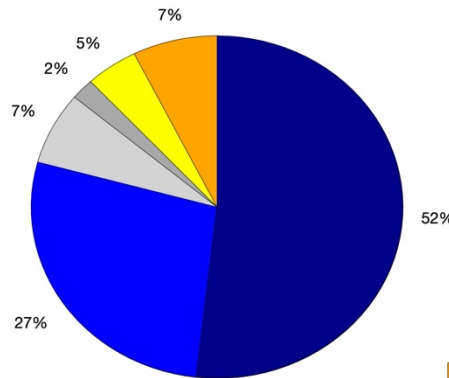
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

COORDENAÇÃO DO CURSO - ESCLARECE DÚVIDAS E/OU ORIENTA COM CLAREZA.



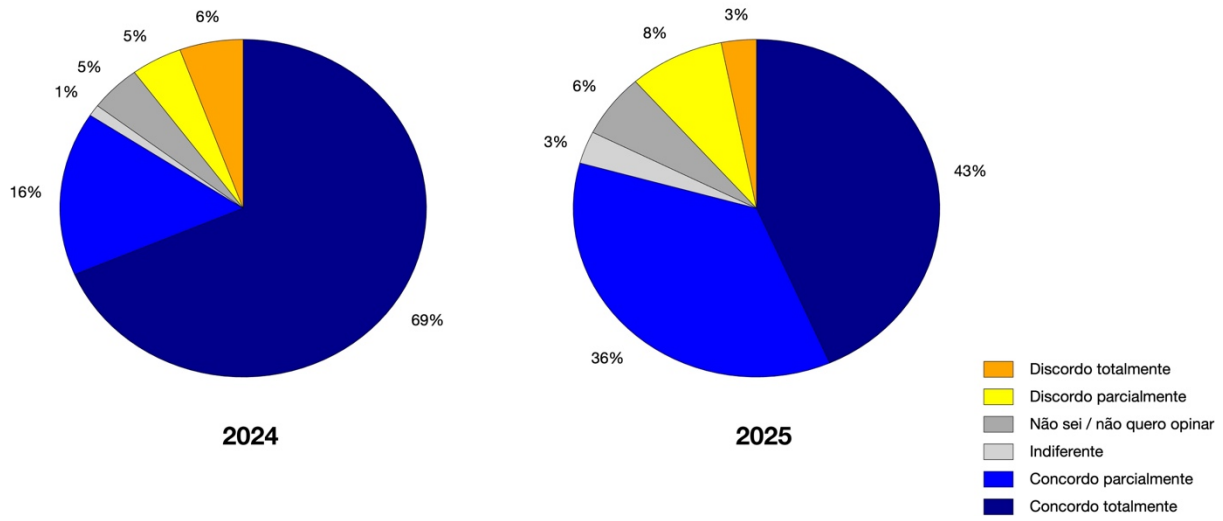
2024



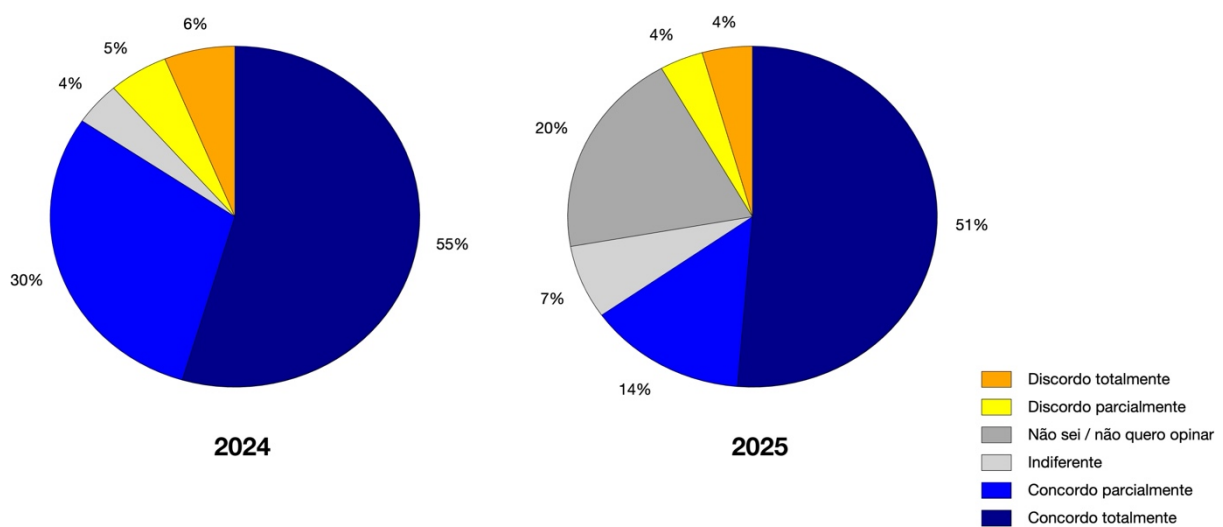
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

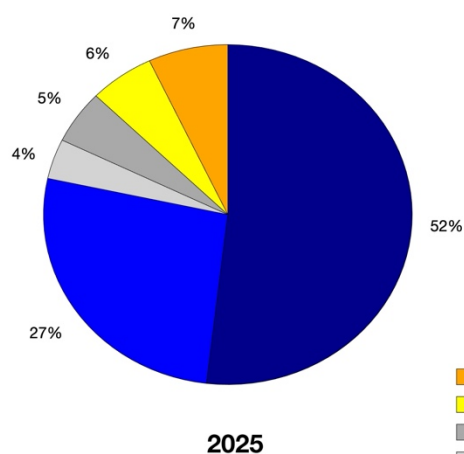
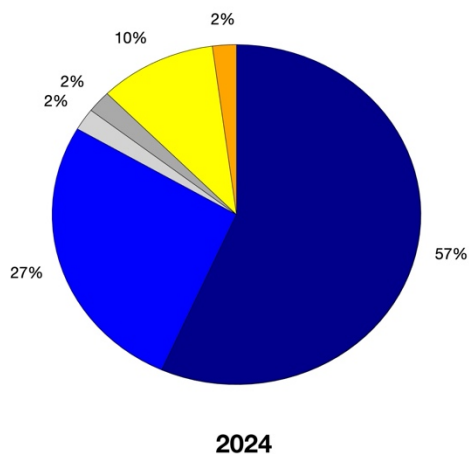
CURSO - A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA É ADEQUADA E VOLTADA PARA O CONTEXTO PROFISSIONAL.



INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA - O PORTAL DO ALUNO (TOTVS) ATENDE ÀS DEMANDAS.

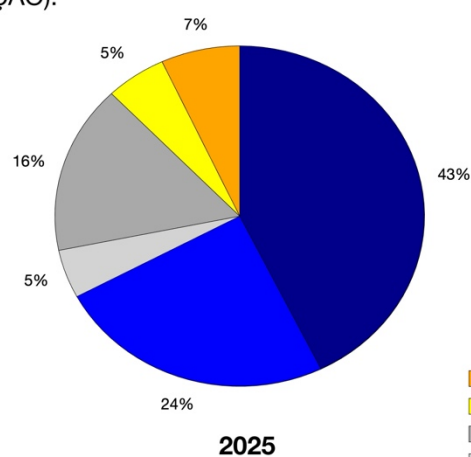
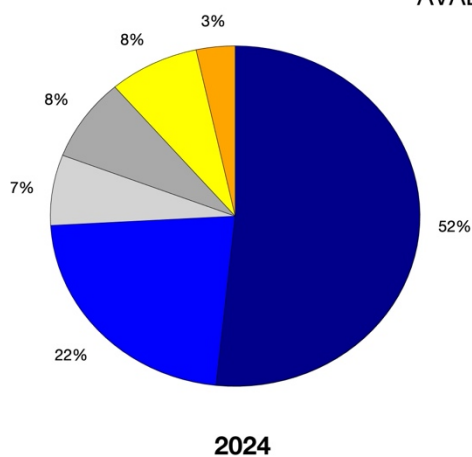


INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA - A PLATAFORMA CANVAS POSSUI FACILIDADE DE NAVEGAÇÃO E USABILIDADE.



- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

POLITICA DE GESTÃO - A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS É ADEQUADA (REPRESENTANTE DE TURMA, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO).



- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Para o segmento discente, os resultados do Eixo 4 – Políticas de Gestão indicam, em 2025, um cenário mais heterogêneo em comparação com 2024, sem tendência uniforme entre os diferentes itens avaliados. Em aspectos relacionados à recepção, à secretaria acadêmica e ao setor financeiro, as avaliações positivas permanecem predominantes, embora com redução da concentração em “Concordo totalmente” e maior presença de respostas intermediárias em parte dos itens. Esse comportamento sugere manutenção de percepção favorável sobre esses serviços, ainda que com menor homogeneidade na avaliação dos estudantes.

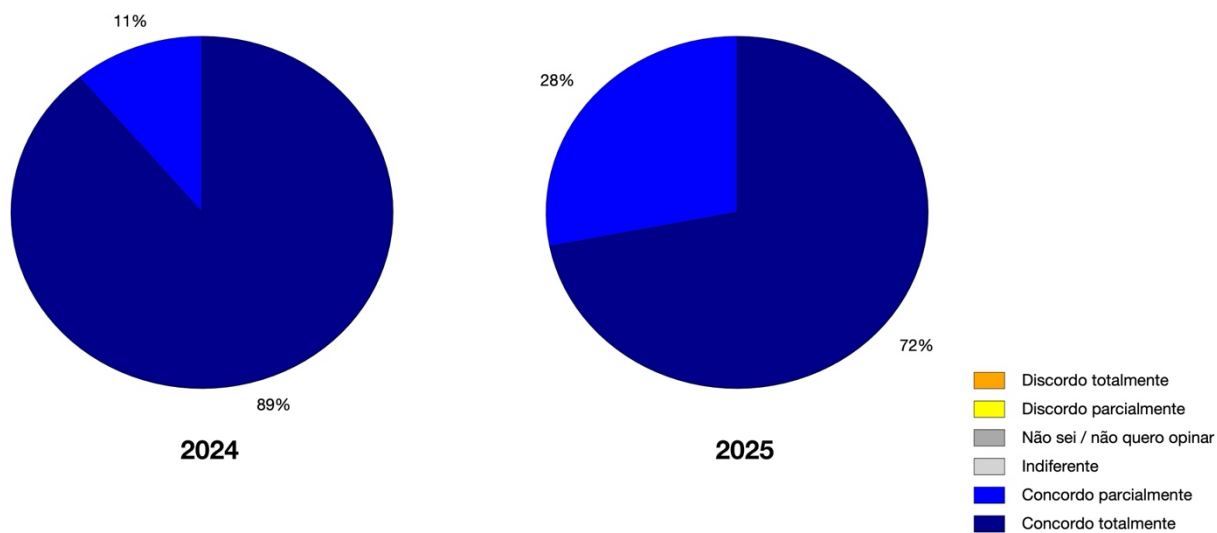
Nos itens referentes à biblioteca, observa-se comportamento misto. Enquanto a percepção sobre a atualização do acervo apresenta melhora em 2025, com maior concentração de respostas positivas, o item relacionado ao suporte oferecido pela equipe mostra distribuição mais dispersa, indicando que esse aspecto segue demandando atenção quanto à experiência de uso e ao reconhecimento do serviço pelos discentes. Situação semelhante é observada em relação à coordenação de curso e à articulação entre teoria e prática, que permanecem globalmente bem avaliadas, mas com maior presença de categorias intermediárias quando comparadas a 2024.

Alguns itens, contudo, apresentam mudanças mais marcantes. Nos laboratórios didáticos, observa-se aumento de respostas intermediárias e negativas, sugerindo percepção menos favorável quanto ao suporte oferecido para reserva e utilização desses espaços. De forma semelhante, no item referente ao Portal do Aluno (TOTVS), há aumento expressivo das respostas “Não sei/não quero opinar” e “Indiferente”, o que pode indicar desconhecimento, uso parcial da ferramenta ou necessidade de maior orientação quanto às suas funcionalidades. Já a plataforma Canvas mantém avaliação majoritariamente positiva, embora com leve redução das respostas mais favoráveis e aumento discreto de categorias intermediárias. Também no item relativo à participação dos estudantes em órgãos de gestão e colegiados, observa-se maior dispersão das respostas em 2025, sugerindo oportunidade de fortalecer a visibilidade e o reconhecimento desses espaços de participação estudantil.

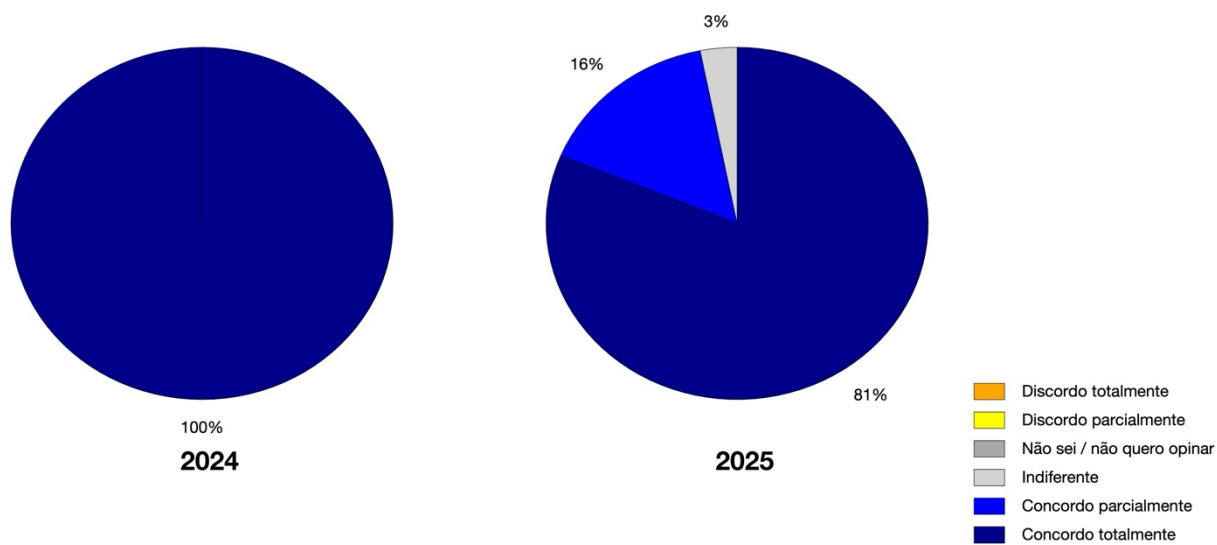
De modo geral, os resultados indicam que, embora as avaliações positivas permaneçam predominantes no Eixo 4, há aspectos que demandam acompanhamento mais próximo, especialmente no que se refere aos laboratórios didáticos, ao uso do sistema TOTVS e à ampliação da visibilidade de mecanismos institucionais de participação estudantil. Nesse sentido, os dados sugerem a importância de fortalecer ações de orientação, divulgação e apoio ao uso desses recursos e serviços, de modo a ampliar sua apropriação pelos estudantes e favorecer percepção mais consistente sobre as políticas de gestão da Instituição.

Corpo técnico-administrativo

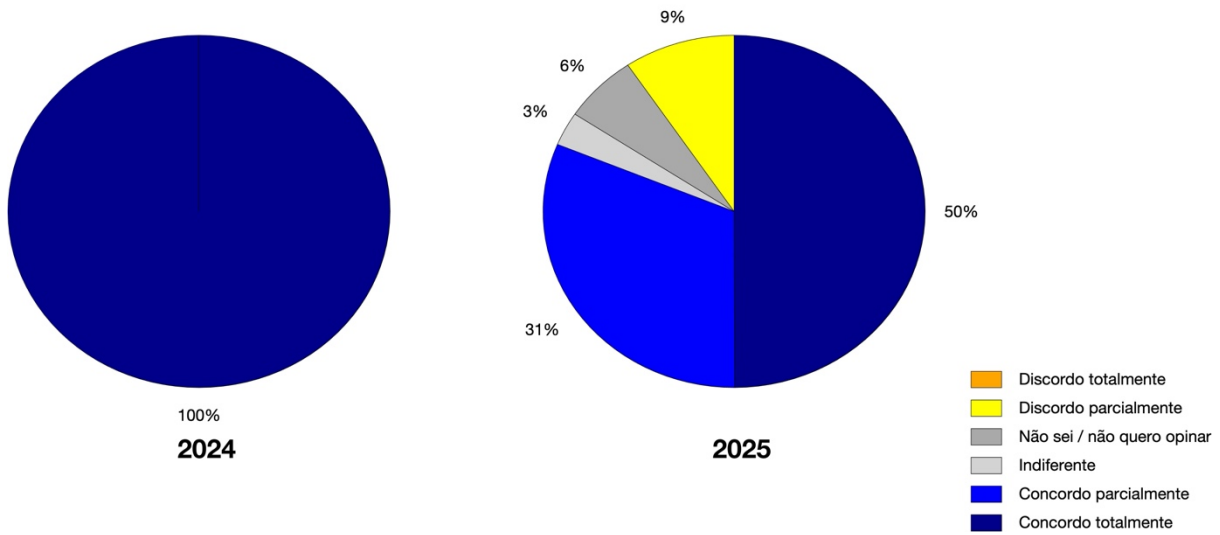
RECURSOS HUMANOS (RH) - O HORÁRIO DE ATENDIMENTO É ADEQUADO.



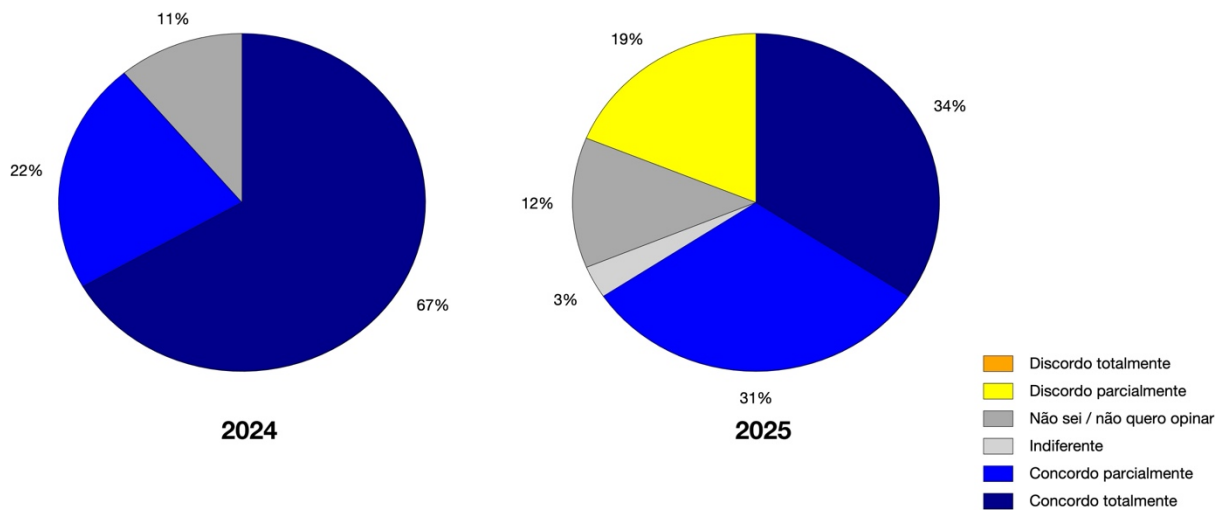
RECURSOS HUMANOS (RH) - O ATENDIMENTO DA EQUIPE É ADEQUADO E RESPEITOSO.



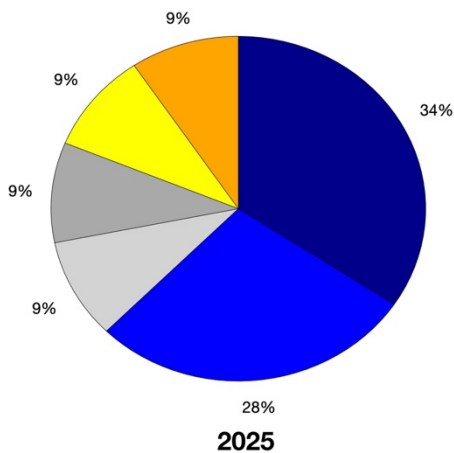
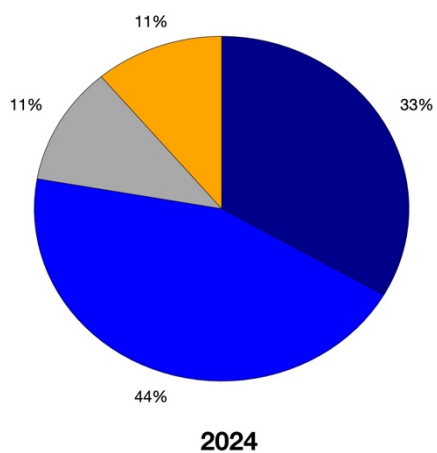
RECURSOS HUMANOS (RH) - AS DEMANDAS SÃO ATENDIDAS NOS PRAZOS ESTIPULADOS.



SETOR FINANCEIRO - O SETOR ATENDE ÀS DEMANDAS NOS PRAZOS ESTIPULADOS.

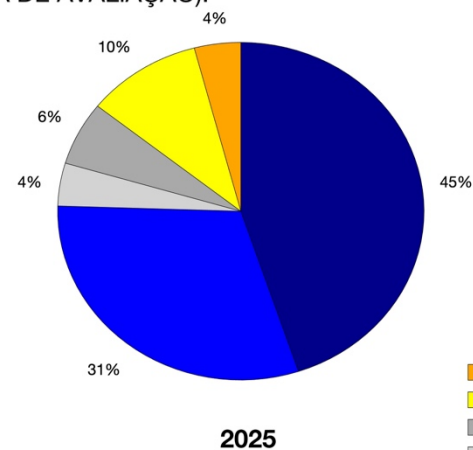
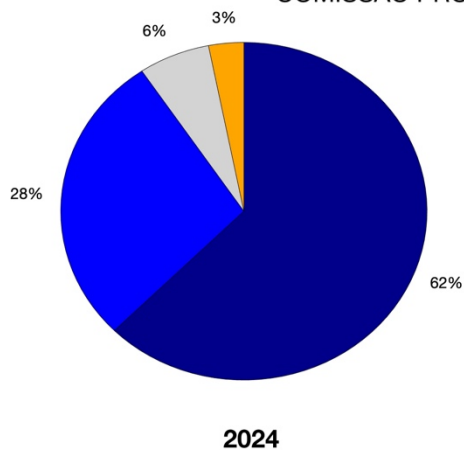


POLÍTICA DE PESSOAL - O PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO É ADEQUADO.



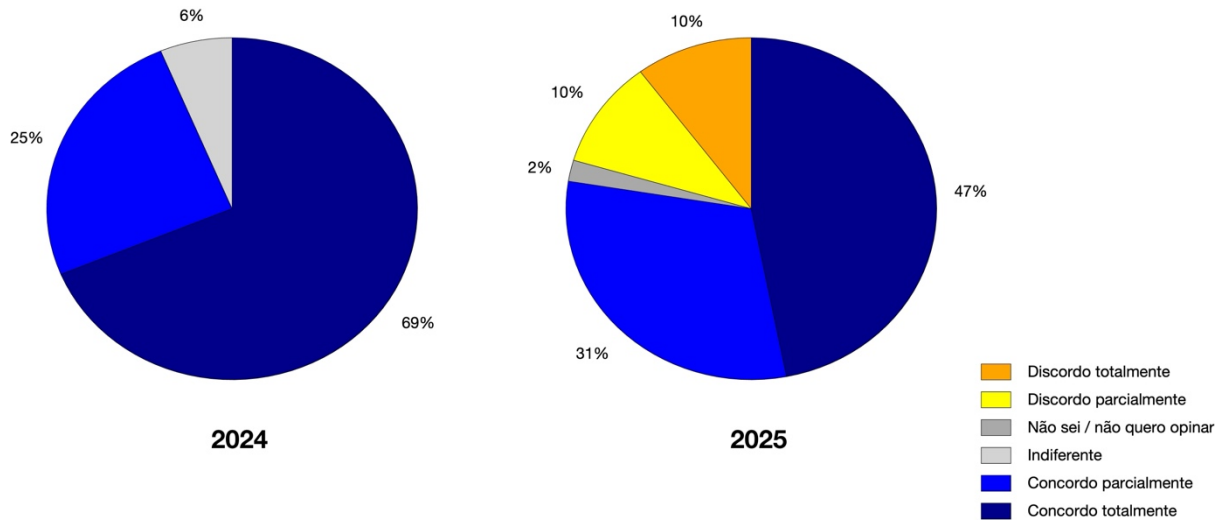
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

POLITICA DE GESTÃO - A PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS É ADEQUADA (NDE, COLEGIADOS DE CURSO, COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO).

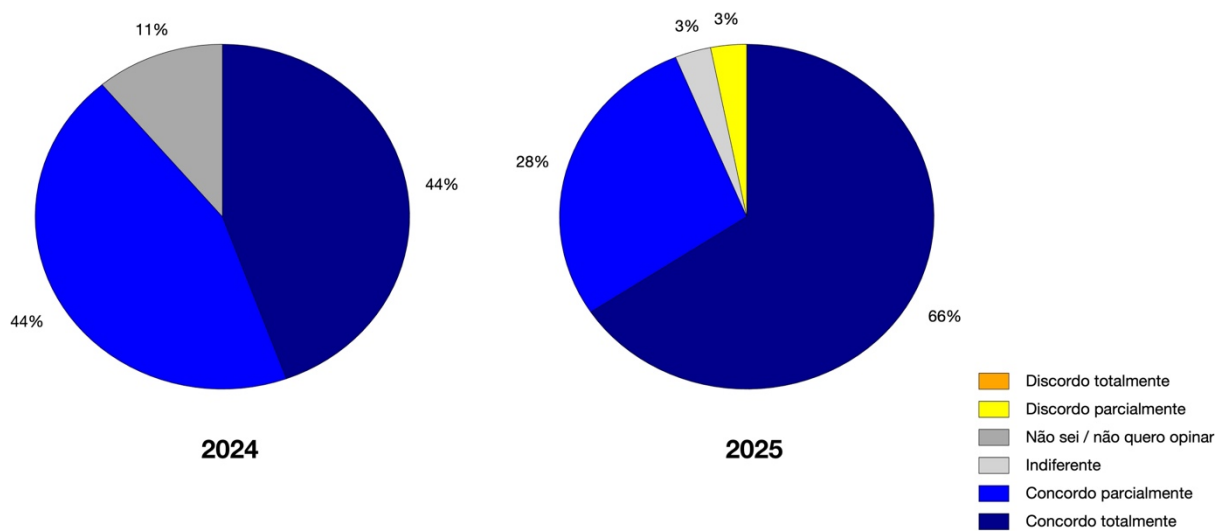


- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

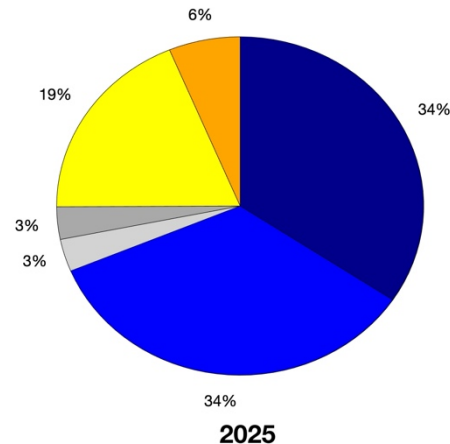
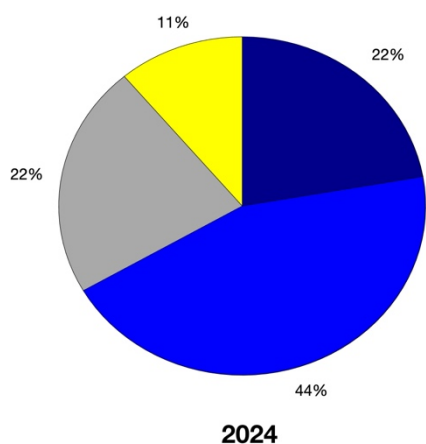
POLITICA DE GESTÃO - AS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS SÃO ADEQUADAS.



FACULDADE - EXISTE UM CLIMA INSTITUCIONAL DE RESPEITO.

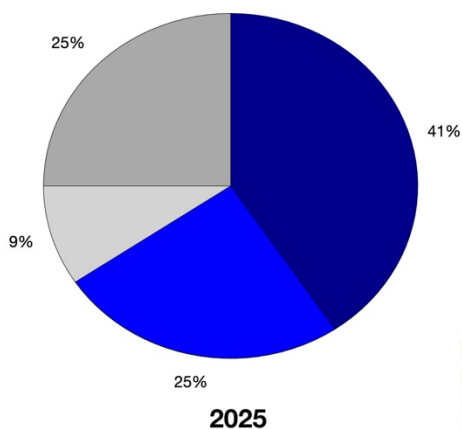
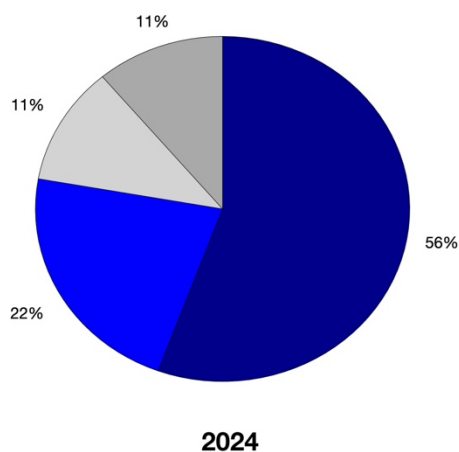


FACULDADE - O QUANTITATIVO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA É SUFICIENTE PARA ATENDER AOS OBJETIVOS DA FACULDADE IDOR.



- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - OS RECURSOS FINANCEIROS DA FACULDADE ATENDEM ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.



- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Para o segmento técnico-administrativo, os resultados do Eixo 4 – Políticas de Gestão indicam, em 2025, manutenção de avaliações globalmente positivas, embora com distribuição menos concentrada nas categorias mais favoráveis em comparação com 2024. De modo geral, observa-se maior presença de respostas intermediárias em itens relacionados ao setor de Recursos Humanos, ao setor financeiro, às políticas de pessoal e de gestão, ao quantitativo da equipe administrativa e à sustentabilidade financeira, o que sugere percepção mais diversificada desse segmento sobre diferentes dimensões da gestão institucional.

Nos aspectos ligados ao Recursos Humanos e ao setor financeiro, essa mudança aparece especialmente na redução da concentração em “Concordo totalmente” e no aumento de respostas intermediárias, inclusive em itens relacionados ao atendimento, aos prazos e ao suporte prestado. De forma semelhante, os itens referentes ao plano de carreira técnico-administrativo, à participação em órgãos de gestão e colegiados e às políticas de capacitação e desenvolvimento apresentam maior dispersão das respostas em 2025, indicando oportunidade de ampliar a visibilidade, a apropriação e o reconhecimento dessas políticas junto ao segmento.

Ainda assim, alguns aspectos seguem favoravelmente avaliados, com destaque para o clima institucional de respeito, que apresenta percepção positiva entre os respondentes. Também os itens relacionados ao quantitativo da equipe administrativa e à sustentabilidade financeira, embora mais heterogêneos em 2025, mantêm predominância de avaliações positivas no conjunto. De forma geral, os resultados sugerem a importância de seguir fortalecendo ações de comunicação, valorização e engajamento do corpo técnico-administrativo nas políticas institucionais, de modo a ampliar a compreensão sobre os processos em curso e favorecer percepção mais consistente das ações desenvolvidas pela Instituição.

4.2.4.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025

Os resultados do Eixo 4 – Políticas de Gestão indicam, de modo geral, que a Instituição manteve, em 2025, avaliação globalmente positiva em relação às dimensões de suporte administrativo, organização acadêmica e políticas de gestão, embora com comportamentos distintos entre os segmentos e entre os diferentes itens avaliados. As ações desenvolvidas ao longo do período evidenciam esforço institucional de reorganização de processos, fortalecimento do trabalho intersetorial, atualização normativa e qualificação das

rotinas administrativas e acadêmicas, oferecendo base concreta para a interpretação dos resultados observados.

No caso dos docentes, os resultados apontam avanço em grande parte dos aspectos avaliados, especialmente nos itens relacionados à recepção, à secretaria acadêmica e ao setor financeiro, à coordenação de curso, à organização curricular, à participação em órgãos de gestão, às políticas de capacitação e desenvolvimento e ao plano de carreira. Esse comportamento dialoga com as ações implementadas em 2025 voltadas à reorganização administrativa e à maior articulação entre setores, como a reestruturação da Secretaria de Ensino por níveis de ensino, a adoção do TOTVS Assinatura Eletrônica em processos acadêmicos e o fortalecimento da integração entre NAPED, PAPES, RH, financeiro, regulação e qualidade. Destaca-se, ainda, o desenvolvimento de estratégias voltadas à maior articulação entre cursos e à integração curricular, bem como a implementação de mecanismos para identificação sistemática de lacunas formativas das turmas. Essas informações subsidiam ações pedagógicas específicas e orientam intervenções voltadas ao apoio ao estudante, em articulação com os setores acadêmicos e de apoio. Em conjunto, essas iniciativas parecem ter contribuído para maior percepção de organização, agilidade e sustentação das atividades acadêmicas.

Também no segmento docente, a melhora observada nos itens relativos à coordenação de curso e às políticas de desenvolvimento profissional encontra respaldo nas ações do NAPED, que atualizou seu regulamento, ampliou sua composição e manteve forte articulação com outros setores institucionais. Do mesmo modo, as ações de Recursos Humanos, com aprimoramento de processos de onboarding e offboarding, controle de jornada e maior interface com contratos, ajudam a sustentar a percepção mais favorável sobre políticas de gestão e de pessoal. Ainda assim, alguns itens apresentam comportamento distinto, especialmente biblioteca, suporte aos laboratórios didáticos e uso do Portal do Professor (TOTVS), sugerindo pontos que ainda demandam acompanhamento e aprimoramento específicos.

Entre os discentes, os resultados mostram cenário mais heterogêneo, com manutenção de avaliações favoráveis em parte dos serviços administrativos, mas maior dispersão em itens ligados à biblioteca, aos laboratórios didáticos, à infraestrutura tecnológica e à participação estudantil em órgãos de gestão. Esse padrão pode ser lido à luz das ações de reorganização administrativa realizadas em 2025, como a implantação de novos fluxos na Secretaria de Ensino, a ampliação do uso de ferramentas digitais e o fortalecimento da comunicação intersetorial, que contribuíram para sustentar avaliações positivas em itens como recepção e secretaria acadêmica, embora sem uniformidade plena entre todos os serviços.

No que se refere à biblioteca, os resultados sugerem comportamento misto, com melhora na percepção sobre atualização do acervo, mas maior heterogeneidade em itens ligados ao suporte e à experiência de uso. Esse achado pode estar relacionado não apenas à qualidade do serviço em si, mas também a condicionantes de acesso, considerando que a biblioteca central está localizada na unidade da Glória. Tal aspecto também emergiu em outros espaços institucionais de escuta, como manifestações registradas em totem e em rodas de discussão, indicando que a localização pode representar barreira prática para parte da comunidade acadêmica no uso mais frequente do espaço e de seus serviços. Em resposta a essa demanda, a Instituição implementou um sistema de courier para empréstimo e devolução de materiais, buscando reduzir barreiras logísticas, ampliar a acessibilidade ao acervo físico e qualificar a experiência dos usuários. Esse movimento se soma às mudanças promovidas pela própria biblioteca em 2025, como revisão da política de catalogação, atualização da política de desenvolvimento de coleções, formalização de novos fluxos de compra e avanço na migração para a Classificação Decimal Universal, evidenciando esforço institucional de qualificação da gestão bibliotecária.

Em relação aos laboratórios didáticos, os resultados discentes indicam maior dispersão das respostas e aumento de avaliações intermediárias e menos favoráveis, sugerindo oportunidade de aprimoramento no suporte à reserva, ao uso e à experiência acadêmica associada a esses espaços. Considerando a centralidade das atividades práticas para a formação em saúde, esse ponto merece atenção especial. Nesse sentido, encontra-se em andamento um plano de expansão dos laboratórios, com previsão de ampliação da quantidade e da diversidade de equipamentos, buscando qualificar os cenários de aprendizagem, ampliar a capacidade de atendimento às demandas acadêmicas e fortalecer o suporte às atividades práticas desenvolvidas pela Instituição. Tal iniciativa dialoga diretamente com os resultados e constitui resposta estruturada a uma demanda relevante para a experiência discente.

No caso do TOTVS, tanto entre docentes quanto entre discentes observa-se maior presença de respostas como “Não sei/não quero opinar” e “Indiferente”, o que sugere apropriação ainda heterogênea da ferramenta. Entre as possibilidades interpretativas, destacam-se a utilização parcial do sistema, a menor familiaridade com algumas funcionalidades, o uso mediado por outros setores e a necessidade de maior orientação sobre seus fluxos e aplicações no cotidiano institucional. Em 2025, a adoção do TOTVS Assinatura Eletrônica em processos de matrícula e termos de estágio representou avanço importante na digitalização e segurança jurídica de procedimentos acadêmicos, o que indica movimento de expansão do uso institucional da plataforma. Os resultados sugerem, contudo, a

conveniência de fortalecer ações de divulgação, orientação e apoio ao uso do sistema, de modo a ampliar sua visibilidade e utilização mais qualificada pelos diferentes segmentos.

No segmento técnico-administrativo, os resultados permanecem globalmente positivos, mas com distribuição menos concentrada nas categorias mais favoráveis em comparação com 2024. A maior presença de respostas intermediárias em itens ligados ao Recursos Humanos, ao setor financeiro, às políticas de pessoal e de gestão, ao quantitativo da equipe administrativa e à sustentabilidade financeira pode ser interpretada à luz do próprio contexto institucional de reestruturação e crescimento vivido em 2025. Ao longo do período, houve ajustes normativos, reorganização de secretarias, redistribuição de atribuições, novas contratações, implantação de sistemas e fortalecimento do trabalho intersetorial, o que tende a aumentar a complexidade operacional e tornar mais sensíveis, para esse segmento, aspectos relacionados a fluxos, prazos, suporte e dimensionamento das equipes.

Ainda nesse segmento, os resultados relativos ao RH e ao setor financeiro dialogam com mudanças concretas implementadas em 2025, como melhorias em processos de saúde e segurança ocupacional, controle de jornada, onboarding e offboarding, implantação do MOVERH para contratação e desligamento de prestadores, uso do Zero Glosa para pagamentos de prestadores e do NetSuite e Oracle em rotinas financeiras, além da aproximação entre o setor financeiro e as áreas da graduação, pós-graduação e escola técnica. Tais mudanças indicam investimento institucional em profissionalização e qualificação da gestão, mas também podem explicar, no curto prazo, maior diversidade nas percepções do corpo técnico-administrativo, uma vez que processos em transição nem sempre são apropriados de forma homogênea pelos diferentes segmentos. Nesse sentido a Instituição está investindo no campo da comunicação institucional, com mudanças estruturais com a criação da função de Comunicação Integrada, exercida por profissional com experiência na área e dedicada à realização de encontros regulares com diferentes setores do IDOR, além da contratação de gerente específico para essa função.

Por fim, ainda no âmbito da gestão institucional, foi constituído grupo de trabalho com a finalidade de desenvolver e implementar instrumentos de gestão acadêmica alinhados ao novo instrumento de avaliação do INEP. Essa iniciativa tem como objetivo qualificar os processos de planejamento, monitoramento e integração das atividades acadêmicas. Também foi iniciada a construção de um manual institucional de Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem, com o objetivo de padronizar, integrar e dar maior rastreabilidade às práticas avaliativas da instituição. O documento em elaboração organiza protocolos de monitoramento do desempenho discente, análise sistemática de dados acadêmicos e definição de ações pedagógicas baseadas em evidências, incluindo a identificação precoce de lacunas formativas e o acompanhamento

individualizado dos estudantes. Houve fortalecimento do PAPES com a atualização do regulamento, modernização do sistema de registro dos atendimentos com apoio da TI, aumento da integração com NAPED, RH, secretaria de ensino e a equipe de Qualidade do IDOR. Além disso, houve ampliação da carga horária da psicopedagoga e substituição do psiquiatra da equipe.

De forma transversal, as ações realizadas em 2025 evidenciam o fortalecimento da gestão acadêmica, com ênfase na utilização de dados, na integração institucional e na melhoria contínua dos processos formativos. A atualização de regulamentos do NAPED e do PAPES, a reorganização da Secretaria de Ensino, a qualificação dos processos da biblioteca, o fortalecimento do CET, os ajustes nas equipes e secretarias de cursos e programas, a consolidação de fluxos acadêmicos e financeiros e a ampliação da comunicação integrada indicam movimento institucional orientado à maior padronização, eficiência e articulação dos processos. Esses elementos ajudam a explicar a manutenção de avaliações favoráveis em grande parte do eixo, ao mesmo tempo em que mostram que alguns pontos específicos ainda demandam amadurecimento e acompanhamento mais próximo.

Em síntese, os resultados do Eixo 4 sugerem que as ações implementadas em 2025 contribuíram para fortalecer a organização administrativa, a integração intersetorial e a qualificação dos processos de gestão da Instituição. Ao mesmo tempo, os dados indicam a importância de seguir investindo em ações de comunicação, orientação e aprimoramento operacional, especialmente no que se refere à biblioteca, aos laboratórios didáticos, ao uso dos sistemas institucionais e à visibilidade das políticas de gestão junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

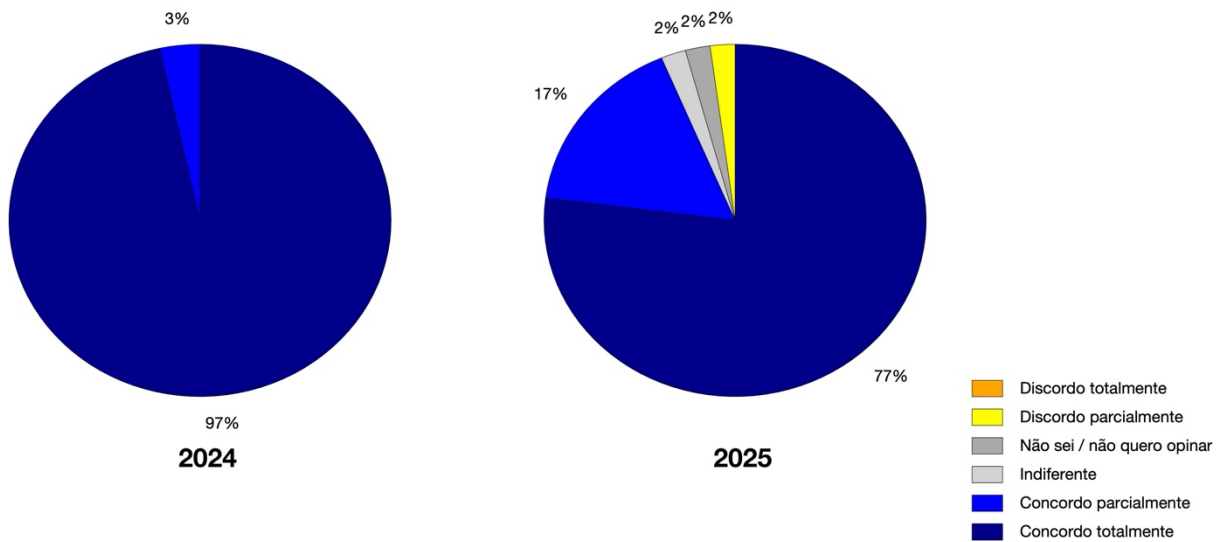
O Eixo 5 – Infraestrutura Física contempla a análise das condições de infraestrutura que a Instituição apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse âmbito, abrange a avaliação dos espaços físicos e dos recursos de apoio associados ao funcionamento institucional, considerando sua adequação, funcionalidade, conservação e capacidade de atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Incluem-se, nesse eixo, ambientes como salas de aula, laboratórios, biblioteca, instalações administrativas, espaços destinados ao trabalho docente, à atuação da CPA, à

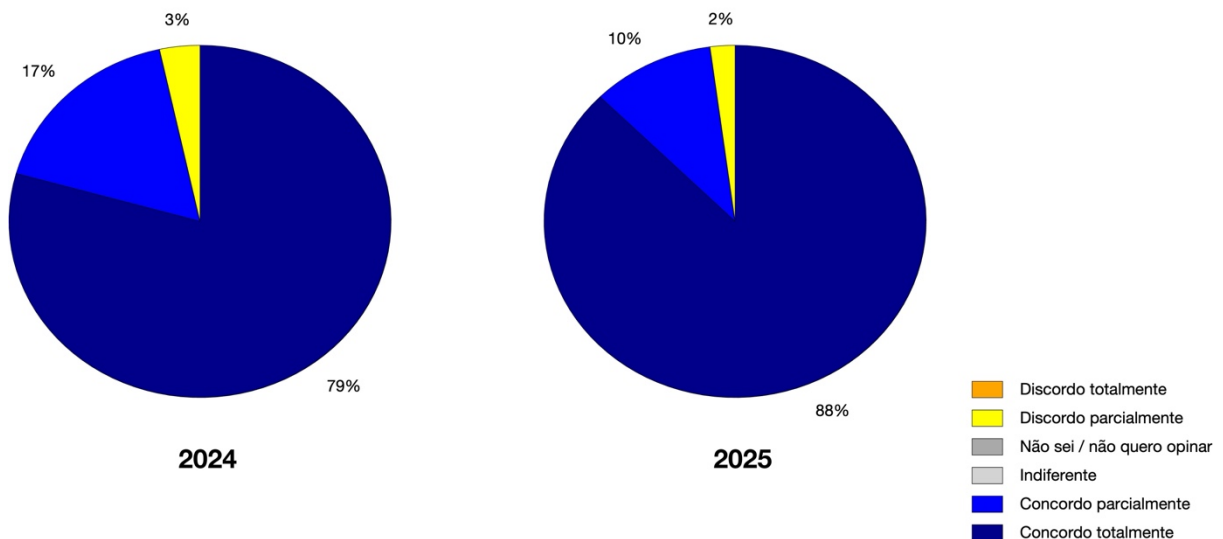
convivência acadêmica e às condições de acessibilidade, bem como a infraestrutura tecnológica de suporte às atividades institucionais. Dessa forma, o eixo permite examinar em que medida a infraestrutura disponível contribui para assegurar condições adequadas de funcionamento, permanência e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Docentes

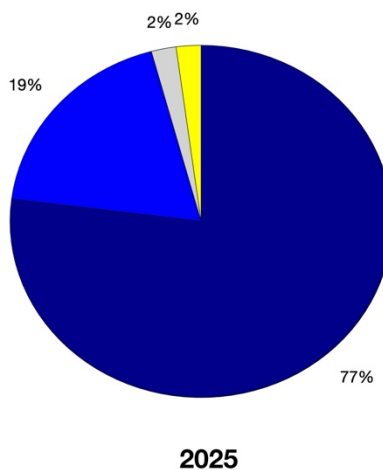
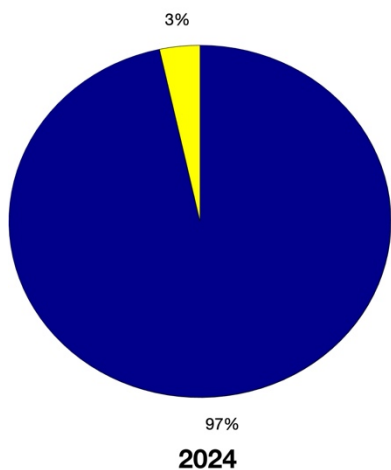
ÁREAS FÍSICAS - OS ESPAÇOS E OS EQUIPAMENTOS DAS SALAS DE AULA SÃO ADEQUADOS.



ÁREAS FÍSICAS - AS SALAS DISPONÍVEIS PARA TRABALHO E DESCANSO DOCENTE SÃO ADEQUADAS.

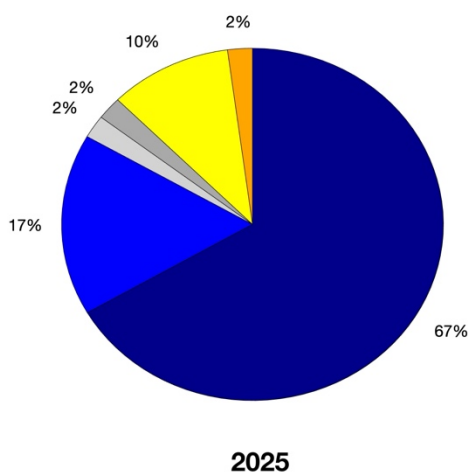
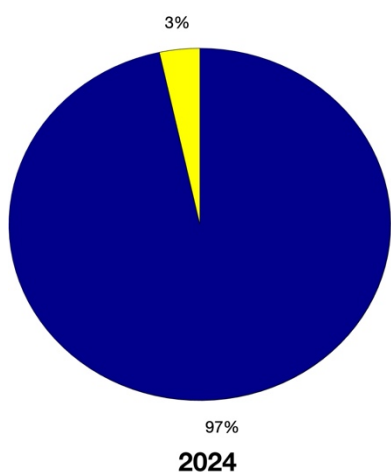


ÁREAS FÍSICAS - AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS SÃO BEM CONSERVADAS E ADEQUADAS.



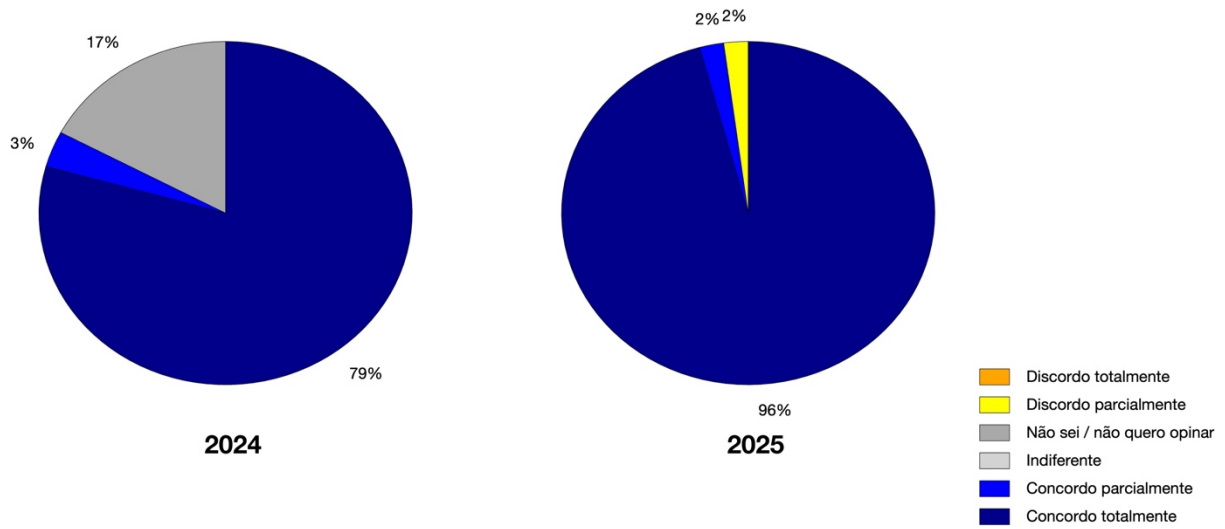
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

ÁREAS FÍSICAS - OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA SÃO ACESSÍVEIS E CONFORTÁVEIS.

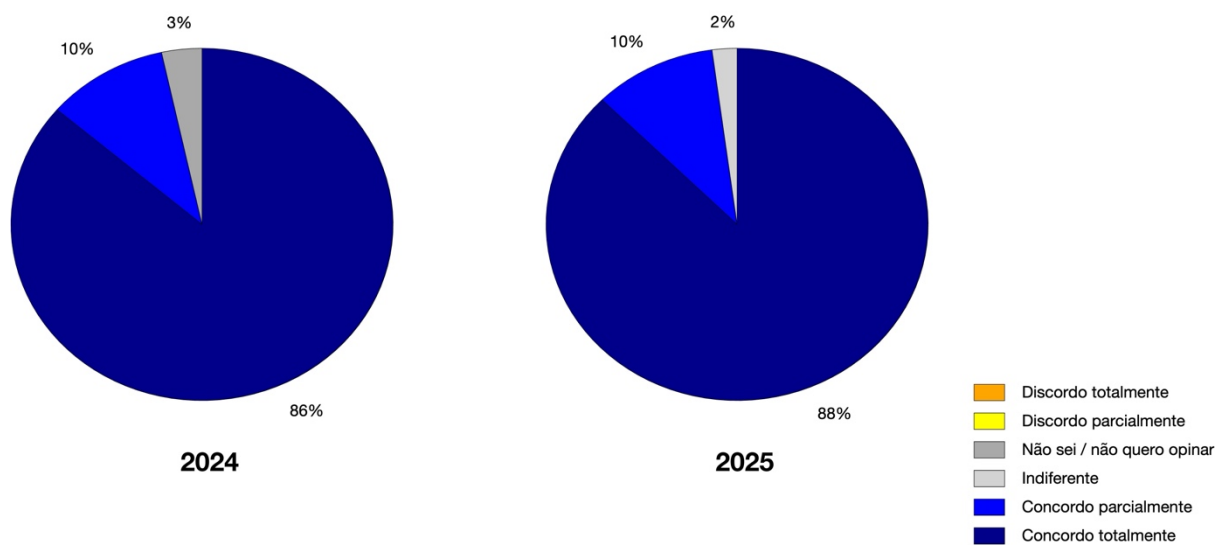


- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

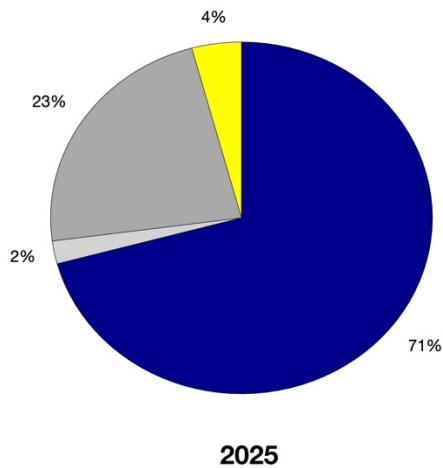
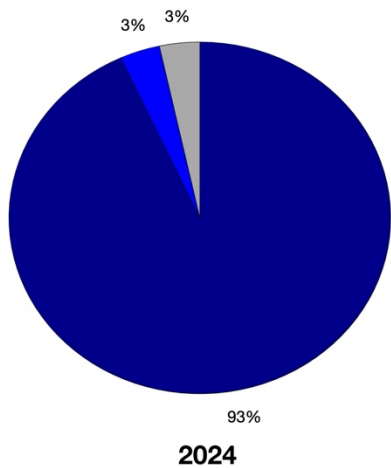
ÁREAS FÍSICAS - OS ARMÁRIOS DISPONÍVEIS SÃO ADEQUADOS.



ÁREAS FÍSICAS - A FACULDADE POSSUI ARQUITETURA INCLUSIVA (MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS E SANITÁRIOS ADAPTADOS, ETC).

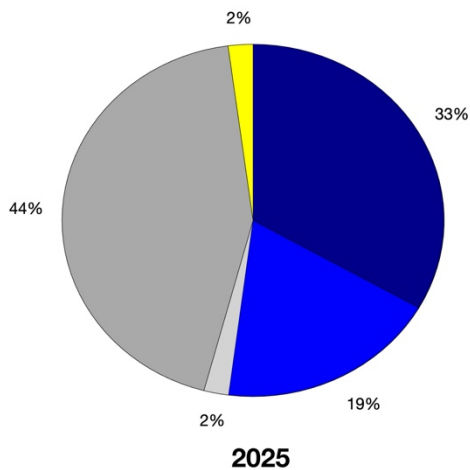
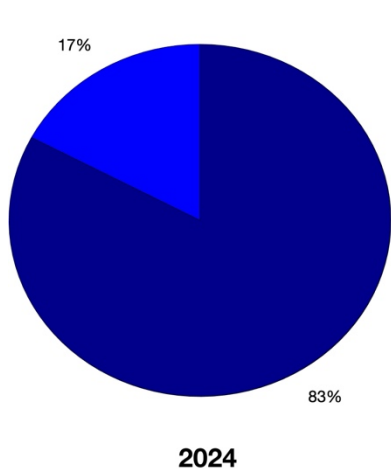


BIBLIOTECA - ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PARA ESTUDO SÃO ADEQUADAS.



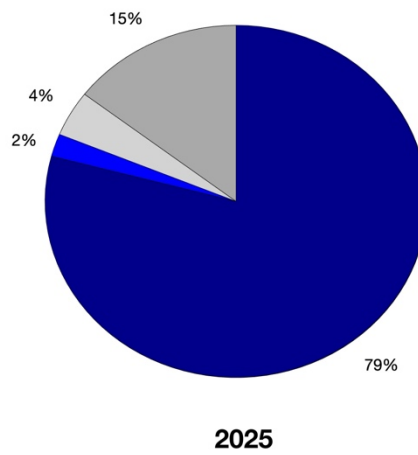
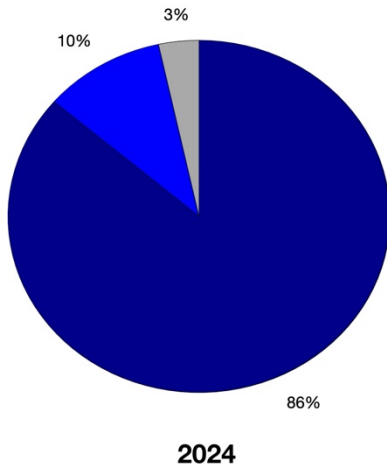
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA - O ACESSO À INTERNET ESTÁ DISPONÍVEL E COBRE TODAS AS ÁREAS FÍSICAS.



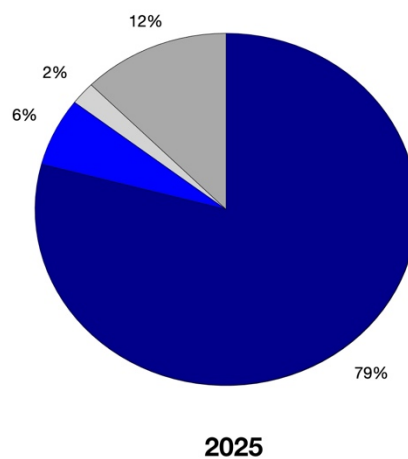
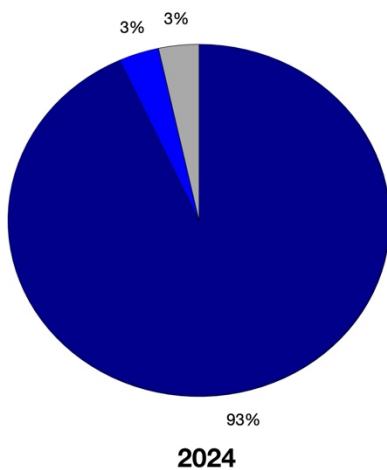
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

LABORATÓRIO DIDÁTICOS (MULTIDISCIPLINAR E INFORMÁTICA) -
A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS É ADEQUADA AO
NÚMERO DE ALUNOS.



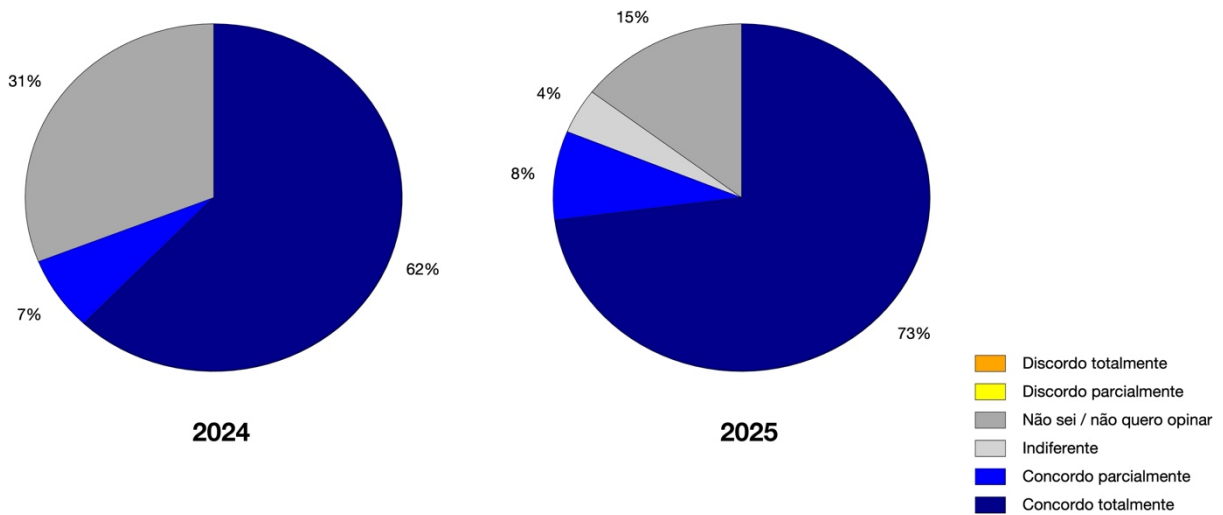
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

LABORATÓRIO DIDÁTICOS (MULTIDISCIPLINAR E INFORMÁTICA) -
A QUALIDADE E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS
EQUIPAMENTOS SÃO ADEQUADOS.

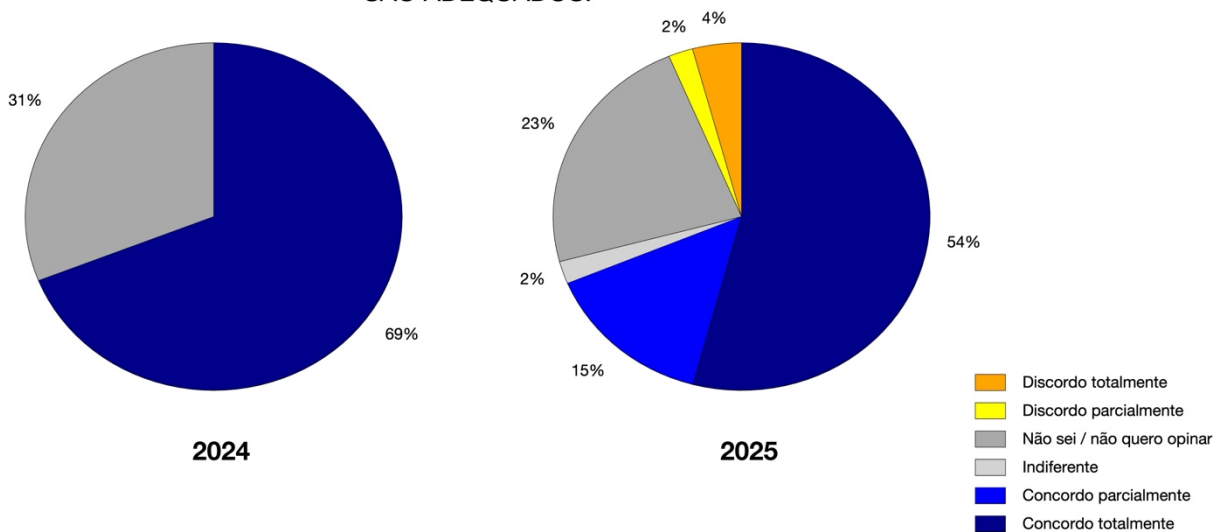


- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CENTRO DE SIMULAÇÃO DO CET E O CENTRO DE IMAGEM COPA D'OR) - A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS É ADEQUADA.



LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CENTRO DE SIMULAÇÃO DO CET E O CENTRO DE IMAGEM COPA D'OR) - A QUALIDADE E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SÃO ADEQUADOS.



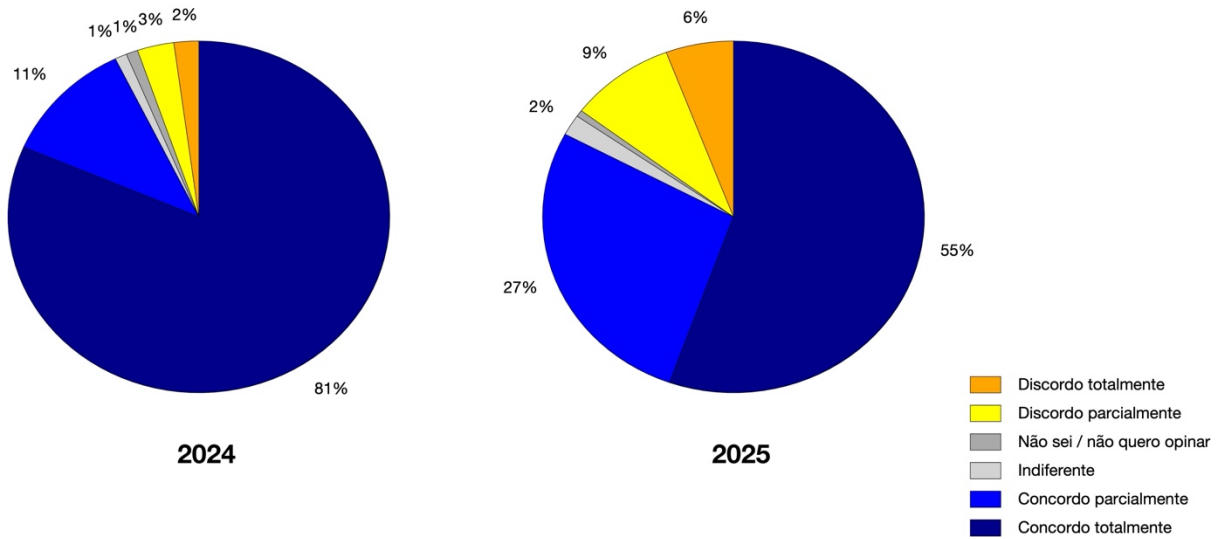
Para o Eixo 5 – Infraestrutura Física, observa-se que, em 2025, os resultados permanecem predominantemente positivos, com elevada concentração de respostas nas categorias “Concordo totalmente” e “Concordo parcialmente” em grande parte dos itens avaliados. Em comparação com 2024, nota-se leve redução das avaliações mais positivas e aumento discreto de respostas intermediárias e, em menor proporção, negativas, indicando maior heterogeneidade nas percepções.

Os espaços de sala de aula, as instalações sanitárias, os armários e a arquitetura inclusiva da instituição mantêm avaliação amplamente favorável. Por outro lado, os espaços de convivência e a área física da biblioteca apresentam maior dispersão das respostas em 2025, com crescimento de categorias intermediárias, sugerindo necessidade de acompanhamento mais atento desses aspectos. Também a infraestrutura tecnológica, especialmente no que se refere ao acesso à internet, passa a concentrar mais respostas intermediárias e menos positivas, configurando um ponto de atenção relevante.

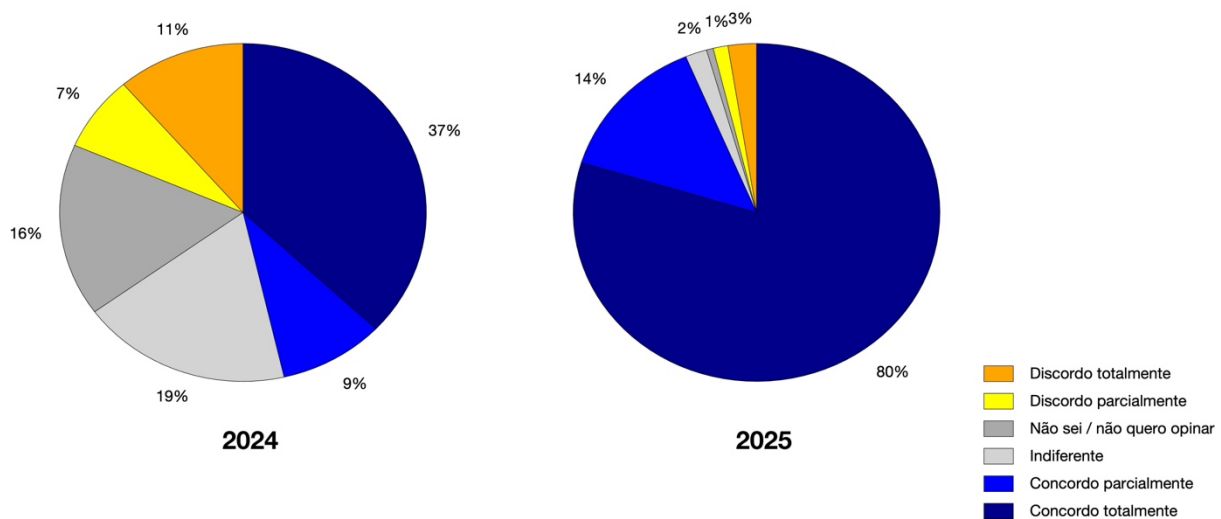
Em relação aos laboratórios didáticos multidisciplinares e de informática e aos laboratórios didáticos de formação específica, observa-se aumento especialmente das respostas “Não sei/não quero opinar”, o que pode estar relacionado à ampliação do corpo docente respondente em 2025, incluindo professores que não atuam diretamente nesses espaços e, portanto, podem ter menor familiaridade com sua infraestrutura e funcionamento. Ainda assim, o principal ponto de atenção recai sobre os itens relacionados à qualidade e ao estado de conservação dos equipamentos, nos quais se percebe uma avaliação relativamente menos favorável em 2025 quando comparada a 2024, sugerindo a importância de acompanhamento e melhorias nessa dimensão específica.

Discentes

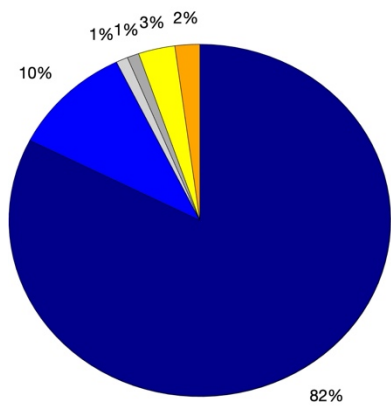
ÁREAS FÍSICAS - OS ESPAÇOS E OS EQUIPAMENTOS DAS SALAS DE AULA SÃO ADEQUADOS.



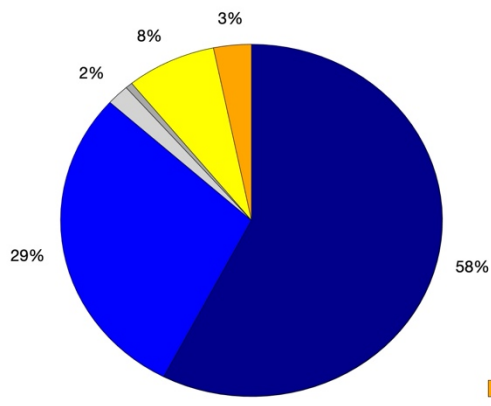
ÁREAS FÍSICAS - OS ARMÁRIOS DISPONÍVEIS SÃO ADEQUADOS.



ÁREAS FÍSICAS - AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS SÃO BEM CONSERVADAS E ADEQUADAS.



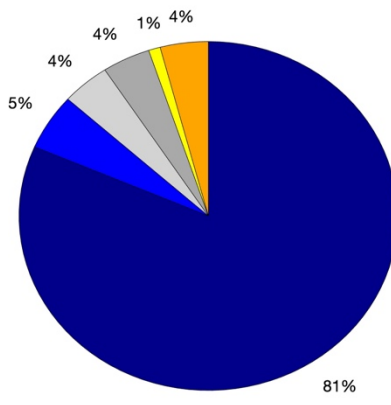
2024



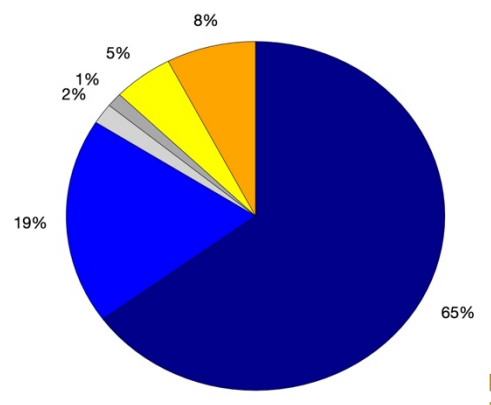
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

ÁREAS FÍSICAS - A FACULDADE POSSUI ARQUITETURA INCLUSIVA (MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS E SANITÁRIOS ADAPTADOS, ETC).



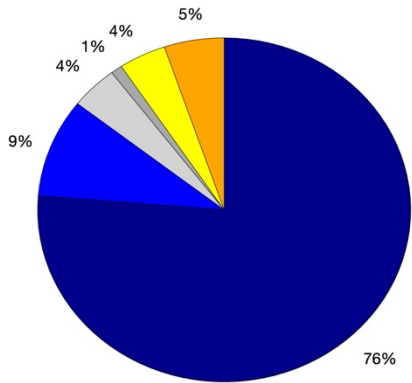
2024



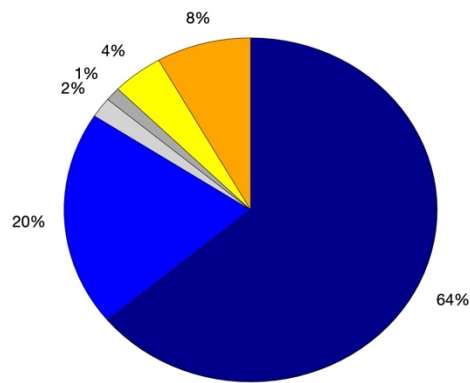
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

ÁREAS FÍSICAS - OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA SÃO ACESSÍVEIS E CONFORTÁVEIS.



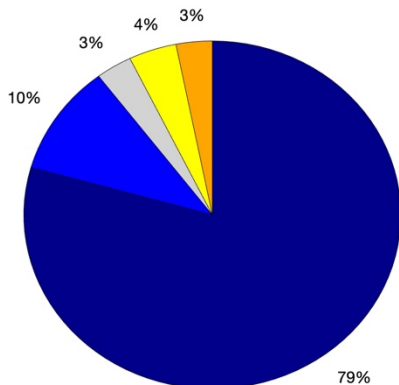
2024



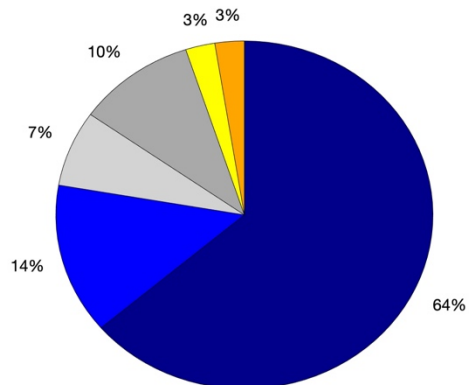
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

BIBLIOTECA - ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PARA ESTUDO SÃO ADEQUADAS.



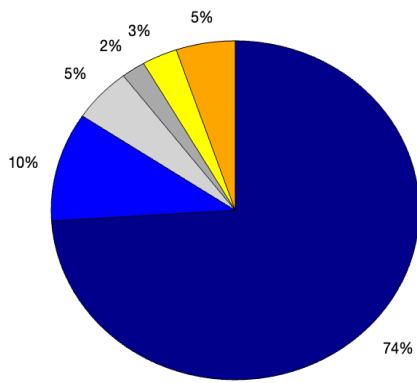
2024



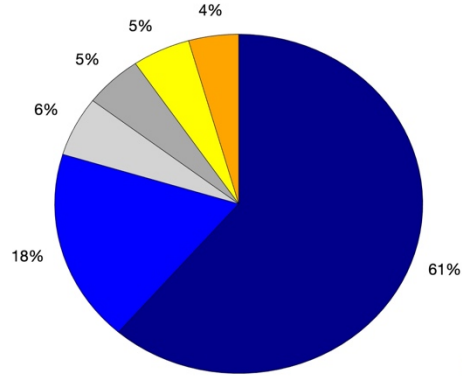
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS (MULTIDISCIPLINAR E INFORMÁTICA) -
A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS É ADEQUADA AO
NÚMERO DE ALUNOS.



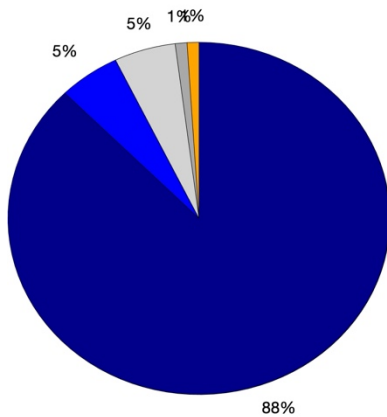
2024



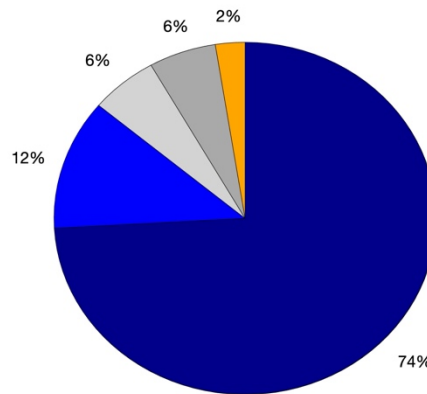
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS (MULTIDISCIPLINAR E INFORMÁTICA) -
A QUALIDADE E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS
EQUIPAMENTOS SÃO ADEQUADOS.



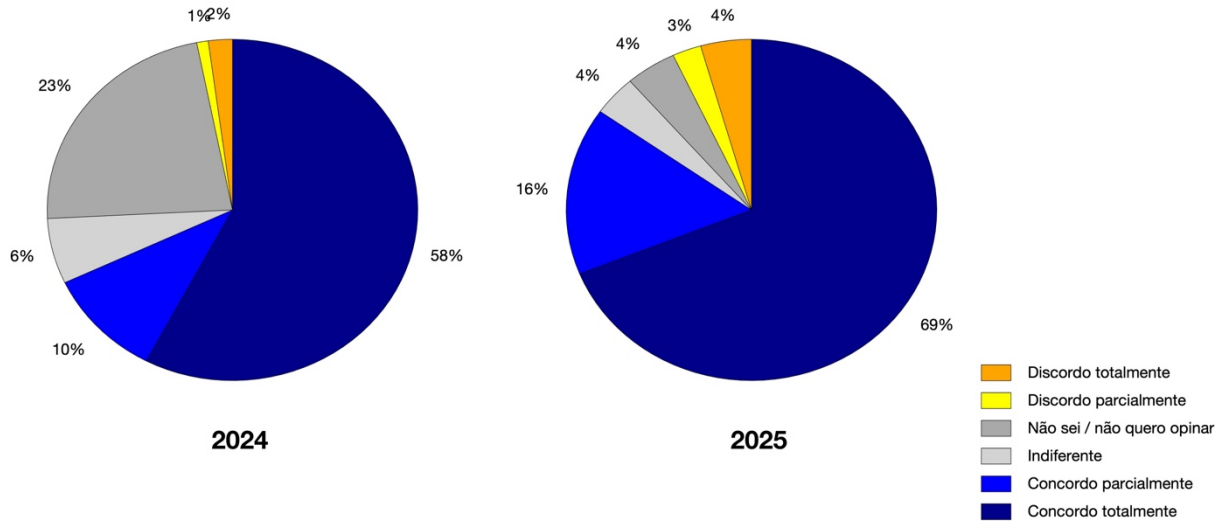
2024



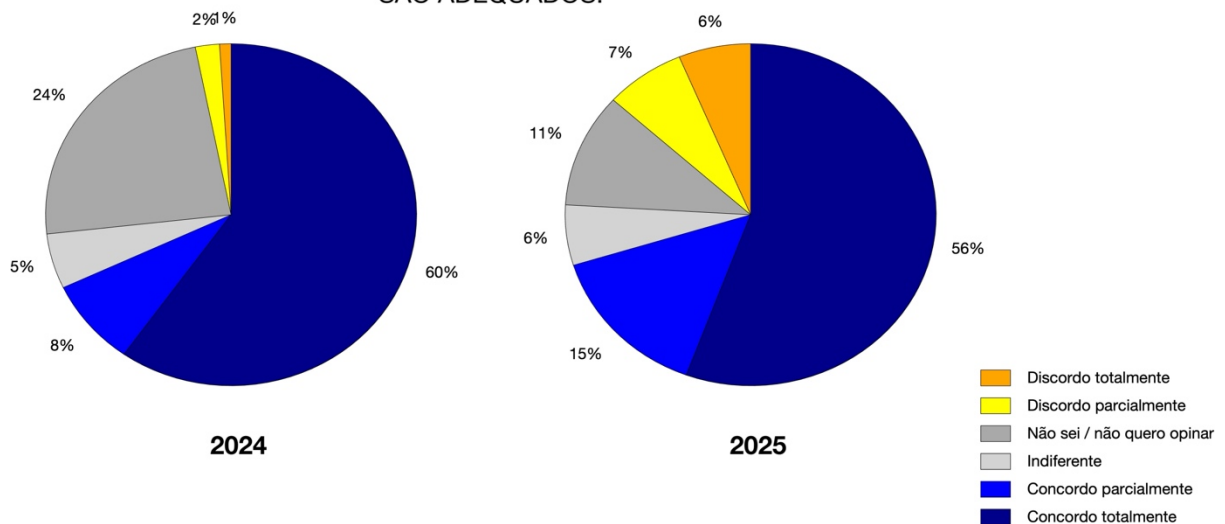
2025

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei / não quero opinar
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

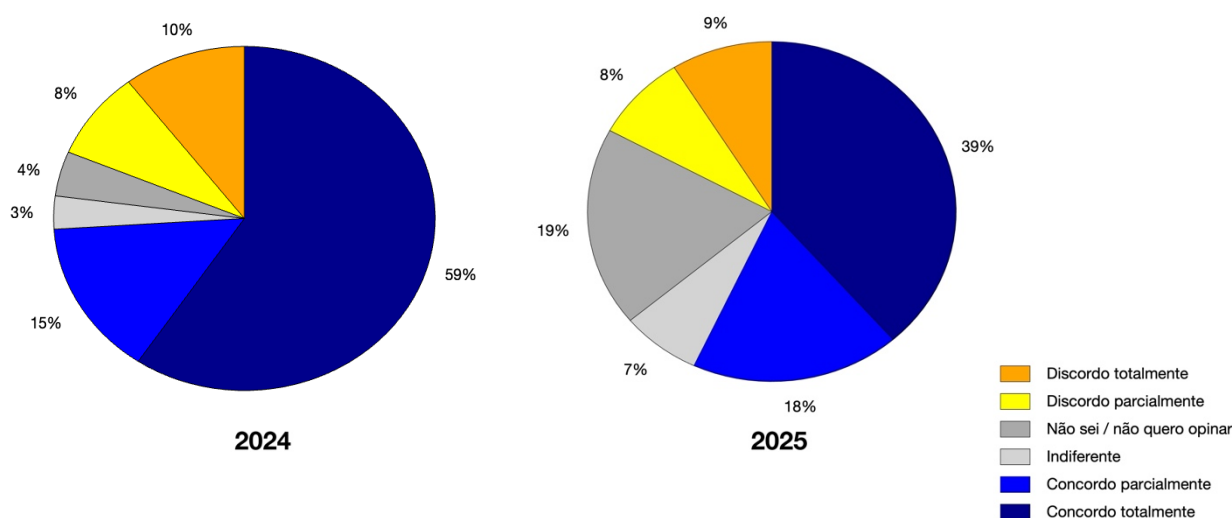
LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CENTRO DE SIMULAÇÃO DO CET E O CENTRO DE IMAGEM COPA D'OR) - A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS É ADEQUADA.



LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CENTRO DE SIMULAÇÃO DO CET E O CENTRO DE IMAGEM COPA D'OR) - A QUALIDADE E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SÃO ADEQUADOS.



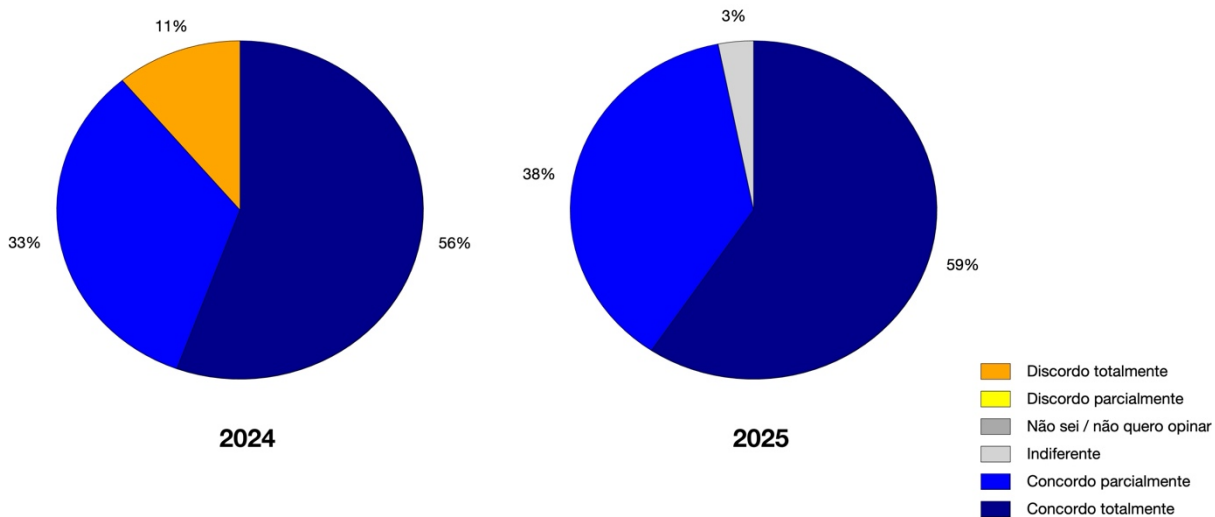
INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA - O ACESSO À INTERNET ESTÁ DISPONÍVEL E COBRE TODAS AS ÁREAS FÍSICAS.



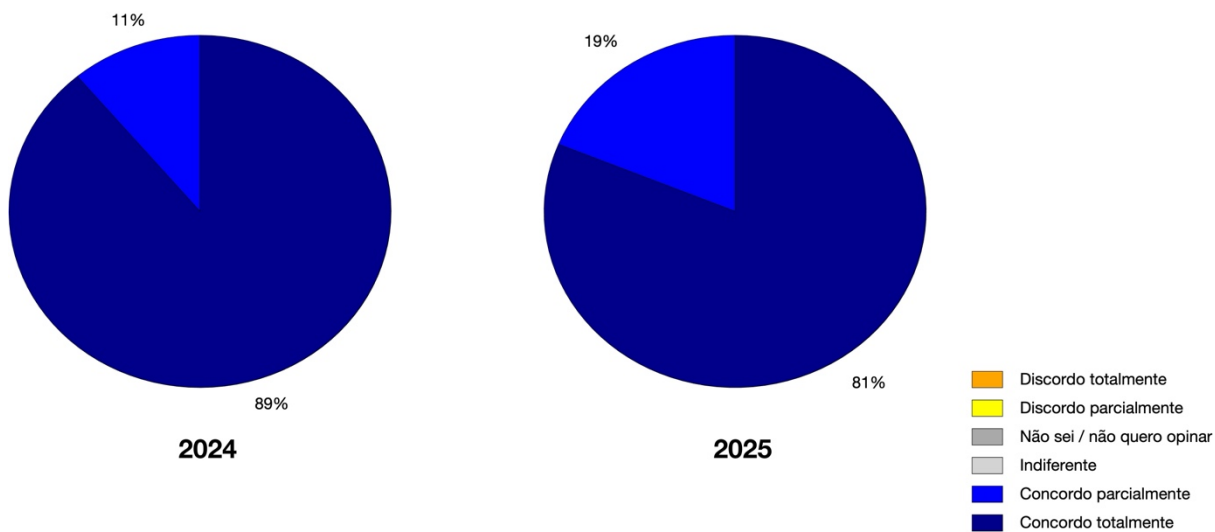
Para o grupo de discentes, no Eixo 5 – Infraestrutura Física, observa-se, em 2025, um cenário mais heterogêneo em comparação com 2024. Alguns aspectos apresentaram melhora, com destaque para os armários disponíveis e para a quantidade de equipamentos e materiais nos laboratórios didáticos de formação específica, que passaram a concentrar maior proporção de respostas positivas. Outros itens mantiveram avaliação globalmente favorável, embora com aumento das respostas intermediárias, como a área física e as instalações para estudo da biblioteca, a qualidade e o estado de conservação dos equipamentos dos laboratórios didáticos multidisciplinares e de informática e o acesso à internet, sugerindo maior dispersão nas percepções dos estudantes. Já nos demais aspectos (salas de aula, instalações sanitárias, espaços de convivência, arquitetura inclusiva, quantidade de equipamentos dos laboratórios multidisciplinares e qualidade e estado de conservação dos equipamentos dos laboratórios de formação específica) observa-se uma redução das respostas mais positivas e aparecimento ou aumento de respostas negativas relação a 2024, ainda que em proporções relativamente baixas. De modo geral, os resultados sugerem que a infraestrutura segue constituindo base favorável para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, mas indicam a conveniência de acompanhamento mais atento de dimensões que passaram a apresentar maior heterogeneidade nas percepções estudantis, especialmente biblioteca, espaços de convivência, acesso à internet e condições de uso dos laboratórios.

Corpo técnico-administrativo

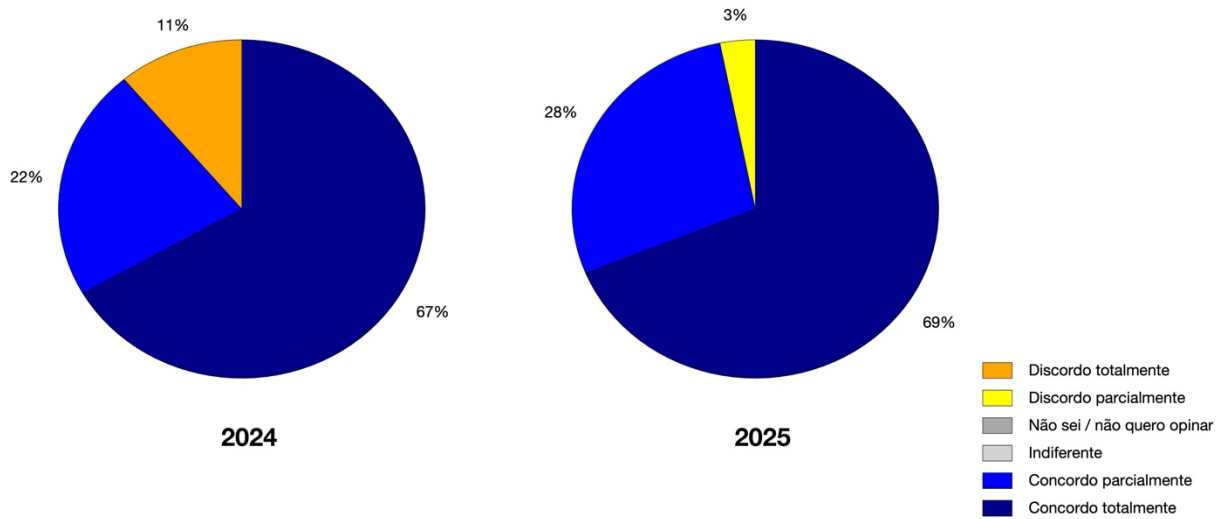
ÁREAS FÍSICAS - OS ESPAÇOS E OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS PARA TRABALHO SÃO ADEQUADOS.



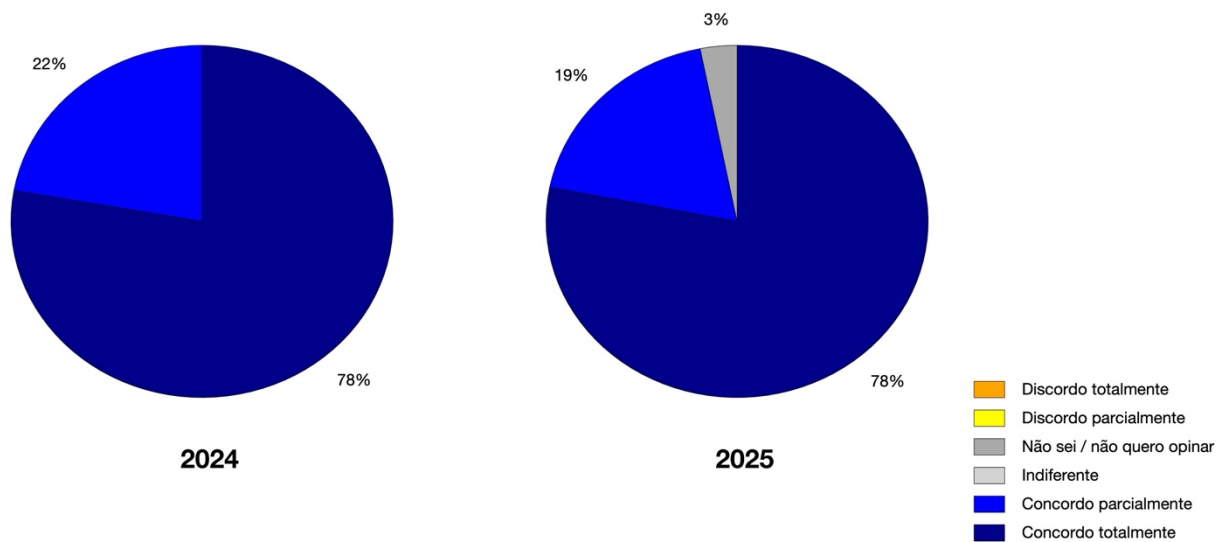
ÁREAS FÍSICAS - AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS SÃO BEM CONSERVADAS E ADEQUADAS.



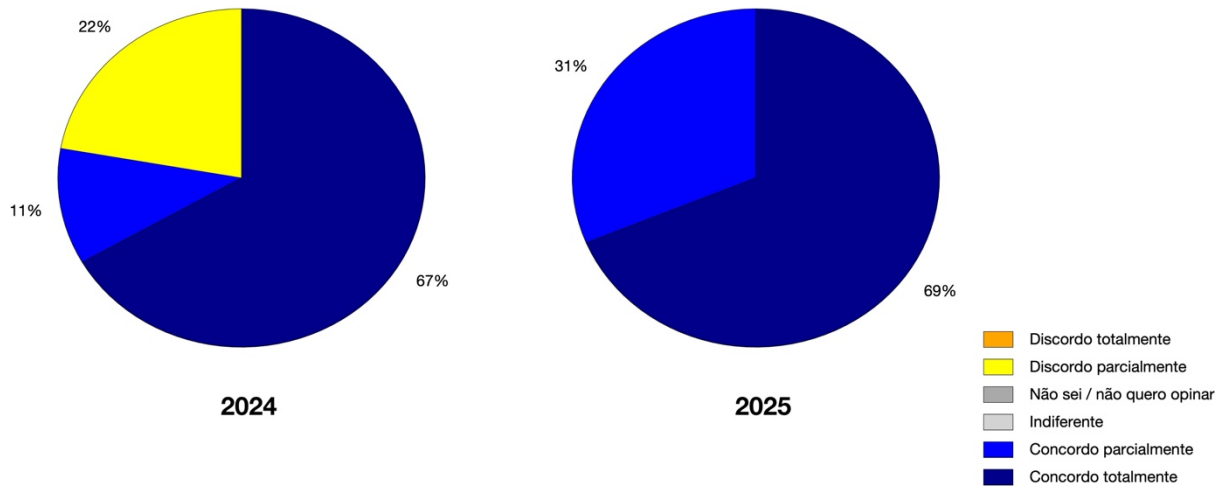
ÁREAS FÍSICAS - OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA SÃO ACESSÍVEIS E CONFORTÁVEIS.



ÁREAS FÍSICAS - A FACULDADE POSSUI ARQUITETURA INCLUSIVA (MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS E SANITÁRIOS ADAPTADOS, ETC).



ÁREAS FÍSICAS - O ACESSO À INTERNET ESTÁ DISPONÍVEL E
COBRE TODAS AS ÁREAS FÍSICAS.



Para o segmento técnico-administrativo, os resultados do Eixo 5 – Infraestrutura Física indicam, em 2025, manutenção de percepção amplamente positiva sobre as condições estruturais da Instituição. Em comparação com os demais segmentos, observa-se maior estabilidade nas respostas, com predominância das categorias “Concordo totalmente” e “Concordo parcialmente” em todos os itens avaliados, sugerindo percepção favorável e relativamente consolidada da infraestrutura de suporte ao trabalho e ao funcionamento institucional.

Os espaços e equipamentos destinados ao trabalho, as instalações sanitárias, os espaços de convivência e a arquitetura inclusiva seguem bem avaliados, com pequenas variações entre 2024 e 2025 e sem alterações relevantes na avaliação global. O mesmo se observa em relação ao acesso à internet, que permanece positivamente avaliado, ainda que com discreta redistribuição entre as categorias de concordância. Esse comportamento sugere que, para esse segmento, a infraestrutura institucional mantém condições consideradas adequadas ao desenvolvimento das rotinas administrativas e de apoio.

De modo geral, os resultados apontam para um cenário de estabilidade e consolidação da percepção positiva da infraestrutura física por parte do corpo técnico-administrativo.

4.2.5.1 Ações desenvolvidas no eixo ao longo de 2025

Os resultados do Eixo 5 – Infraestrutura Física indicam que, em 2025, a Instituição manteve avaliação globalmente positiva quanto às condições de seus espaços físicos e tecnológicos, embora com maior heterogeneidade em algumas dimensões específicas quando comparada ao ano anterior. De modo geral, os dados sugerem preservação de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, ao mesmo tempo em que tornam mais visíveis pontos que demandam acompanhamento e aprimoramento contínuo, especialmente no que se refere à biblioteca, à conectividade, aos espaços de convivência e às condições de uso e conservação de parte dos equipamentos laboratoriais.

Essa leitura encontra respaldo nas ações realizadas ao longo de 2025, que evidenciam investimento institucional na qualificação da infraestrutura de apoio ao ensino. No campo dos laboratórios e cenários práticos, o Centro de Ensino e Treinamento ampliou o inventário de equipamentos, a estruturação dos laboratórios de simulação clínica e a reposição de materiais e manequins utilizados nas atividades práticas, contribuindo para a sustentação e o melhor aproveitamento desses espaços. Na biblioteca, houve atualização do acervo voltado à expansão curricular e ampliação do contato dos estudantes com a produção científica institucional. Na infraestrutura tecnológica, destacam-se a integração entre Canvas e sistema RM, a implantação dos novos Portais do Aluno e do Professor e a ampliação dos canais de atendimento por meio da ferramenta Blip (sistema para gerenciar e automatizar conversar pelo WhatsApp), iniciativas que reforçaram o suporte digital às atividades acadêmicas. Também se somam a essas ações iniciativas específicas dos cursos, como o laboratório de avaliação psicológica, a ampliação do uso de laboratórios e salas no curso de Enfermagem, a expansão das aulas práticas em campo em Radiologia e a aquisição de simuladores para formação especializada.

Além das ações já implementadas, a instituição iniciou, em 2025, o processo de avaliação e planejamento de novo espaço acadêmico destinado à expansão das atividades de ensino. Nesse contexto, foram realizados estudos técnicos para a implantação de um novo prédio acadêmico no centro da cidade, atualmente em fase de execução, bem como o planejamento de ampliação da infraestrutura didática, contemplando salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de anatomia, laboratório de análises clínicas, laboratório de microbiologia e patologia, laboratório de estudos integrados, laboratório de

imagem e espaços destinados à simulação realística. A CPA vem acompanhando ativamente as atividades de planejamento e execução em articulação com as Diretorias, contribuindo para que os achados da avaliação institucional subsidiem o aprimoramento contínuo da infraestrutura e sua adequação às necessidades da comunidade acadêmica.

Os resultados ajudam também a identificar pontos que merecem discussão mais detida. No caso da biblioteca, a maior heterogeneidade observada em parte das respostas pode estar relacionada não apenas ao serviço em si, mas também a condicionantes de acesso, considerando que a biblioteca central se localiza na unidade da Glória. Esse aspecto também foi percebido em outros espaços institucionais de escuta, o que favoreceu a implementação de um sistema de *courrier* para empréstimo e devolução de materiais, com o objetivo de reduzir barreiras logísticas e ampliar o acesso ao acervo físico. Em relação aos laboratórios, a maior sensibilidade observada em alguns itens dialoga com a centralidade desses espaços para a formação em saúde e reforça a importância do plano de expansão já em andamento, voltado à ampliação da quantidade e da diversidade de equipamentos disponíveis.

Por fim, foi realizada reavaliação das condições de acessibilidade do prédio da unidade situada na Rua Diniz Cordeiro, 30, com elaboração de laudo técnico atualizado e plano de adequação, em conformidade com as normativas vigentes.

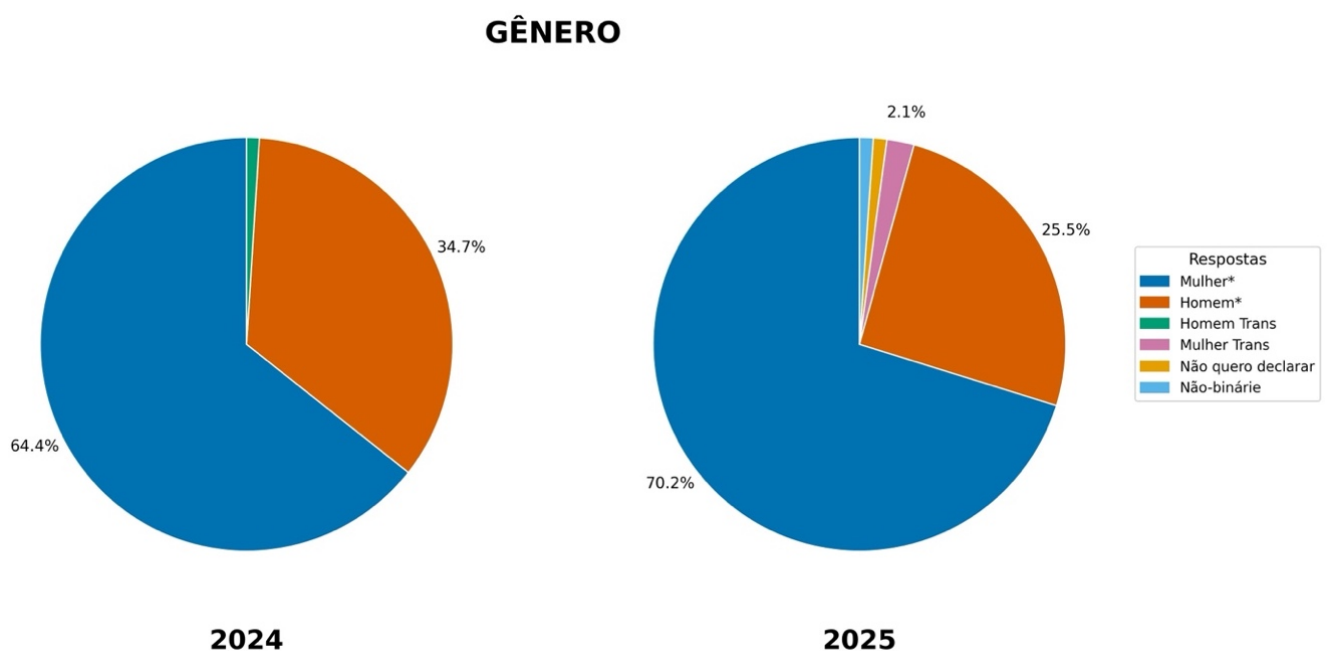
Em síntese, o Eixo 5 revela cenário de infraestrutura amplamente favorável, sustentado por ações concretas de qualificação e modernização, mas também por desafios próprios de uma instituição em processo de crescimento e consolidação. A instituição mantém investimentos contínuos na qualificação de sua infraestrutura, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em consonância com os padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores. Os resultados de 2025 reforçam, assim, a importância de manter o acompanhamento sistemático das condições de uso dos espaços e recursos institucionais, assegurando que a expansão e o aperfeiçoamento da infraestrutura permaneçam alinhados às necessidades acadêmicas, administrativas e formativas da comunidade institucional.

4.3 Ingressos

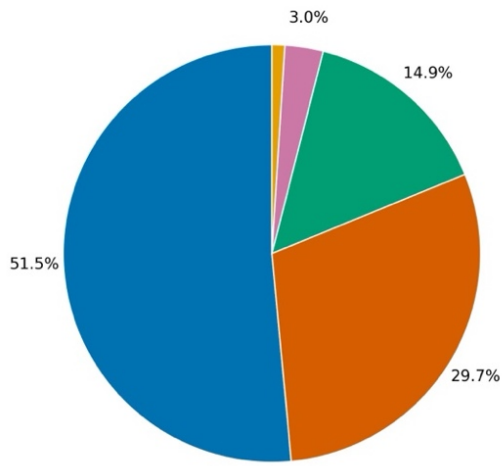
A pesquisa aplicada aos alunos ingressantes da Faculdade IDOR teve como objetivo caracterizar o perfil socioeducacional dos novos discentes, subsidiando o planejamento de ações pedagógicas e institucionais mais aderentes às suas necessidades, condições de permanência e expectativas acadêmicas. A comparação entre os resultados de 2024 e 2025 permite identificar tendências importantes relativas ao perfil demográfico, à trajetória educacional anterior, às condições de vida e trabalho e aos fatores que influenciam a escolha do curso.

Observa-se, em ambos os anos, predominância de mulheres, com aumento dessa participação em 2025, além do registro de maior diversidade nas formas de autodeclaração de gênero. Em relação à raça/cor, mantém-se a predominância de estudantes autodeclarados brancos, com discreta ampliação no ano mais recente, enquanto as demais categorias apresentam leve redução ou estabilidade.

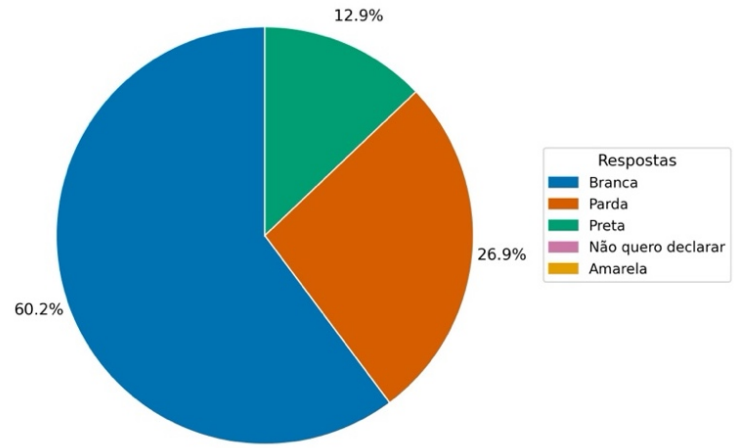
Quanto ao estado civil e à composição familiar, verifica-se maior concentração de estudantes solteiros e sem filhos em 2025, indicando um perfil mais jovem e com menor responsabilidade familiar direta. No mesmo sentido, observa-se ampliação da proporção de ingressantes que residem com pai e/ou mãe, embora também haja crescimento da moradia individual.



EM SUA OPINIÃO, QUAL É A SUA COR OU RAÇA?

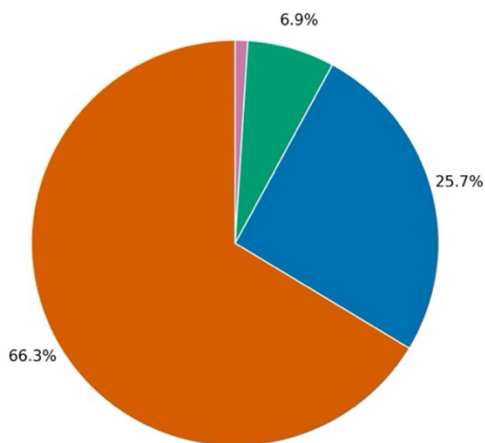


2024

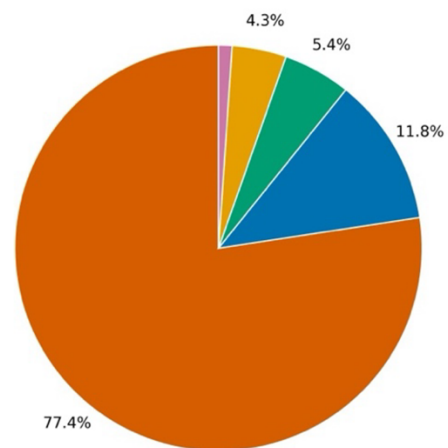


2025

ESTADO CIVIL

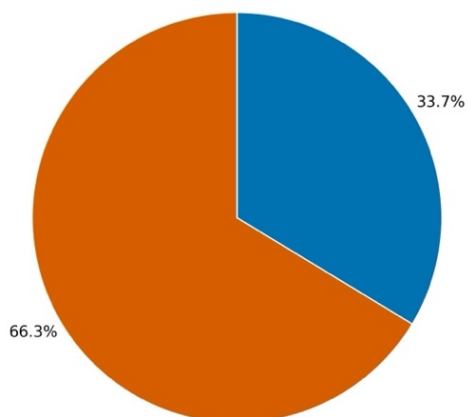


2024

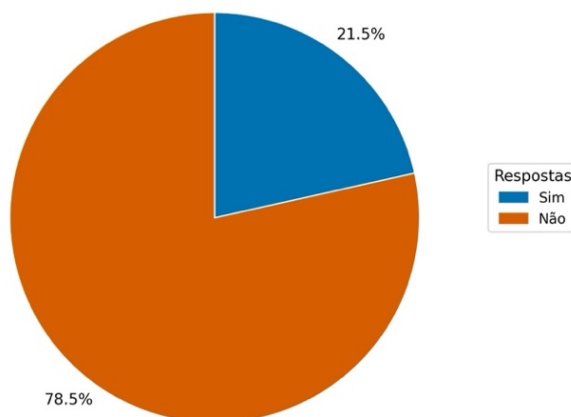


2025

VOCÊ TEM FILHOS?

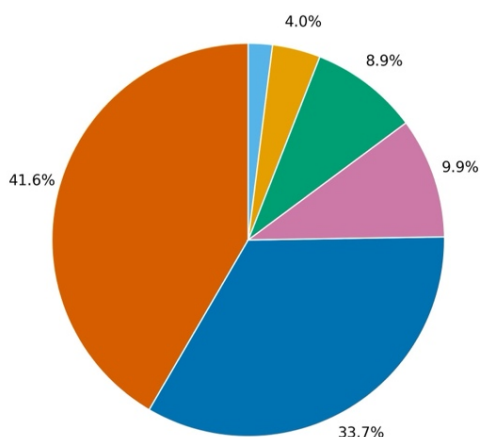


2024

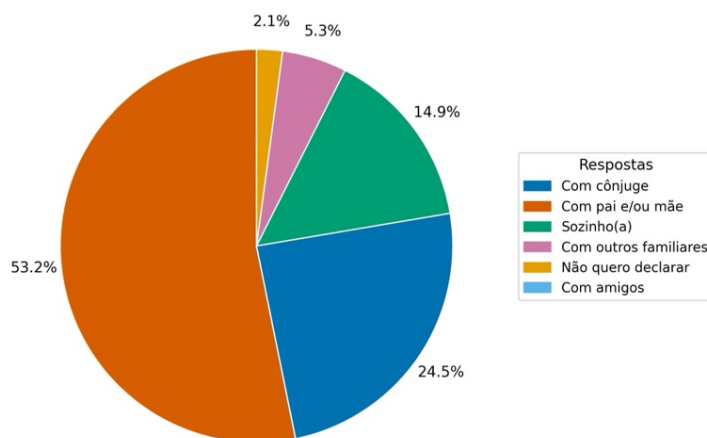


2025

ATUALMENTE, VOCÊ MORA:

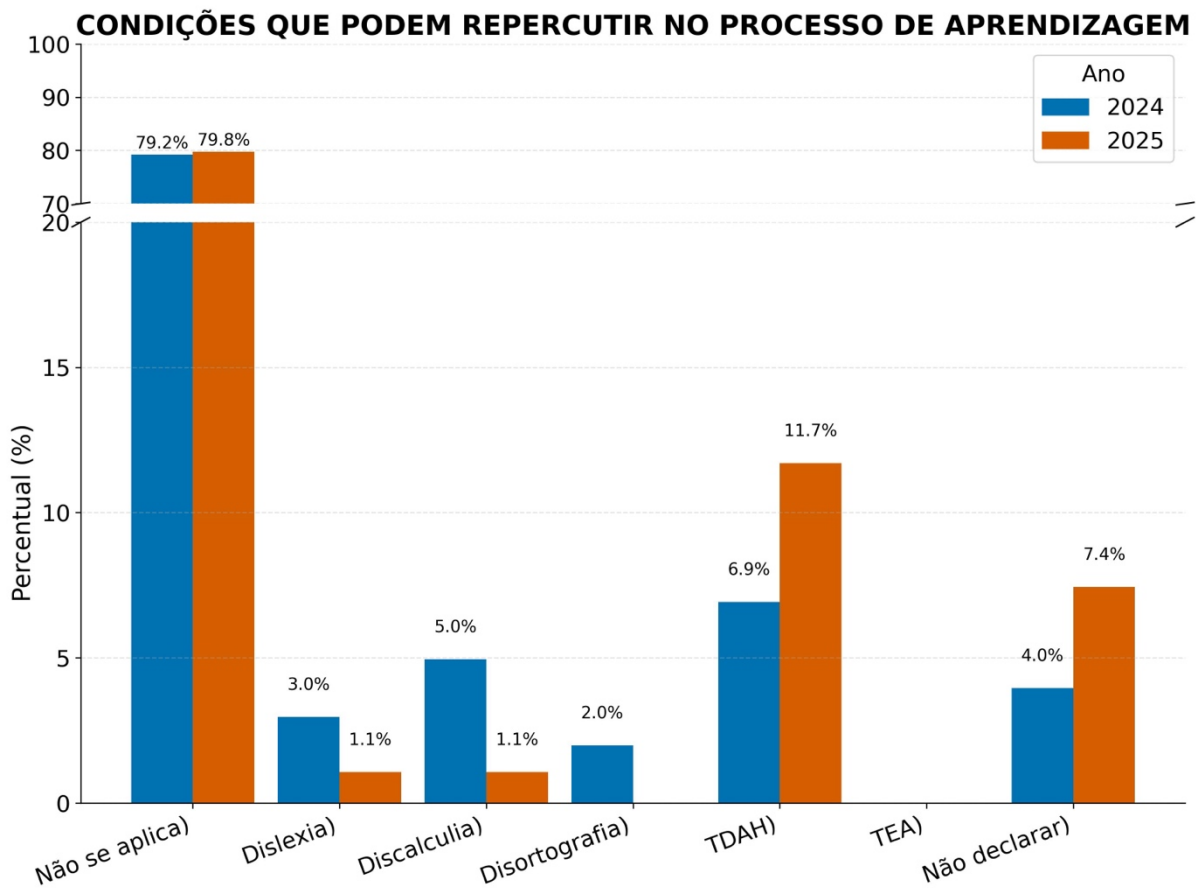
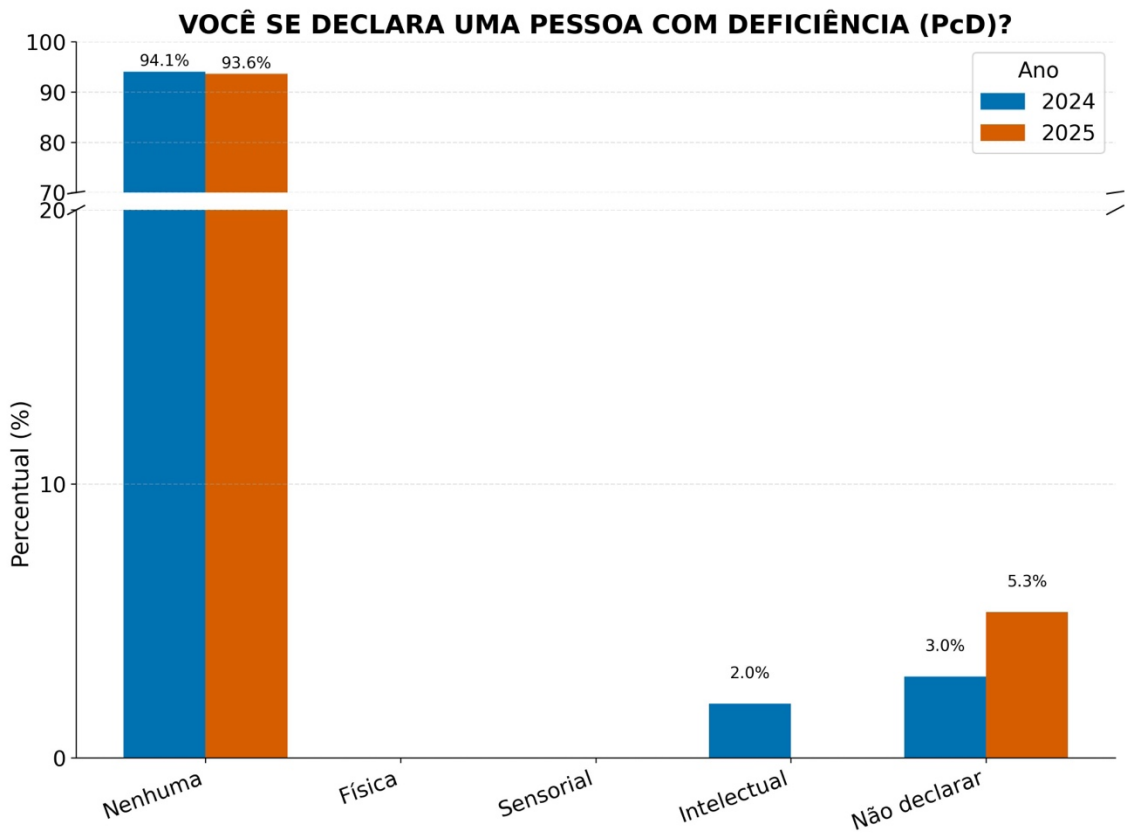


2024



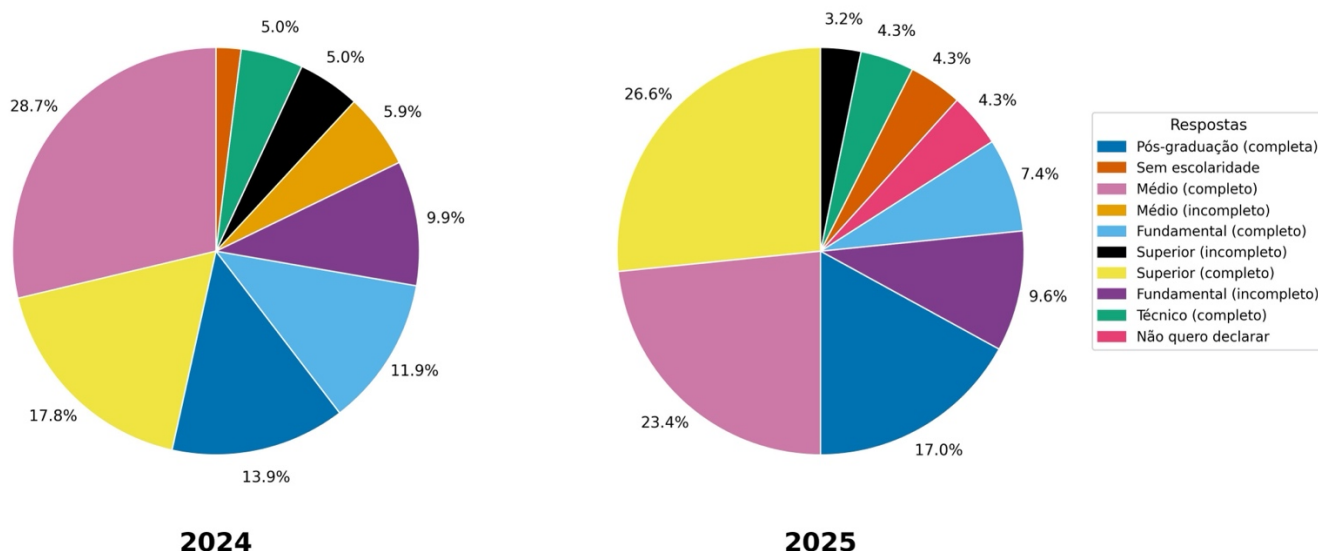
2025

Permanece reduzida a proporção de ingressantes que se identificam como pessoas com deficiência, assim como a maioria declara não apresentar outras condições autorreferidas que podem repercutir no processo de aprendizagem. Observa-se aumento pontual de declarações de TDAH acompanhado de redução nas declarações de dislexia, discalculia e disortografia. De modo geral, os dados indicam estabilidade no perfil dos ingressantes nessas duas dimensões, com pequenas mudanças em categorias específicas apenas.

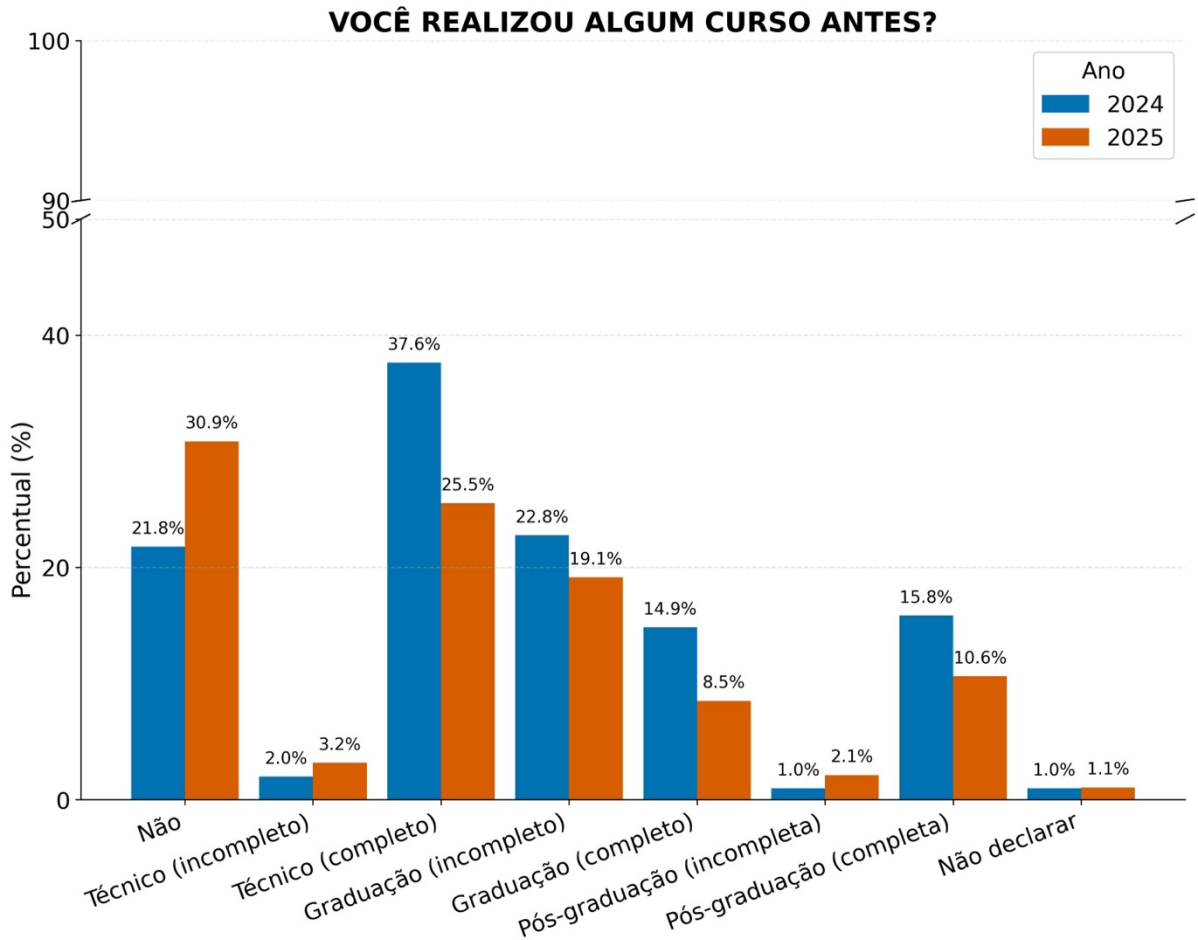


Em relação ao maior grau de instrução do pai e/ou da mãe, observa-se manutenção de um perfil concentrado sobretudo nas categorias de ensino médio completo, pós-graduação completa e não declaração. Na comparação entre 2024 e 2025, nota-se aumento das respostas que indicam ensino superior completo e pós-graduação completa, acompanhado de redução das categorias de menor escolaridade, especialmente ensino fundamental completo e médio completo e incompleto, além do discreto aumento das não respostas e sem escolaridade. De modo geral, os dados sugerem relativa estabilidade no perfil de escolaridade familiar dos ingressantes, com leve deslocamento para níveis mais elevados de instrução em 2025.

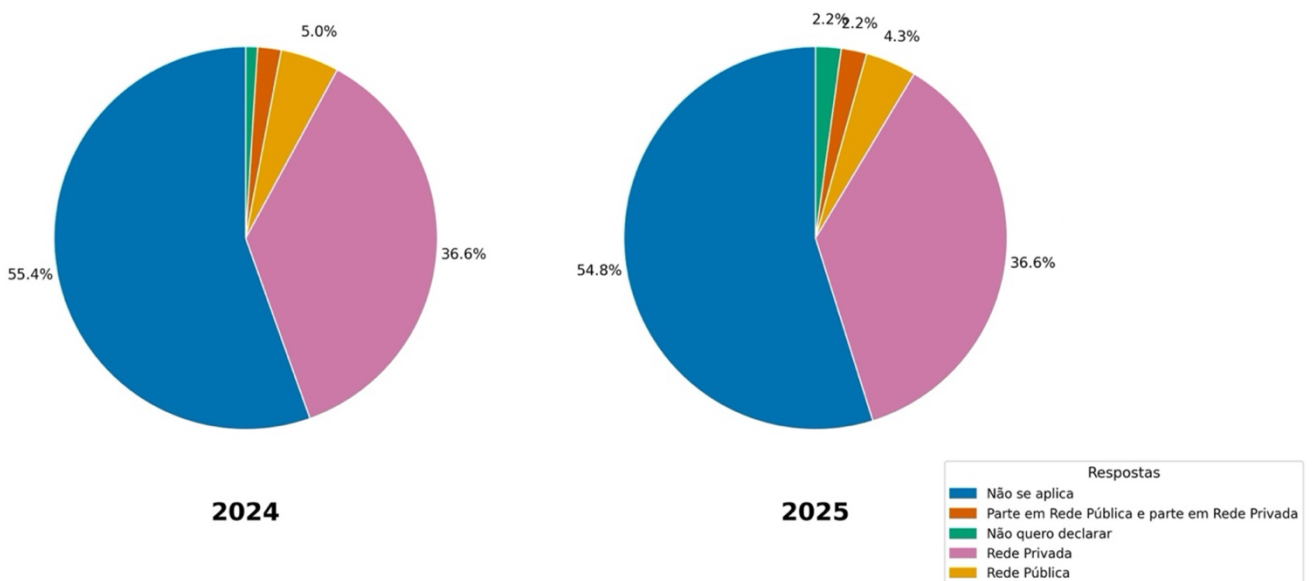
O MAIOR GRAU DE INSTRUÇÃO DO PAI E/OU MÃE É?



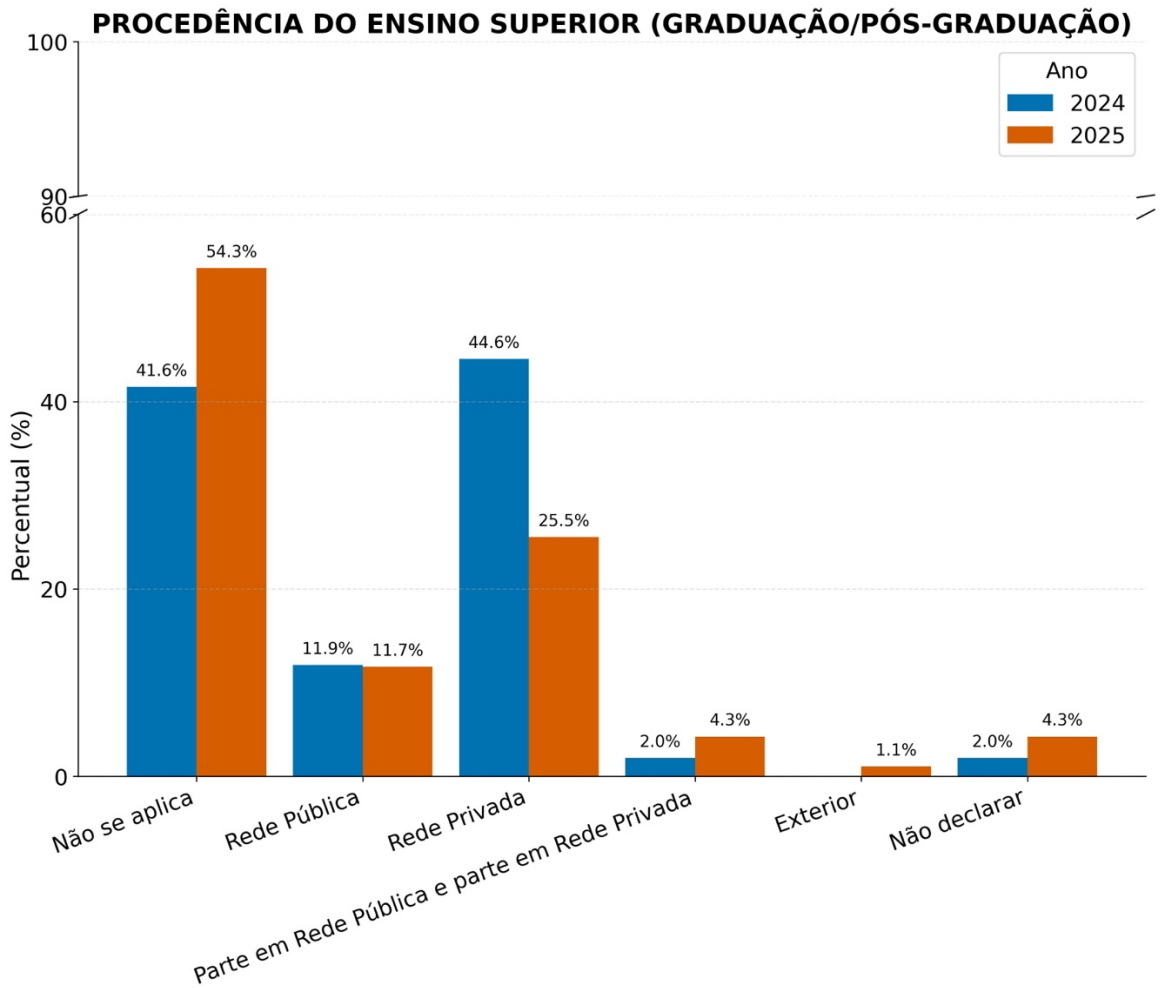
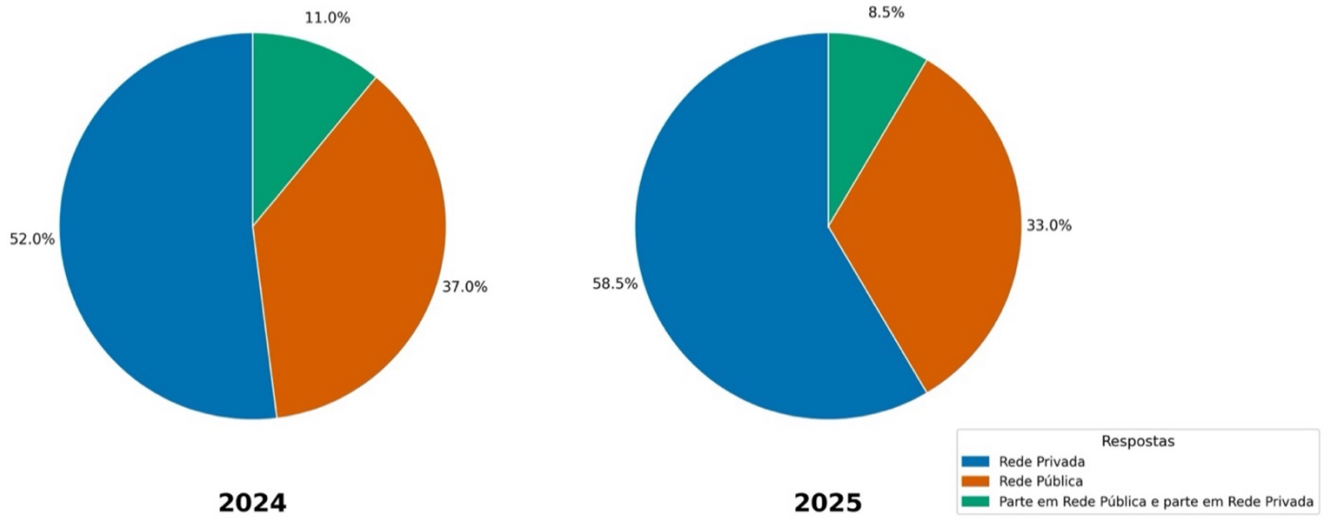
No que se refere às condições educacionais prévias, destaca-se, em 2025, maior participação de estudantes sem formação anterior e sem experiência no ensino superior, bem como manutenção da relevância da formação técnica entre os ingressantes. A procedência do ensino médio continua concentrada na rede privada, com aumento dessa participação no período mais recente.



PROCEDÊNCIA DO ENSINO TÉCNICO

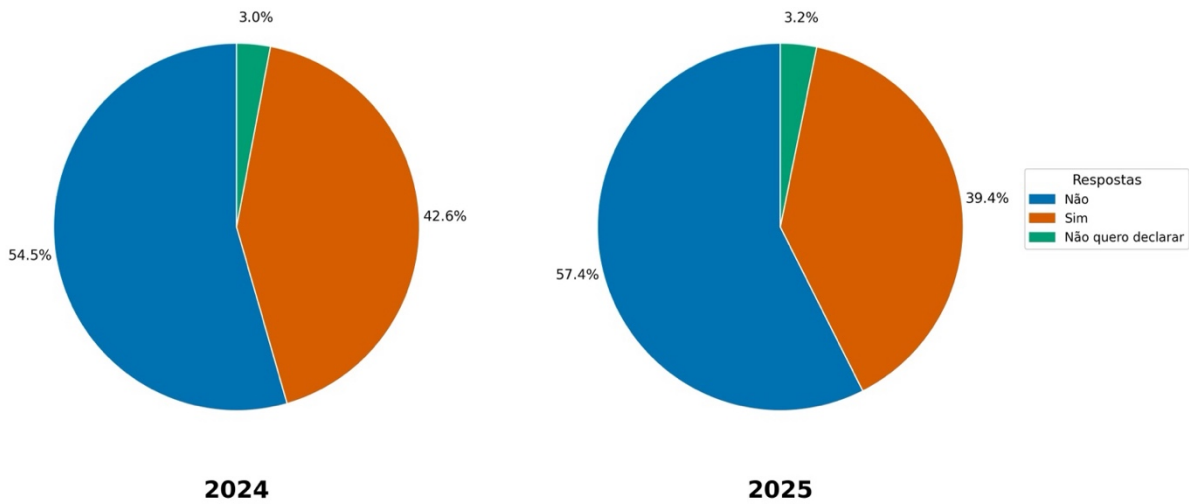


PROCEDÊNCIA DO ENSINO MÉDIO

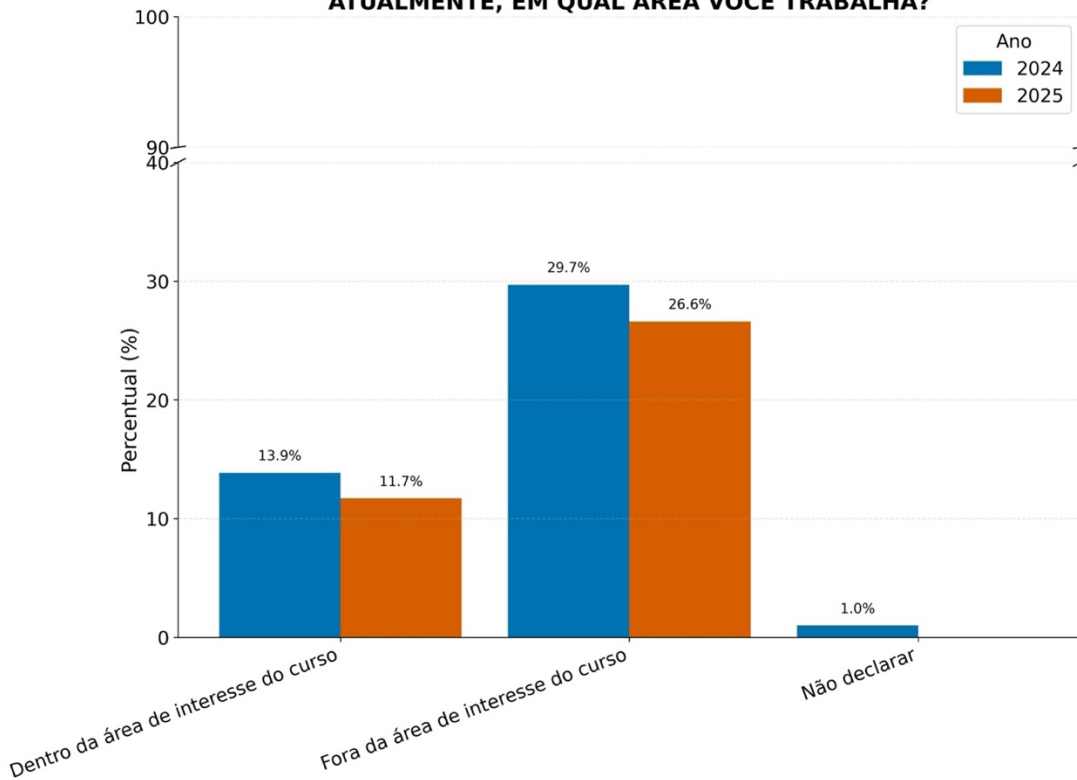


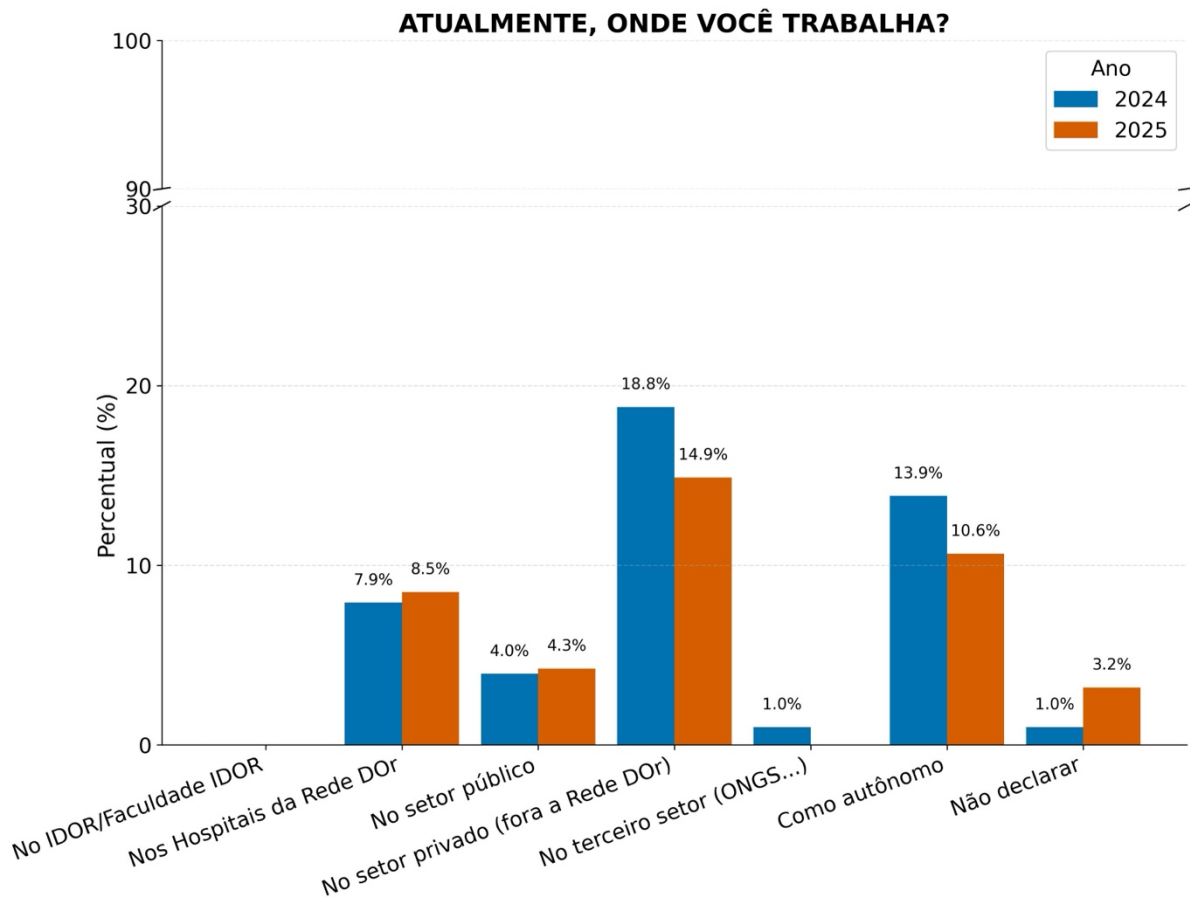
Quanto à inserção no mercado de trabalho, mantém-se predominância de estudantes que não trabalham no momento do ingresso. Entre aqueles que exercem atividade profissional, a maior parte atua fora da área de interesse do curso, com predominância de vínculos no setor privado externo à instituição e presença de jornadas de trabalho elevadas.

VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO?

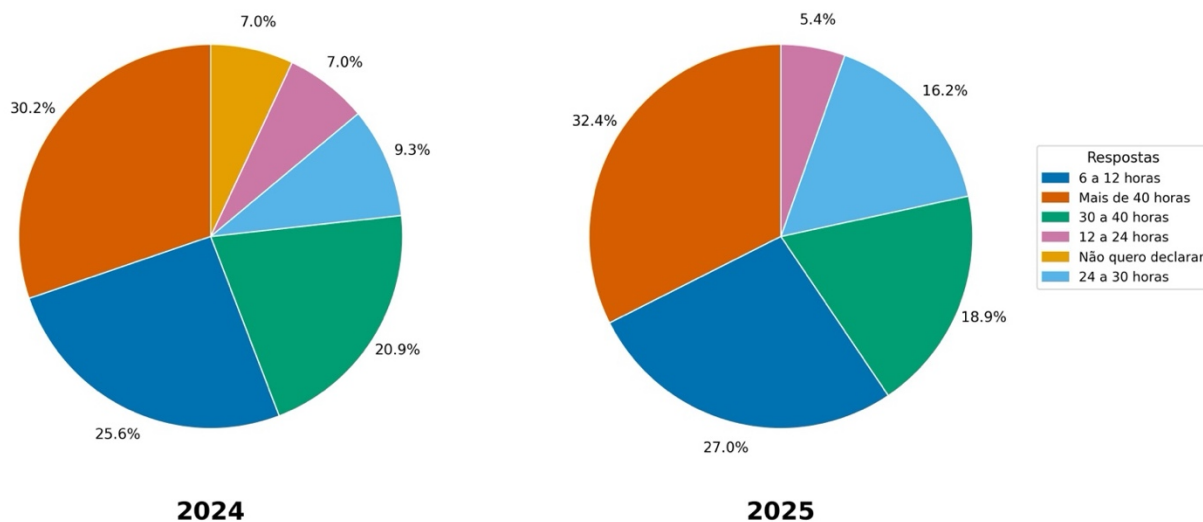


ATUALMENTE, EM QUAL ÁREA VOCÊ TRABALHA?



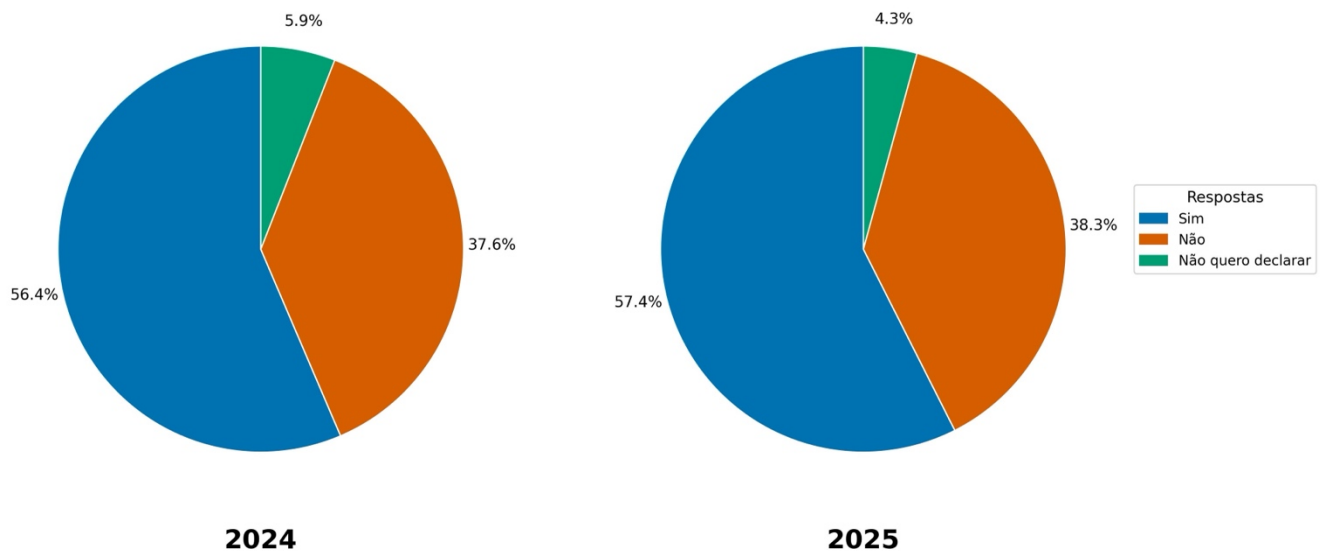


QUAL É A SUA CARGA HORÁRIA SEMANAL DE TRABALHO?



Em relação ao custeio da formação, observa-se estabilidade entre os anos, com predominância de estudantes que assumem diretamente os custos do curso, embora também se mantenha parcela significativa que não arca com esse financiamento.

VOCÉ É O RESPONSÁVEL PELO CUSTEIO DA FACULDADE?



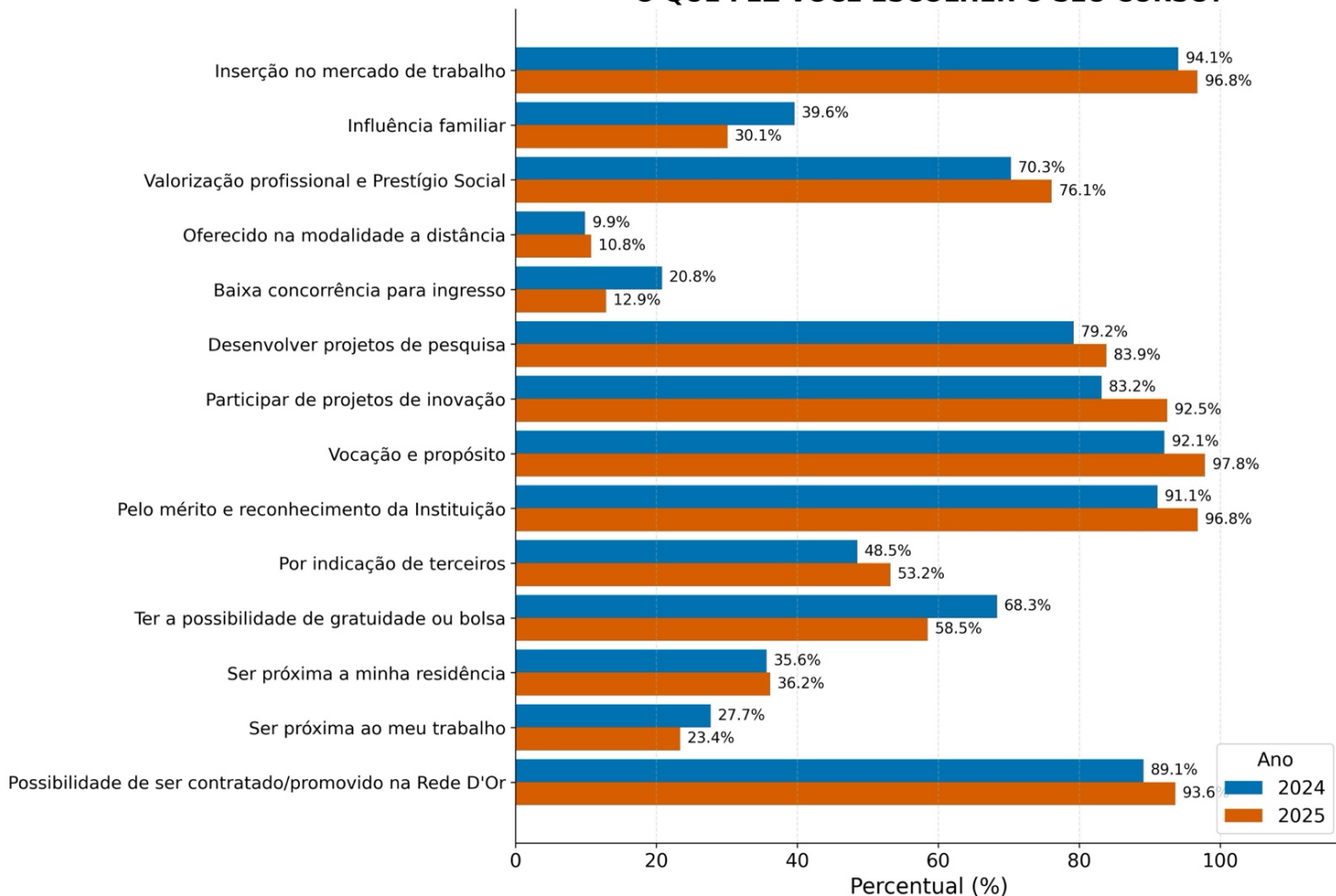
Por fim, no que se refere aos fatores que influenciaram a escolha do curso, observa-se que, em 2025, permaneceram em posição de maior destaque os aspectos relacionados à inserção no mercado de trabalho, à vocação e propósito, ao mérito e reconhecimento da instituição e à possibilidade de contratação ou progressão profissional vinculada à Rede D'Or. Também se evidenciam, em patamar elevado, os fatores associados ao desenvolvimento acadêmico, especialmente a participação em projetos de inovação e o envolvimento em atividades de pesquisa, além da valorização profissional e do prestígio social relacionados à formação. Em comparação com 2024, nota-se o fortalecimento relativo de fatores ligados às perspectivas de crescimento acadêmico e profissional, o que sugere que a escolha do curso, em 2025, esteve fortemente orientada por expectativas de qualificação, inserção ocupacional e reconhecimento institucional.

Em contrapartida, fatores como baixa concorrência para ingresso, possibilidade de gratuidade ou bolsa e proximidade com o local de trabalho apresentaram menor centralidade

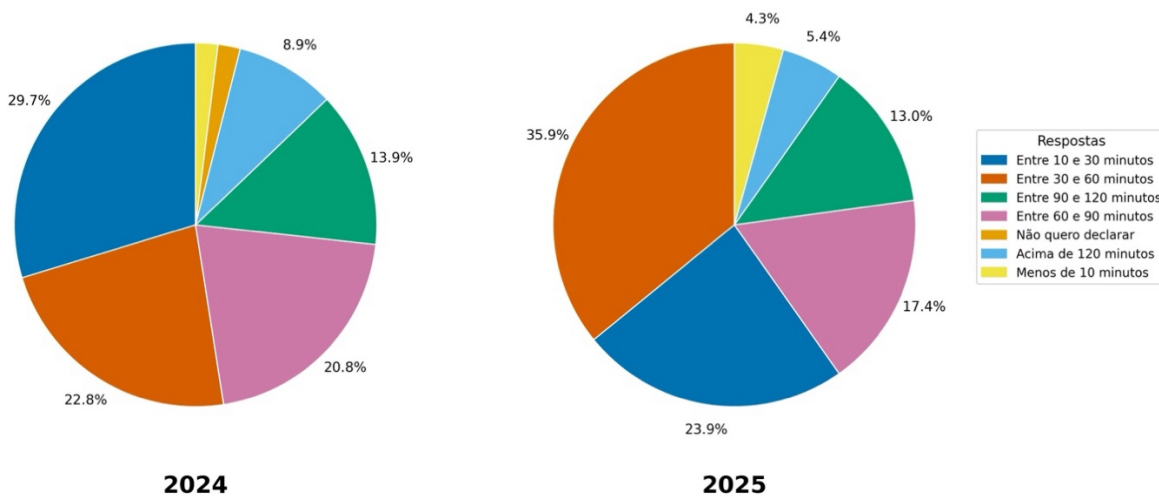
na decisão dos ingressantes, especialmente quando comparados aos elementos associados à qualidade institucional, à empregabilidade e ao desenvolvimento de carreira. Ainda que aspectos como proximidade da residência e indicação de terceiros permaneçam presentes entre os motivos de escolha, eles aparecem em posição secundária diante dos fatores mais diretamente relacionados ao projeto formativo e às oportunidades futuras. Corroborando com esses dados, observa-se que seguem predominando os deslocamentos de até 60 minutos para chegar à faculdade na maioria dos dias, com maior concentração nas faixas entre 10 e 30 minutos e entre 30 e 60 minutos. Na comparação entre 2024 e 2025, nota-se aumento da proporção de estudantes que levam entre 30 e 60 minutos, enquanto há redução nas faixas de até 10 minutos e de 1 a 2 horas. As categorias de maior tempo de deslocamento permanecem pouco representadas em ambos os anos. De modo geral, os dados indicam relativa estabilidade no padrão de deslocamento dos ingressantes, com leve concentração em tempos intermediários de trajeto em 2025.

Esse conjunto de resultados permite inferir que, em 2025, a decisão pelo curso esteve menos associada a critérios de conveniência imediata e mais vinculada à percepção de valor da formação, à identidade com a área escolhida e às possibilidades de trajetória acadêmica e profissional oferecidas pela instituição.

O QUE FEZ VOCÊ ESCOLHER O SEU CURSO?



NA MAIORIA DOS DIAS, QUAL É O TEMPO ESTIMADO PARA CHEGAR NA FACULDADE?

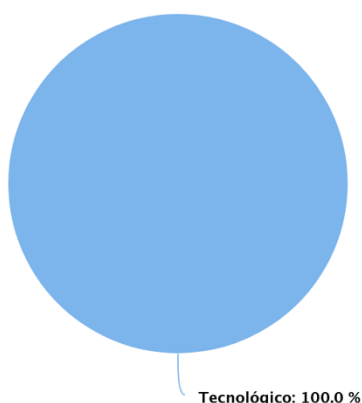


De forma geral, os dados indicam que o perfil dos ingressantes em 2025 é caracterizado por maior presença feminina, estudantes mais jovens, com menor trajetória educacional prévia e forte orientação para inserção e desenvolvimento profissional, evidenciando alinhamento entre as expectativas dos estudantes e a proposta formativa da instituição.

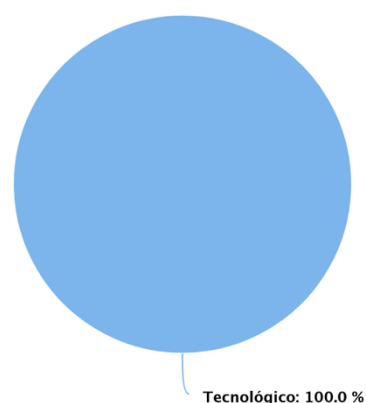
4.4 Egressos

Em 2025, duas turmas concluíram o curso de Tecnologia em Radiologia do IDOR e atenderam aos critérios de inclusão para participação na pesquisa de egressos, realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) em parceria com a Symplicity. Do total de 13 formandos, oito responderam ao questionário, correspondendo a uma taxa de adesão de 61,5%. Os gráficos a seguir (fornecidos pela *Symplicity*) apresentam uma comparação dos resultados obtidos nos anos de 2024 e 2025.

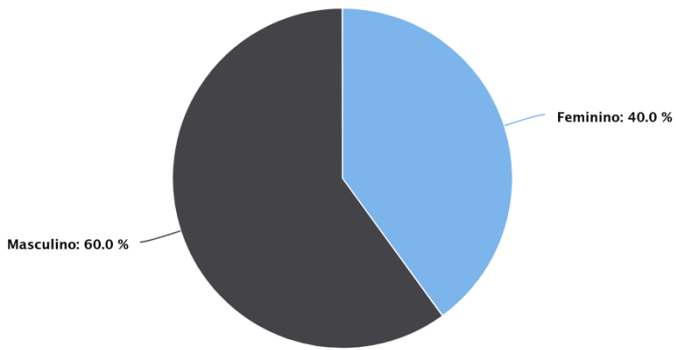
Respondentes por tipo de graduação trabalhando 2024



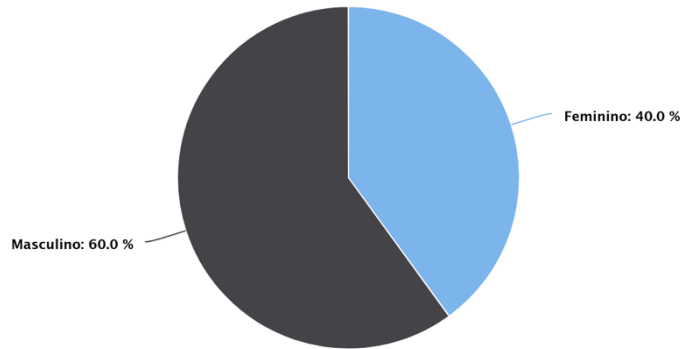
Respondentes por tipo de graduação trabalhando 2025



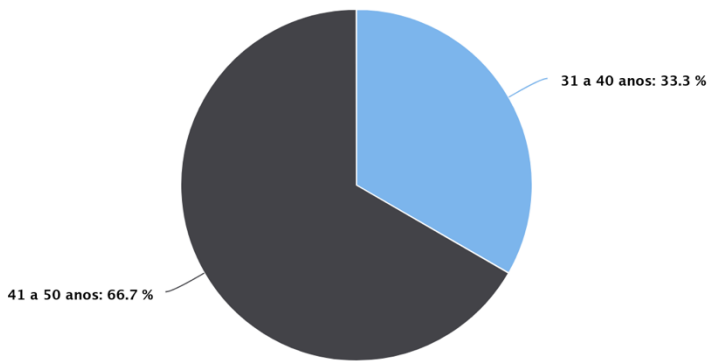
Respondentes por Gênero Trabalhando na Área 2024



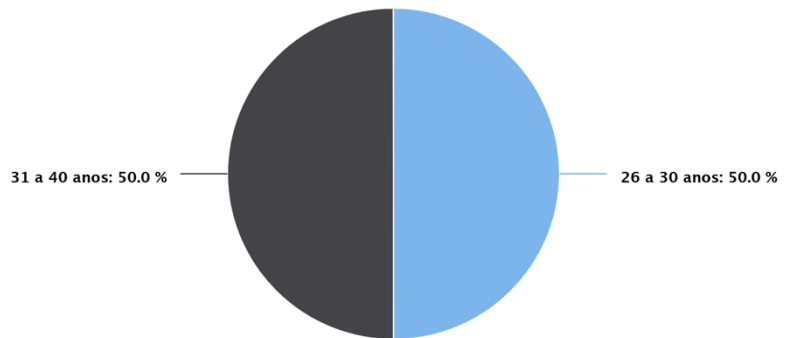
Respondentes por Gênero Trabalhando na Área 2025



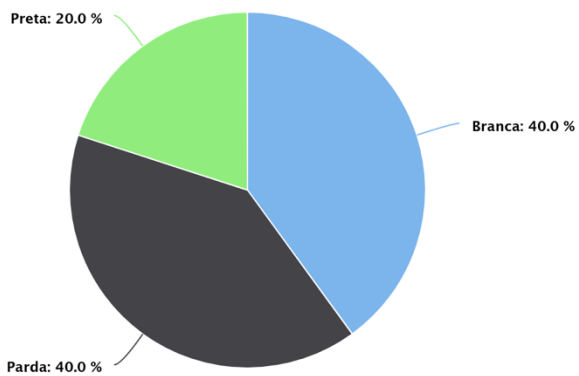
Respondentes por Faixa Etária Trabalhando na Área 2024



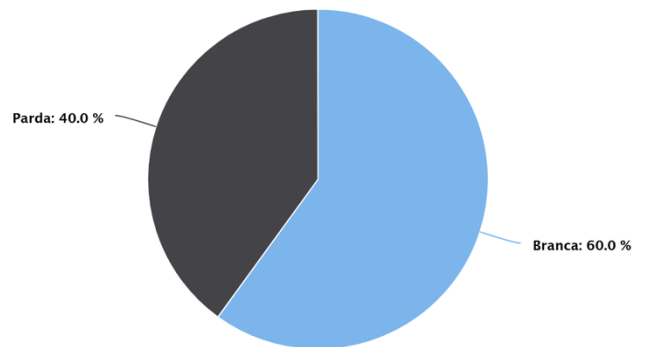
Respondentes por Faixa Etária Trabalhando na Área 2025



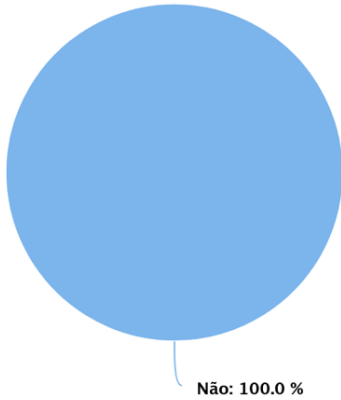
Respondentes por Raça Trabalhando na Área 2024



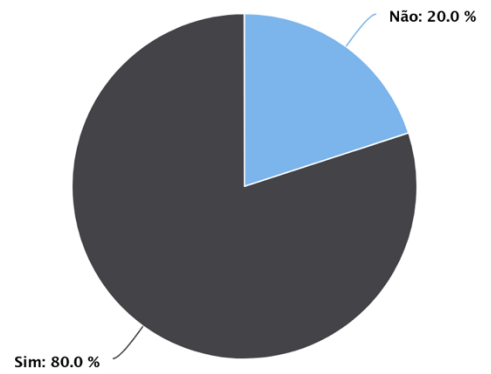
Respondentes por Raça Trabalhando na Área 2025



Respondentes por Educação Continuada Trabalhando na Área 2024



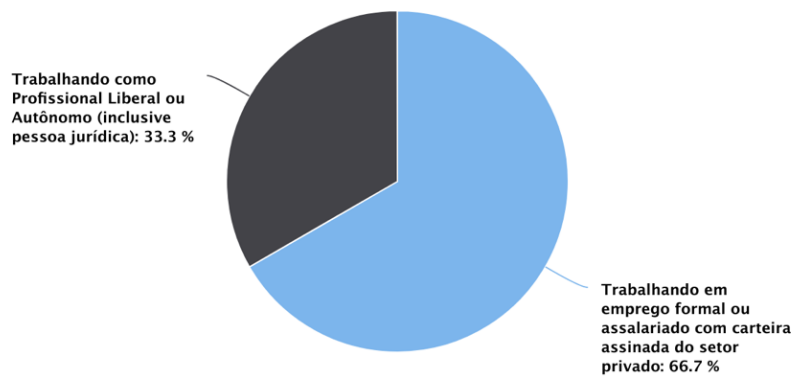
Respondentes por Educação Continuada Trabalhando na Área 2025



Respondentes por modalidade presencial 2024

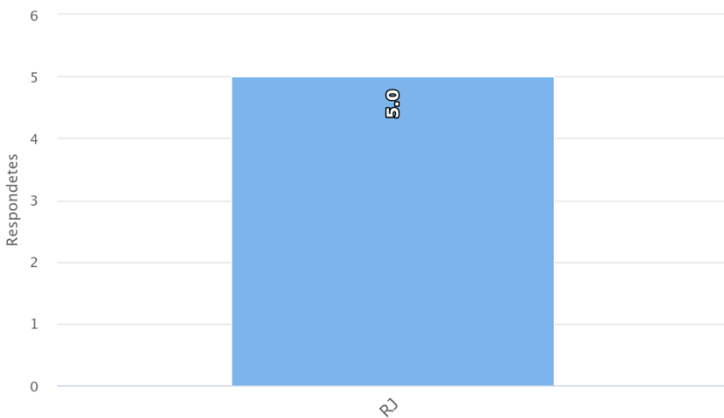


Respondentes por modalidade presencial 2025



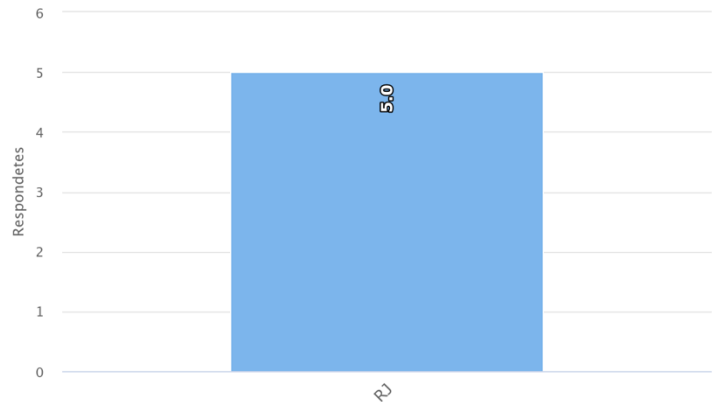
Estado Trabalhando na Área 2024

Respondente por estado

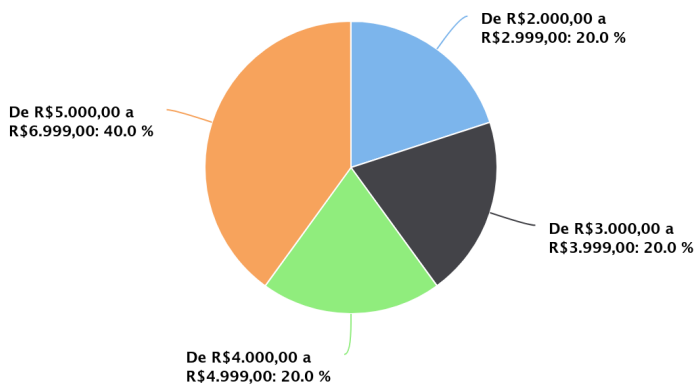


Estado Trabalhando na Área 2025

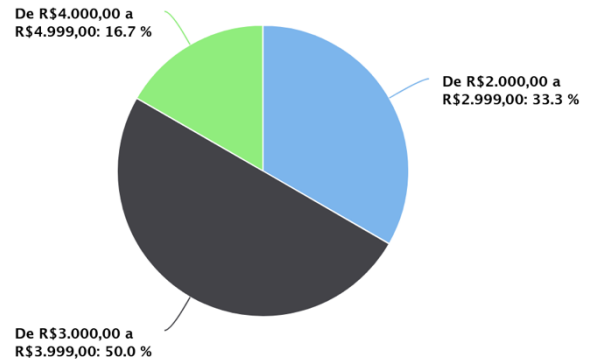
Respondente por estado



Faixa Salarial – 2024



Faixa Salarial – 2025



A análise dos dados referentes aos egressos que se encontram inseridos no mercado de trabalho na área de formação permite identificar tendências relevantes quanto ao perfil sociodemográfico, trajetória acadêmica e inserção profissional, considerando a comparação entre os anos de 2024 e 2025.

No que se refere ao perfil por gênero, observa-se estabilidade entre os períodos analisados. Em ambos os anos, a maioria dos respondentes é do sexo masculino (60,0%), enquanto o sexo feminino representa 40,0%, o que sugere manutenção do perfil de inserção profissional por gênero.

Em relação à faixa etária, verifica-se mudança expressiva no perfil dos egressos inseridos no mercado. Em 2024, predominavam profissionais com idade entre 41 e 50 anos (66,7%), seguidos daqueles entre 31 e 40 anos (33,3%). Já em 2025, observa-se uma reconfiguração desse cenário, com distribuição equilibrada entre as faixas de 26 a 30 anos e de 31 a 40 anos. Tal resultado indica um perfil dos egressos atuantes com maior participação de profissionais mais jovens.

Quanto à variável raça, os dados apontam alteração na composição do grupo. Em 2024, houve distribuição entre egressos autodeclarados brancos (40,0%), pardos (40,0%) e pretos (20,0%). Em 2025, observa-se concentração nas categorias branca (60,0%) e parda (40,0%), sem registro de respondentes autodeclarados pretos entre aqueles inseridos na área. Esse resultado evidencia uma mudança na distribuição racial dos egressos participantes da pesquisa.

No que diz respeito à formação continuada, destaca-se uma evolução expressiva entre os anos analisados. Em 2024, a totalidade dos respondentes declarou não estar

realizando cursos de aperfeiçoamento ou capacitação na área. Em contrapartida, em 2025, a maioria dos egressos (80,0%) indicou participação em atividades de educação continuada, como cursos de especialização, pós-graduação ou aperfeiçoamento técnico. Esse achado pode estar associado a estratégias de incentivo à formação continuada, como a divulgação de cursos de extensão e pós-graduação, programas de fidelização para ex-alunos e orientação de carreira voltada ao desenvolvimento profissional a médio e longo prazo.

No que concerne à modalidade de vínculo empregatício, verifica-se maior diversificação em 2025. Em 2024, todos os egressos estavam inseridos como empregados no setor privado, sob regime formal (CLT). Em 2025, embora essa modalidade permaneça predominante (66,7%), observa-se a inserção de profissionais atuando como autônomos ou pessoas jurídicas (33,3%). Tal resultado evidencia ampliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

Em relação à localização geográfica, os gráficos apontam que, em ambos os períodos, todos os egressos trabalham no estado do Rio de Janeiro, indicando concentração regional da inserção profissional. Por fim, no que se refere à faixa de renda mensal, observa-se mudança no padrão de distribuição. Em 2024, a maior concentração de egressos encontrava-se na faixa de R\$5.000,00 a R\$6.999,00 (40,0%), com distribuição equilibrada (20,0%) nas faixas inferiores. Já em 2025, a maior concentração passou a ocorrer na faixa de R\$3.000,00 a R\$3.999,00 (50,0%), seguida das faixas de R\$2.000,00 a R\$2.999,00 (33,3%) e de R\$4.000,00 a R\$4.999,00 (16,7%), não sendo observada presença na faixa salarial mais elevada registrada no ano anterior. Esse resultado sugere deslocamento da distribuição de renda para faixas intermediárias.

De forma geral, os resultados indicam que, embora haja estabilidade em aspectos como gênero, tipo de formação e localização geográfica, observa-se, em 2025, um perfil de egressos mais jovem, com maior engajamento em formação continuada e inserção profissional mais diversificada. Por outro lado, identifica-se uma concentração maior em faixas salariais intermediárias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados de 2025 evidenciam elevados padrões de qualidade e avanços relevantes em diferentes dimensões da vida institucional, ao mesmo tempo em que sinalizam desafios próprios de uma Instituição em crescimento e em acelerado processo de consolidação. Nesse contexto, os dados e análises apresentados neste relatório reforçam a importância do acompanhamento sistemático, da reflexão crítica e do compromisso permanente com o aprimoramento contínuo.

Ao atuar como instância de mediação entre a experiência vivida nos diferentes espaços da Faculdade e os processos de planejamento, gestão e desenvolvimento institucional, a Comissão Própria de Avaliação contribui para que a avaliação se converta em conhecimento qualificado, capaz de orientar prioridades, subsidiar decisões e sustentar a busca permanente pela excelência acadêmica e pela ampliação da pertinência social das ações desenvolvidas pela Instituição.